



ILUSTRAÇÃO: Domingos Sávio

ESPORTE

Botafogo chega aos 84 anos, amanhã **PÁGINA 21**

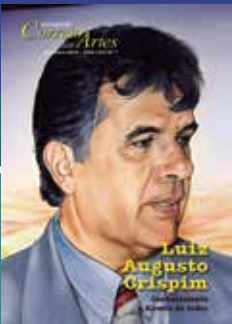


FOTO: Reprodução

CORREIO DAS ARTES

O talento e o legado de Luiz Augusto Crispim



FOTO: Edson Matos

2º CADERNO

Mike Deodato reinventa Darth Vader **PÁGINA 5**

FOTO: Evandro Pereira

EVENTOS IMPULSIONAM A ECONOMIA PARAIBANA

TURISMO EM ALTA

Até 2018, nada menos que R\$ 95 milhões vão impulsionar a economia paraibana através do Centro de Convenções. No Dia Mundial de Turismo, comemorado hoje, as perspectivas para o setor no Estado são positivas. **PÁGINAS 9 E 10**



BOSQUE DOS SONHOS Empresária Ana Maia: investimento para enfrentar a crise

Entre os eventos internacionais que vão acontecer nos próximos meses está o Fórum de Governança da Internet



clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL



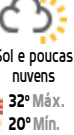
29° Máx.
24° Mín.

CARIRI-AGRESTE



30° Máx.
18° Mín.

SERTÃO



32° Máx.
20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,973 (compra)	R\$ 3,975 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,950 (compra)	R\$ 4,190 (venda)
EURO	R\$ 4,449 (compra)	R\$ 4,452 (venda)

- Carlos Aranha anuncia novidades na coluna Essas coisas. Página 3
- Espaço Cultural tem hoje artesanato, música e gastronomia. Página 8
- Mais de três mil armas apreendidas no Estado em 2014. Página 13
- PB realizou 78 transplantes de córnea e 28 de rins este ano. Página 15



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	09h32	0.0m
ALTA	03h21	2.6m
baixa	21h53	0.0m
ALTA	15h51	2.6m

Metas

A impressão que se tem, observando determinados bairros da cidade de João Pessoa, como, por exemplo, o Jardim Cidade Universitária, na Zona Sul da capital, é que ruas e avenidas ficam mais sujas no dia seguinte à coleta de lixo, que, ao menos naquela área, é feita à noite, entrando pela madrugada.

Os resíduos, principalmente embalagens plásticas, acumulam-se ao longo do meio-fio e sob as armações, feitas de ferro ou alvenaria, construídas, nas calçadas, para comportar sacos de lixo. Os resíduos orgânicos também se acumulame pioram o quadro, ao produzirem odores desagradáveis.

Há exceções, claro.Existem casas e condomínios cujos moradores cuidam de maneira adequada do lixo que produzem. Seleccionam e embalam com cuidado, de modo a impedir que os sacos se rasguem ou sejam rasgados pelos animais – cavalos, bois, vacas, gatos, cachorros... – que andam soltos pelo bairro.

Os caminhões compactadores são responsáveis por dois tipos de problema: desesperam pedestres e motoristas, ao passarem por eles, devido ao mau-cheiro que exalam, como também deixam rastros de chorume sobre o asfalto ou calçamento, outra insuportável fonte de poluição do ar que se respira.

Supõe-se que o mau-cheiro que se desprende dos caminhões de compactação de lixo domiciliar está impregnado de bactérias e outros tipos de agentes nocivos à saúde dos

seres humanos. A se confirmar esta suposição, passa-se a palavra para a Vigilância Sanitária, para as devidas providências.

A bem da verdade, a culpa não é só do órgão municipal ao qual compete a coleta do lixo produzido na cidade. A população, de um modo geral, tem sua parcela de responsabilidade, pois se aquele recolhe mal, esta acondiciona os resíduos inadequadamente, quando não os atira em locais proibidos.

Caberia ao poder público municipal modernizar o sistema de coleta de lixo, tornando-o mais eficiente e seguro, e à população educar-se, no sentido de agir racionalmente em relação à qualidade e quantidade do que consome e descarta, adotando, por exemplo, princípios de reciclagem, reutilização e seletividade.

Vale lembrar que o lixo que se produz é coletado por trabalhadores que, por mais bem equipados que estejam, estão sujeitos a ferimentos e contaminações, caso os resíduos não estejam embalados de maneira correta. Já o lixo que fica na rua tem destino certo: os mananciais subterrâneos ou de superfície.

Investir na maior eficiência do sistema coletor e reforçar a educação social, ao que parece, são duas alternativas que se colocam para a resolução do problema do lixo. Afinal, o que se pretende é elevar a cidade a um patamar cada vez mais alto de civilidade, que se traduz em mais qualidade de vida para todos.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Uma grande ilusão

“O Plaza é sapataria; o Rex, agência bancária; o Municipal, templo religioso; o Brasil, loja de tecidos; o Santo Antônio, Casa da Cidadania...”

A construtora Planc anuncia a instalação de cinco salas de cinema no Avenida Shopping & Office em construção na Epitácio Pessoa (por pouco não teremos o Shopping & Office Avenue...). A empresa acha que a novidade vem mexendo com o mercado cultural da cidade, mas, cá pra nós, eu trocaria essas cinco salas pela reabertura do Cine Tambaú.

Calma, gente! Primeiramente, porque não deixa de ser uma ótima notícia a construção de um novo centro comercial em João Pessoa, ainda mais tratando-se de empreendimento do porte anunciado pela Planc. Em segundo lugar, porque é melhor abrir do que fechar cinema, em qualquer parte do mundo. Por último, porque reabrir o Cine Tambaú não deve estar entre as cogitações da Tropical Hotéis nem de algum possível empresário do mercado exibidor de filmes – infelizmente, penso que não.

E por que diabos a provocação? Ora, só para reprimir a velha queixa de não mais existirem nesta cidade cinemas como os de antigamente. Como o Plaza, o Rex, o Municipal e o próprio Tambaú. E – por que não? – como o Brasil, o Felipeia, o Santo Antônio, o Bela Vista, o Glória, o São José, o Astória, o São Pedro, o Metrôpole, o Torre. Endereços que viraram o suplício de uma saudade na memória deste velho cinemaníaco.

Propus a troca dos cinemas da Planc pelo Tambaú porque, embora improvável, seria a única viável a esta altura, posto que a bela e confortável sala onde W.J. Solha assistiu a “Deus e o Diabo na Terra do Sol” continua lá, mais ou menos do jeito que acolhia o espectador de João Pessoa nos gloriosos anos 1970 e 80. Digo “mais ou menos” porque Abelardo Jurema me conta, pelo celular, que houve algumas mudanças no recinto, sem pre-

juízo, porém, da configuração original.

Já os demais endereços, tanto no centro, como nos bairros, viraram de ponta cabeça. O Plaza é sapataria (não merecia umas belas chineladas o responsável?); o Rex, agência bancária; o Municipal, templo religioso; o Brasil, loja de tecidos; o Felipeia, conjunto de salas alugadas; o Santo Antônio, Casa da Cidadania... e por aí vai. Alguns viraram ruína mesmo. É de fazer chorar, como a gente chora vendo “Cinema Paradiso” (1988), de Giuseppe Tornatore, bem lembrado por Abelardo e lenço de Petronio Souto.

Relembro que eram salas onde o apreço pelo escurinho do cinema não admitia interferências, guardando-se o mais reverente silêncio no ambiente. Havia, é verdade, algazarra em matinais infantis e uma outra peraltice de grupos de jovens em matinês de domingo. Mas as sessões noturnas tinham algo de ritual. Mal comparando, ir ao cinema à noite tinha alguma coisa a ver com ir à igreja em qualquer horário. Chegava-se a assistir ao filme como a uma missa, tal a postura de respeito diante da tela. Era um rito quase sagrado.

Hoje, o que se vê é uma profanação atrás da outra, uma molecagem puxando a outra, a sala de exibição transformada em clima de feira livre. Já cansei de falar sobre isso. E vocês sabem que há mais de vinte ou trinta anos (perdi a conta) não piso num cinema em João Pessoa. Dou, portanto, boas-vindas às salas anunciadas para o Avenida Shopping & Office, mas antecipo que jamais passarei pelas suas portas. Prefiro passear pela calçadinha do Hotel Tambaú à espera da reabertura do cinema que nunca virá. Como diz o título em português do filme “Miracle on 34th Street” (1947), de George Seaton, “De ilusão também se vive”...

Humor

ENCONTRADA OSSADA DE MONA LISA...



UNInforme

J.N.Ângelo (interino)
josenapoleaoangelo@gmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

TURISMO NO ESPAÇO CULTURAL JOSÉ LINS DO REGO

O Governo do Estado por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza, nesta segunda-feira (28), uma visita técnica ao Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. O encontro, que começa às 8h, tem como objetivo apresentar as novas instalações físicas, agenda cultural de cada equipamento e dinâmica das atividades realizadas no local. A visita técnica será destinada a guias turísticos com atuação na capital paraibana e será guiada pela equipe da Funesc, começando pelo Teatro Paulo Pontes, passando pela Sala de Concertos, escolas de música e de dança, Museu José Lins do Rego, acervo histórico, galeria Archidy Picado, biblioteca Pública Juarez da Gama Batista, Teatro de Arena e finaliza no Planetário, onde estarão acontecendo sessões de pré-estreia para convidados.A ideia é mostrar como funcionam os equipamentos administrados pela Funesc com demonstrações de atividades culturais dentro de cada um. A ação foi planejada por meio das coordenações de teatro, literatura, dança, música, circo e artes visuais. No ambiente infantil da Biblioteca, por exemplo, os guias turísticos poderão presenciar a contação de histórias para turmas escolares. Alunos das oficinas de circo também mostrarão um pouco do que já aprenderam com as aulas na área do Teatro de Arena. O mesmo acontecerá nas escolas de dança e música. O evento faz parte da estratégia de divulgação do Destino Paraíba e das atividades realizadas em comemoração ao Dia Mundial do Turismo (27 de setembro).

BANCÁRIOS EM GREVE

Vem aí mais uma greve. Desta vez são os bancários. Eles recusaram a proposta feita pela Fenaban que ofereceu a 5.5% de reposição, um percentual bem abaixo da inflação que chegou a 9,8% nesse último mês. A greve será no dia 6 de outubro.

SEM CONSELHEIRO

A festa da campanha eleitoral por uma vaga de Conselheiro Tutelar que mais parecia uma campanha pra deputado ou prefeito deu n'água. A eleição seria no dia 4 de outubro mas a Justiça declarou a ilegalidade do processo. Motivo: a atual coordenadora do Conselho Tutelar Municipal institui a comissão eleitoral sendo ela também uma das candidatas ao cargo que tem remuneração.

É ELE E É FORTE

Não adianta fingir que não sabe. O pré-candidato forte dentro do PSB a prefeitura de João Pessoa é mesmo o secretário de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia, João Azevedo. O presidente do PSB local, Ronaldo Barbosa, não duvida.

SUA CHANCE

Na terça-feira, 29, haverá um Mutirão do DPVAT em Campina Grande. Vai acontecer no Ginásio de Esportes “Evanilson Meneses”, Avenida, Espírito Santo, S/N, no bairro da Liberdade e se estenderá até o dia 2 de outubro. São 1.728 processos.

ADRIANO GALDINO

O deputado Adriano Galdino, presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, confirmará na próxima segunda-feira (28) a transferência de domicílio eleitoral para a cidade de Campina Grande. O ato acontecerá no Tribunal Regional Eleitoral, na Estação Velha, às 9h.

22º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através da Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), realiza entre os dias 11 e 13 de novembro, no Centro de Integração Acadêmica, no Câmpus de Bodocongó, o 22º Encontro de Iniciação Científica da Instituição. O evento, que há mais de duas décadas faz parte do calendário de atividades da Universidade, este ano terá como tema central “Ciência e Tecnologia Para o Desenvolvimento”. As atividades estão distribuídas entre palestras, mesa redonda, apresentação de trabalhos e minicursos. A estimativa da organização é que este ano, mais de 1.500 pessoas, entre estudantes, professores e pesquisadores de várias universidades do país participem da edição 2015.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiego Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - da Academia Paraibana de Letras

Cariri: tristeza e gratidão

Eu e Juarez Farias estivemos emCabaceiras, quando do velório do ex-prefeito, Jorge Farias, e nos deparamos com a seca, trazendo sérias preocupações àquela gente.

Vimos o Açude de Boqueirão, que abastece Campina e mais dezenas de municípios, praticamente vazio com uma grande extensão de sua bacia hidrográfica transformada em terras ressequidas e desérticas.

A par dessa carência hídrica, a cidade estava mergulhada em uma tristeza profunda, ante a morte do ex-prefeito, que a tinha governado durante mais de um mandato, e, nela, realizado grandes obras, inclusive o Ginásio de Esporte que o acolheu durante o velório.

A comoção era generalizada. O

único conforto para contrabalançar tanta tristeza foi a gratidão manifestada pelos que compareceram àquela última homenagem, todos reconhecendo o absoluto interesse público dado por Jorge Farias aos recursos da Prefeitura.

Até a Banda de Música local, tocando pungentes dobrados, se fez presente, espontaneamente, composta por jovens, exibindo a vocação para o exercício da música, segundo opinião de Abdias Ayres, lembrada por Juarez Farias.

Como os tempos mudaram! Certamente poucos gestores do dinheiro público, neste País, podem receber tanta demonstração de carinho e respeito do povo. O ex-prefeito Jorge Farias é um exemplo para todos, em termos de honestidade

no exercício do múnus público.

Essa gratidão da gente cabaceirense prova que vale a pena ser probo e fiel aos interesses do povo. Os que dilapidam o dinheiro público, desservindo ao país, em função de mandatos, jamais terão a consciência tranquila, nem os aplausos do povo.

Outro fato relevante: Josa, o ex-prefeito de Cabaceiras, me agradeceu o Açude do Riachão que, segundo ele, dispõe d'água para mais cinco anos, mesmo que não chova mais. Tal obra foi realizada quando de minhas intervenções junto ao Governo do Estado, no exercício de meus mandatos legislativos, a serviço da Paraíba e do Cariri paraibano.

Convenhamos, a gratidão é a melhor das recompensas!

Rodrigo Casagrande - Professor

Consciência e liderança

O excelente livro "Foco", de Daniel Goleman, traz uma situação vivenciada por Larry David, criador das séries de sucesso Seinfeld e Curb Your Enthusiasm, a qual me parece bem apropriada para abordar um ponto chave para o sucesso dos líderes: gerar esperança.

Goleman nos conta que Larry é do Brooklin, mas viveu a maior parte da sua vida em Los Angeles. Numa rara estada em Manhattan, para filmar episódios de Curb – em que interpreta ele mesmo – David foi a um jogo no Yankee Stadium. Eis que, quando houve uma pausa no jogo, as câmeras exibiram a sua imagem nos telões. O estádio, em peso, levantou para aplaudi-lo. Estamos falando de quase 50 mil pessoas. Isso é que é ser ovacionado.

Porém, quando David estava indo embora, ainda no estacionamento do estádio, alguém colocou o corpo para fora de um carro que passava e bradou a plenos pulmões: "Larry, você é um imbecil!". No caminho para casa, Larry David ficou obcecado com aquele único encontro: "Quem é aquele cara? O que foi aquilo? Quem faria isso? Por que dizer uma coisa daquelas?".



FOTO: Reprodução/Internet

sensação de que as pessoas estão cada vez mais carentes, o que pode gerar fragilidades e incapacidade para administração dos momentos de frustração. Penso que esta abordagem é muito significativa para enaltecermos a importância dos líderes ressonantes, aqueles que geram um prisma positivo nas equipes. Isso porque um dos papéis fundamentais do líder é gerar esperança,

e a esperança causa mudanças positivas em nosso cérebro e libera hormônios geradores da sensação de bem-estar, nos diz Richard Boyatzis, professor da escola de administração da Case Western.

O fato é que o líder é o termostato emocional da sua equipe. A dois quilômetros de distância a equipe já consegue perceber o estado emocional do líder. Por conta disso, é preciso que o líder tenha consciência da importância do amparo emocional que precisa prover. Ao gerar esperança vai propiciar uma boa atmosfera de trabalho. Por outro lado, é preciso também reconhecer o efeito devastador que suas críticas poderão causar no comportamento das pessoas, dependendo da sua forma e conteúdo.

Foi como se os milhares de fãs carinhosos que teve contato naquela noite não existissem, apenas aquela única pessoa. Considero este relato impressionante, pois desnuda uma característica presente em grande parte das pessoas: a suscetibilidade à negatividade, beirando o autoflagelo. Isso pode ser muito perigoso. Goleman discorre que focar nas coisas negativas ou positivas funciona como uma alavanca para determinarmos como o nosso cérebro opera, e isso tem relação direta com a sensação de bem-estar ou para o caminho para uma depressão.

O fato é que, parafraseando Eça de Queiros, "para criticar, somos implacáveis", e isso vale para a autocrítica. Além disso, tenho a

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

O poptrovador conclui seu terceiro disco

A partir de hoje, aos domingos de 15 em 15 dias, “Essas Coisas” será uma conversa com artistas e outras gentes do Brasil sem seguir a tradicional estrutura de perguntas e respostas.

Gustavo Magno de Sena Tavares, que pouco a pouco emplacou a imagem de único poptrovador no país, ainda tem sua ebulição entre o tropicalismo e a diluição do rock em direção às canções (basta ter visto Elton John e Rod Stewart na noite mais badalada do Rock in Rio).

Revelado por Belchior, Gustavo Magno hoje trabalha na conclusão de seu terceiro disco, “Eu & outras músicas”, que - a exemplo de seu disco anterior, “Divina virtude” - será lançado pela gravadora paulista Atração, de Wilson Souto, o gordo legendário da resistência com a Lira Paulistana.



No penúltimo Festival de Areia, depois que Gustavo Magno fez seu show, Chico César perguntou ao poptrovador o que ele ainda estava fazendo aqui, tendo mercado em São Paulo.

mações foram as dadas pela televisão, Uruguai e tal. Gostaria de ter feito alguma coisa com ele, mas agora acho bem difícil. Com ele no palco!” “A ausência dele prejudica a sua carreira?” “De certa forma, sim, muito. É um nome forte, que tivesse feito por mim o que Elis fez com ele, eu estaria em outro patamar”.

2. “Mas, pessoas como Chico César, Elba Ramalho e outros paraibanos que estão num patamar mais à frente, não podem gravar contigo, subir ao palco contigo?” (“Vê só, Cacá Santa Cruz me telefonando pra que eu veja no Multishow o Rock in Rio. Porra, tô fazendo uma entrevista, foi o que falei”) “Sim, seria muito bom, seria um novo projeto com pessoas que foram tão batalhado-

ras ontem quanto eu hoje sou”.

3. Gustavo diz que mesmo fazendo, vez ou outra, shows aqui e em outras cidades nordestinas, sua intenção é o lançamento nacional com as músicas dos CDs “Em terra de cego” e “Divina virtude” e as novas composições. “Péra aí. Você diz que não está lá fora, mas o pessoal entra no Google e descobre você sendo vendido, até hoje, por lojas como a Amazon, nos Estados Unidos, na Europa, no Japão... Que contradição é essa? É sua, de empresário seu ou da gravadora Atração?” “A velocidade das coisas, com a Internet, principalmente do mercado tornou-se extrema. Em parte eu venho compreendendo essa velocidade para atender a surpreendente recepção ao meu trabalho. Afinal, o ‘Divina’ está vendendo há sete anos, através da divulgação das redes sociais”.

4. “E os dois livros seus que foram editados? Foram só um tempo ou você volta à literatura?” “Gosto mais de escrever e compor do que do trabalho do palco, dos ensaios. O exercício de escrever e criar música é mais prazeroso. Com certeza tenho projetos”. “E o José Nêumanne, parceiro seu em ‘Barcelona, Borborema’, preferiu, de uma hora para

“Raul Seixas me fez metamorfose para ir além do que eu pensava”

outra, apostar numa música de Zé Ramalho. O que houve?” “Acho que Nêumanne se equivocou, com todo o respeito ao que Zé representa. Mas, naquele instante o novo era eu. Belchior estava apostando em mim. ‘Barcelona, Borborema’ foi o último lançamento que Sivuca ouviu e achou obra-prima. Era o momento certo. Mas, ‘Barcelona, Borborema’ ainda é muito forte e vai acontecer”.



5. “Você veio do Rio Grande do Norte, andou muito por aí. Ainda pretende estabelecer sua base em São Paulo?” “Sim, estou definindo apenas como será o show por lá”.

Pedro Daniel Santos

Secretário executivo do FIC

Atividades culturais duplicam no interior da PB através do FIC

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos (FIC) é um mecanismo que opera através do fomento direto, com recursos do Tesouro Estadual repassados, através de patrocínio, às iniciativas artístico-culturais selecionadas mediante editais públicos. Para o responsável pela Secretaria Executiva do Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos e a Gerência Executiva de Articulação Cultural da Secult/PB, Pedro Daniel De Carli Santos, as atividades culturais duplicaram nos diversos municípios do Estado.

Este ano foram beneficiados 245 projetos, em 63 municípios paraibanos, sendo disponibilizados R\$ 7 milhões para diversas ações culturais. Formado em Comunicação Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o paraibano de João Pessoa ressaltou que as atrações culturais chamam a atenção no interior. Segundo ele, pessoas de todas as idades fazem uma verdadeira festa para acompanhar os espetáculos.

Na entrevista que concedeu ao jornal **A União**, Pedro Santos, fala do processo para participar do FIC, as parcerias com as prefeituras, além da avaliação da cultura na Paraíba e no País.

O que é o Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos (FIC) e como foi criado?

No ano de 2000, o Estado experimentou a primeira tentativa de criar um mecanismo, que seria o Programa Estadual de Incentivo à Cultura, que previa o funcionamento do Fundo Estadual de Desenvolvimento da Cultura. Mas nem o Procult e o Fundesc funcionaram a contento. Então, em 2003, a lei do programa serviu de subsídio para a redação da lei do Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos. O FIC como é mais conhecido, é um mecanismo que opera através do fomento direto. São recursos do Tesouro Estadual repassados, através de patrocínio às iniciativas artístico-culturais selecionadas mediante editais públicos.

Qual o processo e como participar do FIC?

Anualmente, o Governo do Estado estabelece um teto orçamentário para o FIC. Com base nesse valor, uma comissão formada por representantes do governo e da sociedade civil se reúne para elaborar os editais. Todos os recursos disponibilizados pelo fundo só podem ser acessados mediante seleção através de concorrência pública. Então, o artista ou o produtor cultural elabora um projeto e o submete ao crivo desta comissão técnica. Os mais bem avaliados - a partir de critérios previamente definidos - são selecionados e seus projetos patrocinados pelo Governo do Estado.

Como entra a participação das pessoas para mostrar seus trabalhos em vários municípios do Estado?

Nos meses finais do primeiro mandato do governador Ricardo Coutinho, em 2014, sugeri ao ex-secretário da Cultura, Chico César, a criação de um se-

gundo edital para o FIC. Algo que pudesse inverter a lógica da centralização nas cidades de João Pessoa e Campina Grande. Surgiu o que batizamos de "Edital de Microprojetos de Circulação Artística". Cada artista recebe até R\$ 6,5 mil para realizar uma atividade na sua cidade ou em outra na mesma região. O resultado foi que conseguimos chegar a 40 municípios. E o impacto foi duplicado na medida em que cada atividade circulou entre duas cidades. Aprovamos 75 projetos em 40 cidades e garantimos 150 atividades culturais em, pelo menos, 80 municípios paraibanos.

Existem parcerias entre as prefeituras e o FIC e como funciona?

Todas as concessões de patrocínio disponibilizadas pelo FIC Augusto dos Anjos ocorrem mediante concorrência pública. Alguns editais também preveem a participação de entes públicos. Este ano, por exemplo, foram selecionados dois projetos - nos municípios de Aparecida e Pombal - apresentados por suas respectivas prefeituras, ambos no valor de R\$ 100 mil. Geralmente, projetos públicos são admitidos nas áreas de arquivo, museu, memória e patrimônio.

Até o final do ano a Paraíba estará contemplada com 250 iniciativas em 63 municípios participando de atividades culturais?

Em dezembro de 2014, lançamos três editais referentes ao exercício financeiro de 2015. Ao todo, foram beneficiados 245 projetos em 63 municípios paraibanos. Foram disponibilizados R\$ 7 milhões para as áreas de artes integradas, culturas digitais, artes visuais, audio-visual, arquivo, museu, patrimônio, memória, circo, culturas populares e identitárias, dança,

livro, leitura, literatura, biblioteca, economia criativa, música, teatro, formação e pesquisa em cultura.

Qual a receptividade das pessoas no interior do Estado quando as ações culturais são apresentadas?

O que a gente observa é que falta oferta e sobra demanda. As pessoas estão enfadadas da mesmice cultural, com as programações e atrações nas redes de televisão. Quando uma trupe mambembe ou um grupo de bonequeiros entra numa cidade, sobretudo no interior e em bairros populares, com um alto falante no carro, a cidade para pra ver. Crianças, jovens, adultos e idosos, sem distinção, levam seus tamboretes para as praças, coretos e pátios de igrejas para acompanhar os espetáculos. Precisamos ampliar esse tipo de intervenção a ponto de se tornar política pública.

Os cortes financeiros que o Governo Federal vêm fazendo em várias áreas vem afetando os projetos do FIC?

O FIC Augusto dos Anjos é uma Unidade Orçamentária do Governo do Estado e, assim como qualquer outra, sofre cortes e ganhos quando as condições permitem. Para 2016, sofreremos uma redução orçamentária de 14%. Recebemos a notícia com serenidade e estamos estudando possibilidades de canalização dos R\$ 2,7 milhões disponíveis. É preciso maturidade para compreender os limites impostos em períodos de recessão econômica.

Quais os planos do Fundo no ano que vem em relação a contemplar mais projetos para os municípios paraibanos?

Estudamos as possibilidades de canalização dos recursos. Mas, desde já, temos algumas



diretrizes definidas. Uma delas é a fragmentação dos editais. Optaremos por editais setoriais, ou seja, que beneficiem as áreas específicas: cênicas, música, audiovisual, cultura popular, etc. Isso dará mais dinamicidade e evitará a sobrecarga da nossa equipe, que atualmente conta com quatro funcionários.

Como avalia a cultura do Estado e o que pode fazer para melhorar?

No quesito conceitual, a Paraíba deu bons passos nos últimos cinco anos. Iniciamos um processo de territorialização da ação do Estado na área cultural, que contou com um forte assessoramento aos municípios para adesão ao Sistema Nacional de Cultura. Houve, ainda, o fortalecimento das instâncias de participação social, a exemplo do Conselho Estadual de Política Cultural, que a partir de 2016 terá sua formação composta paritariamente entre governo e sociedade. Com a realização da Conferência Estadual de Cultura, em Sousa, ratificamos o interesse de construir uma política de cultura que abranja o interior do Estado. Nesse segundo estágio, representado pelo novo mandato do governador Ricardo Coutinho, acredito na afirmação da cultura como política pública. Perenizar o FIC Augusto dos Anjos, rearran-

jar seu ordenamento jurídico e ampliar a equipe de trabalho são metas razoáveis a serem alcançadas neste governo. Estou confiante de que avançaremos.

A cultura no país está evoluindo ou falta um maior interesse do Governo Federal?

Nunca houve uma articulação tão forte em torno da cultura como nesta última década. E isso se deu, em grande parte, pelos avanços ocorridos no Ministério da Cultura. Desde o ministro Gilberto Gil o Governo Federal contribuiu com o empoderamento e o protagonismo do setor cultural. Apesar do aparelhamento de algumas organizações e da forte presença do partido nas disputas em espaços de controle social, acredito que o saldo dessa trajetória é positivo. Contudo, há limitações que precisam ser superadas. Creio que, nesse novo momento, com a reformulação das diretrizes e do próprio corpo operacional do Ministério da Cultura, um dos grandes acertos do Governo Federal será descentralizar seus programas culturais. Injetar nos estados mais recursos e pactuar a operacionalização da política. Mas para isso, antes de qualquer coisa, é preciso ampliar a receita. Por isso, a Paraíba sempre esteve na defesa da ampliação de recursos do Fundo Nacional de Cultura.

Traço universal

O vilão Darth Vader e Guerra nas Estrelas terão o traço do ilustrador campinense Mike Deodato para edição especial que será publicada no mês de novembro, nos EUA

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

FOTOS: Edson Matos/Divulgação

Por achar um tanto “infantil”, antes, o ilustrador paraibano Mike Deodato não gostava tanto da saga. “Nunca tinha sido muito fã, pois achava que era mais para criança”, justificou para o jornal **A União**. No entanto, esse juízo de valor mudou a partir do momento em que o artista - que reside em João Pessoa - recebeu a incumbência da editora norte-americana Marvel para desenhar a edição especial - de número 1 - de revista que reúne uma história com o personagem vilão Darth Vader - já concluída e enviada para os Estados Unidos - e outra de Guerra nas Estrelas (Star Wars), que começou a dar forma e cujo lançamento está previsto para o próximo mês de novembro. “Quando comecei a fazer tomei gosto, porque Star Wars é um clássico da cultura pop e para várias gerações. Por isso, fiquei muito honrado com o convite”, confessou ele, que é filho do saudoso quadrinista Deodato Borges (1934 - 2014).

Mike Deodato explicou que a história, contada em 30 páginas, já concluídas e enviadas para os Estados Unidos, se intitula de Vader Down, cuja tradução é algo como A Queda de Vader. A trama, conforme antecipou o artista para **A União**, mostra a queda da nave em que Darth Vader está a bordo em um planeta e tem que lutar sozinho contra uma aliança rebelde. O outro enredo, o de Star Wars, já foi iniciado pelo ilustrador paraibano, que disse serem ambos roteiros assinados por Jason Aaron. Esse é o primeiro número de um total de seis que integram essa edição especial e ele ainda vai produzir mais dois números do total, ficando o restante com o ilustrador Salvador Larrocca.

O ilustrador paraibano disse que essas seis edições se caracterizam por serem o que se denomina, nos Estados Unidos, de Crossover, ou seja, quando uma história engloba vários títulos de revistas diferentes. No seu caso, Mike Deodato comentou que são duas: a sobre Darth Vader e a de Guerra nas Estrelas. Surpreso com o convite da Marvel, ele confessou estar “bem honrado” por estar realizando esse trabalho.

Aos 52 anos de idade, Mike Deodato - cujo pai, Deodato Borges, foi o criador, em 1963, da primeira revista em quadrinhos do Nordeste, intitulada de As Aventuras do Flama - garantiu que sempre aproveita as oportunidades que surgem, no âmbito internacional, para divulgar a Paraíba, onde nasceu na cidade de Campina Grande. Embora seu primeiro trabalho pago tenha sido A História da Paraíba em Quadrinhos, lançado em 1985, quando estava com 22 anos de idade, ele disse que somente a partir de 1991, ao produzir para o mercado norte-americano, pode passar a viver exclusivamente de HQ.

Ao ingressar no mercado norte-americano em 1991, Mike Deodato lembrou que começou pela editora Malibu. Depois, passou por outras, de pequeno porte, e veio a ser contratado em 1994 pela D. C. Comics, para a qual desenhou, principalmente, os personagens Batman e a Mulher-Maravilha. Em 1995, ele foi admitido pela concorrente Marvel, onde está até hoje. O artista tem gostado tanto dessa atual experiência que já solicitou - e aguarda posição - à editora poder continuar desenhando a saga Star Wars posteriormente.



Mike Deodato (acima) é reconhecido internacionalmente por personagens como Hulk e Mulher Maravilha, ao lado, os novos trabalhos com desenhos de Darth Vader, Boba Fett e Palpatine (Darth Sidious)



CINEMA

Cineclube da FCJA terá intensa programação até o final do ano

PÁGINA 7



EVENTO

Zeferina Bomba e Musa Junkie no Music From Paraíba de hoje

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

James Randi: o caçador de paranormais

Costumo demonstrar verdadeira incredulidade com relatos sobre manifestações paranormais. Ouço essas histórias com o mais desprezível cinismo. Sinto que possuo vocação para a desconfiança, ao ponto que chego a duvidar dessa própria vocação. Não sou do tipo que crê em psicocinese, isto é, numa suposta capacidade humana de movimentar objeto exclusivamente por meio da mente. Não acredito em histórias sobre contatos com extraterrestres. Telecinética. Telepatia. Visão remota. Espíritos. Casas mal-assombradas. Oráculos. Magia. Numerologia. Leituras de mãos. Exorcismos. Ocultismo. Tarô. Poltergeist. Vodun. Macumba. Profecias apocalípticas. Horóscopo e fantasmas – espero com isto não desencorajar a leitura da sessão do horóscopo deste jornal, para não correr o risco de desempregar algum jornalista.

Desconheço o motivo, mas sou tomado por uma sensação agradável toda vez que charlatões são desmascarados. Casos de embustes e impostores são numerosos. Alguns deles se tornariam famosos e ganhariam muito dinheiro. Em 1974, os norte-americanos George e Kathy Lutz inventaram uma história sobre assombração em Amityville, no condado de Suffolk, Nova Iorque. Nesse mesmo lugar Ronald DeFeo Jr., mas conhecido como “Butch”, havia assassinado seus pais e irmãos com tiros de espingarda enquanto dormiam. Em sua defesa, afirmou que escutava vozes desconhecidas e que essas deveriam ser de Deus. O casal Lutz dizia à época que sua casa sofria com assombração de espíritos dessa família morta. Com o tempo se revelaria a fraude, já que tudo não passava de golpe ardiloso para se livrarem de uma hipoteca imobiliária. Tal engodo renderia o best-seller Horror em Amityville escrito por Jay Anson – roteirista de documentários para televisão que, por sua vez, publicou a obra como sendo baseada em fatos reais. O livro ainda ganharia duas versões cinematográficas homônimas: a primeira lançada em 1979 e o remake de 2005.

Na década de 1970 o ilusionista israelense Uri Geller se dizia capaz de entortar garfos e colheres, apenas com poderes mentais supostamente oriundos de seres extraterrestres. Ele viraria febre mundial devido às constantes aparições em



FOTO: Divulgação

afeição entre eles soa tão profunda que Randi – antes de uma cirurgia para a retirada de tumor intestinal – deu a seguinte declaração: “Eu quero ser cremado, e quero que minhas cinzas sejam sopradas nos olhos de Uri Geller.”

Ele oferece, há vários anos, a quantia de 1 milhão de dólares para qualquer pessoa capaz de realizar algum fenômeno paranormal. Estabelece a seguinte condição para obtenção do prêmio: a façanha deve ser comprovada por testes científicos. O resultado é que ninguém, até hoje, levou essa grana. Ao longo desses anos teve brasileiro na “parada”! O “paranormal” Thomaz Green Morton, que nos anos 1980 se notabilizaria por entortar moedas, verter perfumes na própria mão e curar pessoas por meio de energia, também foi desafiado por Randi. No primeiro momento disse aceitar o convite, mas é fato que o “mágico” tupiniquim jamais encarou realmente essa provocação – talvez, vai saber, tenha se teletransportado para alguma outra dimensão.

James Randi possui uma Fundação Educacional com seu nome, que procura promover o conhecimento científico e a atitude cética. Ele segue com intrepidez no combate ao que denomina de pseudociência e charlatanismo da Nova Era. Na sua mira também estão os médiuns, as imagens de santos que choram, talismãs, cirurgias espirituais, panaceias, licanthropia, levitação, parapsicologia e quaisquer outros fenômenos alegadamente sobrenaturais ou paranormais. Cabe a pergunta: será que alguém um dia irá ganhar esse prêmio milionário? Como diria São Tomé: “Só acredito vendo”!

programas televisivos. Talvez seu principal opositor seja o também ilusionista e cético James Randi. Atualmente com 84 anos, o “ex-mágico” canadense se transformou em figura mundialmente famosa pela habilidade e obstinação implacável em desmascarar pseudociências e impostores. Com o know-how de prestidigitador, Randi refutaria Geller na televisão ao desvendar seus truques, obtendo os mesmos resultados com os talheres. A

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

De boné pra trás e outras pancadas

Nunca disse aqui, mas a diferença entre Fulano burro e Beltrano inteligente é que o inteligente faz perguntas e fala pouco. Gente burra não pergunta nada e ainda por cima fala pelos cotovelos. Conheço uma ruma. Te dana! E ainda falam cuspidindo!

Não sei se o leitor já notou, mas a natureza faz questão de conjugar pouca inteligência com uma enorme disposição em falar. Uma combinação, para dizer o mínimo, infeliz. E tem aquela velha história: um dia a pessoa mostra sua natureza, mas aí sai de baixo.

Na minha simplória sacada, gente que fala demais é o maior problema do mundo, aliás, gente demais é o caos do mundo, seguido da imensa fome dos que nem se quer falam, nem comem e de todos os buracos, até o mais antigo, o da camada de ozônio. Será?

Mas eu tenho um segredo pra contar. Conto não. Desenvolvi uma técnica infalível para lidar com gente que fala pelos cotovelos. Sério, ando com meu boné para trás. Só? Não. Com algum treinamento mental, o iniciado nesse revolucionário método, consigo fingir, de maneira imperceptível aos leigos, que estou participando ativamente de uma conversa comprida, mesmo sem prestar quase nenhuma atenção. Eu disse nenhuma?

A teoria é de uma simplicidade assustadora, mas é necessário algum treino para colocá-la em prática. A ideia é simples. Você sorri, cumprimenta a vítima e naturalmente espera que ela desembeste a falar. Toda a vez que houver uma



pausa no monólogo (denominadas “pausas estratégicas para intervenção interlocutória”), você repete a última frase que ela disse. Só isso. Não é bacana? Vc já foi a Bahia? Então vá, que baiano fala pouco, quase parando e tem muita preguiça.

É só repetir a última frase, às vezes com alguma mudança de entonação, pra não dar na cara, e você cria a ilusão de que está participando da conversa. Rá, rá, rá. Não, não ria não, que eu volto já. Aliás, não se afobe não, que nada é pra já.

A aparente simplicidade embute um elevado nível de autocontrole: ao mesmo tempo em que entorpecemos a mente e começamos a pensar em outros assuntos mais relevantes (criacionismo, o sentido da vida ou o cardápio do jantar), precisamos prestar uma atenção mínima à diarreia verbal, para percebermos o momento exato de soltar a frase (ou “teaser” no jargão técnico). São dar spoller, mas são insu-

portáveis as tapas nas costas, as pessoas que falam pegando nas outras, às vezes machucando o braço, outras falam cuspidindo. Fulano, por exemplo fala tanto no celular, que às vezes esquece de trabalhar. #vaga-bundo.

Chega de interlocutores, chega de alimentar ilusão de uma participação ativa, quando na verdade tem gente que sai da privada e traz ela junto. Ô, meu, saindo do banheiro e deixando tudo molhado, o tapetinho fica parecendo um pano de chão. Que nada, o cano estava furado mesmo. Chama o encanador que ele vai te cobrar os olhos da cara. É, tá na cara, tem gente que não tem educação doméstica.

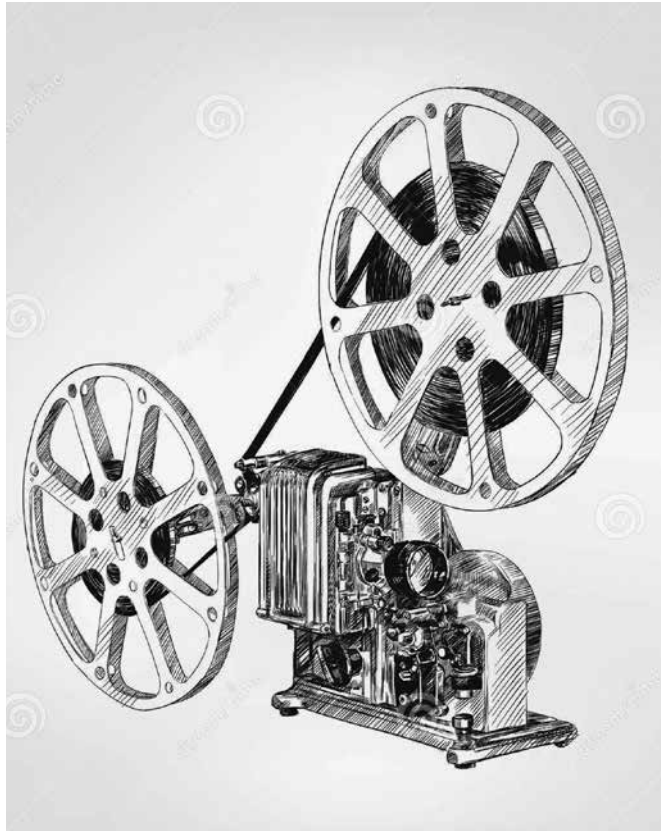
Quer saber mais? Quer não? Então, Somos meros dados baseados em hipertextos, interligados por meio de hiperlinks, que utilizam hipermídia. Cabô.

Kapetadas

- 1 - Bem que vovó dizia quando chegar o calor vocês verão!!!!!!!!!!!!
- 2 - Na Mitologia o criador da humanidade foi Prometeu que obviamente não cumpriu.
- 3 - Joguei fora todos os tapetes agora quero ver puxarem.
- 4 - Gente não adianta nada fazer de tudo pra ter um bom ângulo no selfie se a pessoa é feia.
- 5 - Quando que o dólar vai receber alta?
- 6 – Ei, hoje eu mando um abraço para Alba Tavares
- 7 – Som na caixa: “Pegar o São Francisco pelo rabo e pôr num bote”, Nuno Ramos.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



Tomada de cinema

Tenho uma memória de cinema que hoje me apego como quem faz um bem pra mim mesmo. A sala escura é como um útero dos primeiros sonhos, do que poderia ser a vida. Recém-nasci no primeiro filme que vi e lembro bem. Meu caro leitor, se você enfrentou uma fila para ver Os dez mandamentos no Cine Municipal, parabéns! Sei que ver o mar vermelho separado por Moisés no telão dos anos 70 era um espetáculo. Vi com algo raro: toda a família. E com os olhos de criança, o grande salão do Municipal (hoje lamentavelmente é de uma falta de imaginação o que tomou o lugar dele) parecia também um palácio egípcio.

Aliás, que grande corredor era a Visconde de Pelotas, pois eu alternava entre o Cine Plaza e o Municipal. Ou seja, de uma ponta, podia passar um filme dos Trapalhões, com intermináveis filas dobrando o quarteirão; da outra, Se meu fusca falasse. E ainda de quebra, lembram? O Cine Rex com sua programação de filmes de Karatê. Depois, abrançando uma certa decadência, o Plaza assumiu sua própria boca do lixo com os filmes pornôns - e que eu, por curiosidade, fui ver de modo apressado, como espião.

Ainda não existiam os shoppings e seus multiplex. Ir ao cinema era um ritual, desde a cortiça da ansiedade em entrar (em algumas bilheterias, fiquei chupando o dedo e voltei frustrado) até o momento de achar um lugar, curtir aquela música orquestrada de baixo volume até o apagar das luzes. Ainda lembro que o Canal 100, sua inconfundível vinheta, exibia os melhores lances do futebol brasileiro. Depois os trailers, e finalmente, o filme em si.

Não peguei a época dos cinemas de bairro, não frequentei cineclubes. Era um garoto tomando conhecimento de um tipo de diversão que, à época, me bastava. Queria ter cabeça para ver os grandes clássicos, ter visto todos os filmes da Andrey Hepburn, os faroestes de John Ford, os dramas existenciais de Bergman, o emotivo cinema italiano. Acompanhei a lenta agonia do Cine Municipal. Triste o dia em que aquele imenso prédio perdeu a sua magia (e o Plaza também finando-se). Comecei um novo modo de me atualizar com os filmes que bem queria ver no telão: a febre das primeiras locadoras, as sacolinhas com cinco ou seis filmes para um fim de semana cinéfilo.

Hoje tenho uma relação com o cinema como o garimpeiro que procura a pepita. Ansioso por um bom filme no meio do cascalho da mesmice, dos arrasa-quarteirões que, mal promovem sua explosão, caem no esquecimento. O cinema que se enfunou em imensos conglomerados ainda é uma caixa de sonhos. Ainda persiste a sua magia. Como disse Fellini, “o cinema é um modo divino de contar a vida”.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

PC aprova novas ações

01 – O Conselho Diretor da Academia Paraibana de Cinema discutiu e aprovou, na quinta-feira passada, a seguinte pauta: 1) Proposta para uma reunião com os representantes dos cineclubes de João Pessoa; 2) Revisão de dados de todos os associados da APC; 3) Edição do Boletim APC e da Revista CineNordeste através do seu site www.academiaparaibanadecinema.com.br, que já se encontra em circulação; entre outros assuntos de interesse da APC.

02 – Mais um “Candango” para a Paraíba. A atriz Marcélia Cartaxo, cadeira 33 (de Nautília Mendonça) da Academia Paraibana de Cinema, venceu na categoria Melhor Atriz do mais recente Festival de Cinema de Brasília (DF), pelo filme “Big Jato”, dirigido por Cláudio Assis. Esse é o terceiro prêmio “Candango” de sua carreira, tendo sido consagrada mesmo em “A hora da Estrela”, de Suzana Amaral.

Um ateneu a todo vapor

FOTO: Arquivo



Alex Santos e o professor Moacir Barbosa, presidente da APC

os representantes de todos os cineclubes de João Pessoa. Proposta feita pelo vice-presidente Wills Leal, mediante levantamento feito por ele, quando elenca nada menos de dezoito cineclubes ativos, somente na capital.

O objetivo maior é estreitar os laços culturais entre APC e mantenedores do cineclubismo local. Para Wills, importante mesmo é uma aproximação mais específica com esses movimentos, agregando os valores cinematográficos ora existentes, ampliando ainda mais a “visibilidade” da APC perante a sociedade.

Não sem razão que, de nove membros de que é formado, nada menos de cinco acadêmicos da APC integram o Conselho de Programação do Cineclubes da FCJA, em Cabo Branco. E que, todas as primeiras quartas-feiras do mês, traz

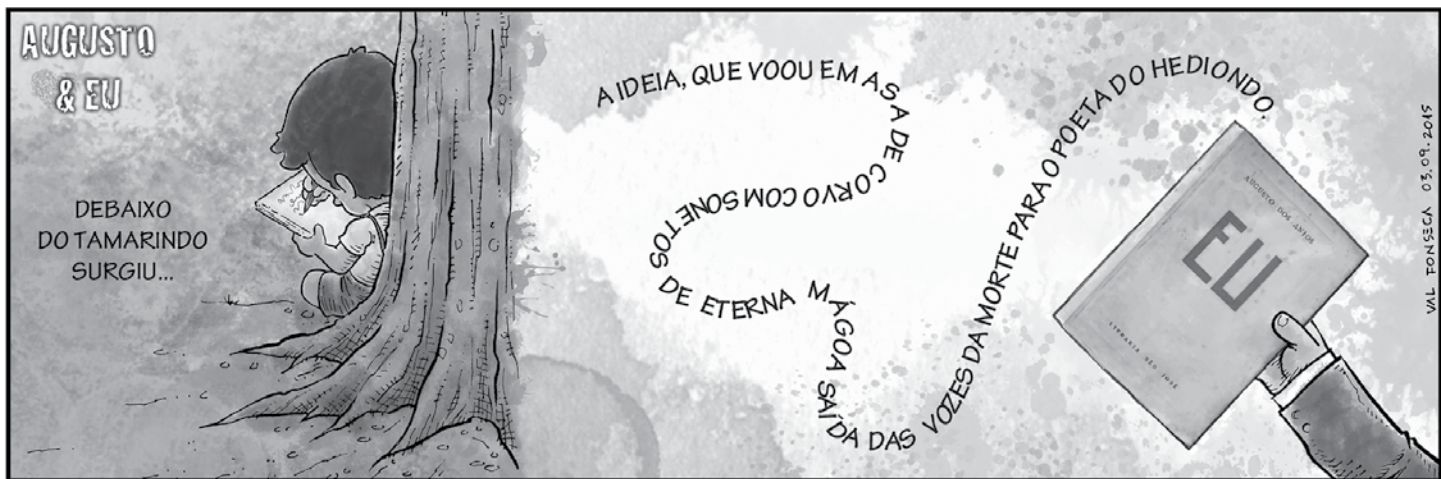
uma clientela fiel e significativa às suas sessões. Uma das próximas atrações é o clássico do cinema de todos os tempos, “Metrópolis”, filme alemão de ficção científica produzido em 1927, dirigido pelo cineasta austríaco Fritz Lang.

Novos planos e ações estão sendo programados pela APC, até o final deste ano. Um dos mais importantes é a realização do Concurso “60 Anos da ACCP”, cuja norma de participação já foi divulgada. O aluno de Cinema, Comunicação Social ou História, regularmente matriculado em curso superior de quaisquer instituições de Ensino Superior do Estado, a partir de agora pode fazer sua pré-inscrição no site da APC (www.academiaparaibanadecinema.com.br). – Mais “coisas de cinema”, em: alexsantos.com.br.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



Em cartaz

EVERESTE (EUA2015) Gênero: Aventura. Duração: 122 min. Classificação: 14 anos. Direção: Baltasar Kormákur. Com Jason Clarke, Jake Gyllenhaal, Josh Brolin. No ano de 1996, dois grupos de alpinistas liderados por Rob (Jason Clarke) e Scott (Jake Gyllenhaal) se unem na tentativa de escalar o monte Everest, mas uma grande nevasca coloca a vida de todos em risco. Com a esposa grávida (Keira Knightley), Rob é menos aventureiro que Scott, se preocupando com a segurança dos membros de sua equipe. Ele lutará bastante para tentar proteger a todos. **Manaira9:** 13h, 15h45, 18h35 e 21h20 **Manaira10/3D:** 19h30 e 22h15 **Tambió5/3D:** 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

O VINHO PERFEITO (ITA2015) Gênero: Drama. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Ferdinando Vicentini Orgnani. Com Vincenzo Amato, Lambert Wilson, Daniela Virgilio. Ao sentir o primeiro gole do vinho, a vida de Giovanni Cuttin (Vincenzo Amato) mudou. De um tímido funcionário de banco, ele se transformou, após três anos, no escritor especialista em vinho mais renomado da Itália. Sua vida agora se divide entre degustações públicas, conferências e apresentações de seu livro autobiográfico. Até que uma bela mulher com um passado misterioso surge em sua vida. Sob pressão, Giovanni vai ter que refletir sobre as decisões que tomou nos últimos anos de sua vida. **Manaira 8:** 14h e 19h30.

UM SENHOR ESTAGIÁRIO (EUA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 121 min. Classificação: 12 anos. Direção: Nancy Meyers. Com Robert De Niro, Anne Hathaway, Rene Russo. Bem-sucedida dona de um site de moda (Anne Hathaway) é abalada pela notícia de que terá de ter um estagiário. Por uma questão social os idosos precisam voltar à ativa e ela passa a contar com um senhor de 70 anos (Robert De Niro) buscando novos desafios em sua equipe. **Manaira3:** 18h20 e 21h10 **Manaira4:** 11h45 e 21h30 **Manaira11:** 22h.

A PELE DE VENUS (FRA 2015) Gênero: Comédia,

Drama. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Roman Polanski. Com Emmanuelle Seigner, Mathieu Amalric. A trama gira em torno de Vanda (Emmanuelle Seigner), atriz que se esforça para convencer o diretor Thomas (Mathieu Amalric) de que ela é a pessoa ideal para interpretar a protagonista de sua mais nova peça, inspirada em obra de Sacher Masoch. **Manaira1:** 14h e 19h30.

FÉRIAS FRUSTADAS (EUA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: John Francis Daley, Jonathan M. Goldstein. Com Ed Helms, Christina Applegate, Skyler Gisondo, Rusty Griswold (Ed Helms) trabalha como piloto de avião na EconoAir, uma companhia de baixo custo. Ele é casado com Debbie (Christina Applegate) e tem dois filhos, James (Skyler Gisondo) e Kevin (Steele Stebbins), que vivem brigando. Disposto a se divertir com a família, Rusty decide seguir os passos de seu pai (Chevy Chase) e comandar uma ida ao parque de diversões Wally World, localizado a dias de viagem. Rusty logo aluga um carro albanês, sem imaginar que a viagem em família será bem mais complicada do que imaginava. **Manaira 1:** 21h45 **Manaira 8:** 19h30 e 22h05 **CinEspaço2:** 14h, 16h DUB e 20h LEG **Tambió3:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

DE CABEÇA ERGUIDA (FRA 2014) Gênero: Drama. Duração: 120 min. Classificação: 14 anos. Direção: Emmanuelle Bercot. Com Catherine Deneuve, Rod Paradot, Benoît Magimel. A juíza Florence Baque (Catherine Deneuve) conhece Malony (Rod Paradot) quando tinha apenas seis anos, devido à negligência de sua mãe (Sara Forestier) em cuidá-lo. Os anos passam e Malony torna-se um jovem delinquente, que rouba carros e agride as pessoas à sua volta, tanto verbalmente quanto fisicamente. Diante da situação, a juíza o encaminha para um centro de recuperação de delinquentes juvenis e ele passa a ter Yann (Benoît Magimel) como tutor. Obrigado a seguir as novas regras,

Malony faz o possível para manter sua liberdade e intransigência. **CinEspaço1:** 21h30.

MAZE RUNNER: PROVA DE FOGO (EUA 2015) Gênero: Aventura, Ficção científica, Ação. Duração: 131 min. Classificação: 14 anos. Direção: Wes Ball. Com Dylan O'Brien, Kaya Scodelario, Thomas Brodie-Sangster. Após escapar do labirinto, Thomas (Dylan O'Brien) e os garotos que o acompanharam em sua fuga da Clareira precisam agora lidar com uma realidade bem diferente: a superfície da Terra foi queimada pelo sol e eles precisam lidar com criaturas disformes chamadas Cranks, que desejam devorá-los vivos. **Manaira 7:** 1310, 16h, 19h15 e 22h10 **Manaira 11:** 19h **CinEspaço1:** 14h e 16h30 DUB e 19h LEG **CinEspaço3:** 14h e 19h e 21h30 **Tambió2:** 14h30, 17h30 e 20h30.

VOCÊ ACREDITA? (EUA 2015) Gênero: Drama. Duração: 124 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jonathan M. Gunn. Com Ted McGinley, Mira Sorvino, Sean Astin. Um pastor encontra por acaso um mendigo que prega a palavra de Deus pelas ruas e decide colocar a sua fé em ação, ajudando diversas pessoas. Logo a vida de uma dezena de indivíduos se cruza, fazendo com que todos descubram o poder da cruz de Cristo. **Manaira 2:** 22h20.

QUE HORAS ELA VOLTA? (BRA 2015) Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Direção: Anna Muylaert. Com Regina Casé, Camila Márdila, Michel Joelsas. A pernambucana Val (Regina Casé) se mudou para São Paulo a fim de dar melhores condições de vida para sua filha Jéssica. Com muito receio, ela deixou a menina no interior de Pernambuco para ser babá de Fabinho, morando integralmente na casa de seus patrões. Treze anos depois, quando o menino (Michel Joelsas) vai prestar vestibular, Jéssica (Camila Márdila) lhe telefona, pedindo ajuda para ir à São Paulo, no intuito de prestar a mesma prova. Os chefes

de Val recebem a menina de braços abertos, só que quando ela deixa de seguir certo protocolo, circulando livremente, como não deveria, a situação se complica. **CinEspaço2:** 14h, 16h20, 18h50 e 21h **Manaira11:** 14h e 16h30.

ENTRANDO NUMA ROUBADA (BRA 2015) Gênero: Ação, Comédia, Drama. Duração: 77 min. Classificação: 14 anos. Direção: André Moraes. Com Deborah Secco, Bruno Torres, Júlio Andrade. Quando ganha um concurso de roteiros e como prêmio R\$ 100 mil para produzir um filme, Vitor (Bruno Torres), um ator mal sucedido, busca seus antigos e fracassados colegas. Laura (Deborah Secco) e Eric (Júlio Andrade), atores e Walter (Lúcio Mauro Filho), que é diretor, topam participar do filme “Aceleração Máxima”, que se passa na estrada e tem assaltos a postos de gasolina, tiros e perseguições no enredo. **Manaira 1:** 11h30, 17h25 e 19h30 **Manaira 4:** 14h30 e 16h45.

LINDA DE MORRER (BRA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 81 min. Classificação: 10 anos. Direção: Cris D'Amato. Com Glória Pires, Antonia Moraes, Emilio Dantas. A cirurgia plástica Paula (Glória Pires) aplica em si mesma uma fórmula experimental para eliminar celulites e morre. Com a ajuda de um amigo psicólogo/médico, ela volta à Terra e tenta evitar que a gananciosa sócia coloque o nocivo produto no mercado. **CinEspaço2:** 16h10 e 20h10 **Manaira 8:** 15h e 17h05.

MISSÃO IMPOSSÍVEL - NAÇÃO SECRETA (EUA 2015) Gênero: Ação, espionagem. Duração: 130 min. Classificação: 14 anos. Direção: Christopher McQuarrie. Com Tom Cruise, Jeremy Renner, Simon Pegg. Ethan Hunt (Tom Cruise) descobre que o famoso Sindicato é real, e está tentando destruir o IME Mas como combater uma nação secreta, tão treinada e equipada quanto eles mesmos? O agente especial tem que contar com toda a ajuda disponível, incluindo de pessoas não muito confiáveis. **Manaira7:** 19h15 e 21h.

Letra LÚDICA

Deliciosos dicionários!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Leitor inveterado, cultivo uma paixão particular pelas obras de referência: enciclopédias, dicionários, bibliografias, manuais, códigos, gramáticas e outras espécies afins que o universo dos livros podem nos ofertar. Dicionários, por exemplo, constituem uma cachaça especial, sobretudo quando fogem ao lugar comum dos conhecimentos convencionais e previsíveis dentro da lógica ordenadora e introdutória aos desafios conceituais dos múltiplos estoques da cultura letrada.

Arrumando, pela enésima vez, minha “Aureliana”, pois este é o nome de batismo de minha estante de obras desse tipo, deparei-me com alguns volumes que me chamam a atenção, principalmente pelo traço de humor e sarcasmo que os une dentro da classificação bibliográfica e pela maneira, criativa e desabusada, com que seus autores abordam as temáticas escolhidas. Vou falar apenas de dois.

De Fernando Sabino, numa terceira edição da Record (1984), folheio “Lugares comuns”, cujo subtítulo enuncia: “Viagem ao mundo convencional. As bobagens que a gente diz: - Eu, você e Flaubert”. De cara, fica evidente que o modelo deste pequeno e satírico dicionário, Fernando Sabino tomou de empréstimo ao autor de “Madame Bovary”, a partir do seu inacabado “Dicionário das ideias feitas”, e que, segundo o próprio, em carta destinada a Louise Colet, em dezembro de 1852, seria uma espécie de “apologia da canalhice humana”.

Logo na letra “A” (Academia Francesa), leio: “Atacá-la, mas procurar fazer parte dela, se possível”. Ora, nem é preciso ir à França: basta se cogitar da APL – Academia Paraibana de Letras. Da letra “B”, destaco o verbete “Budismo”, conceituado desta maneira: “Falsa religião da Índia (definição do Dicionário Bouilhet, primeira edição)”. Da letra “C”, pinço “Corretores”: “Todos ladrões”, e por aí vai.

Folheio também o “ABC do Fausto Wolff”, em edição da LPM, de 1988, com a seguinte chamada de capa: “Tudo o que você sempre quis perguntar sobre sexo, humor, política e nunca teve coragem para saber”. Com verbetes mais densos, mais reflexivos e mais críticos do que os de Fernando Sabino, este dicionário alia erudição, ironia e acidez no tratamento das matérias, sem abdicar, no entanto, do valor informativo, embora as informações não sejam nada ortodoxas.

Para a palavra “Amor”, escreve o dicionarista: “Se você não sabe o que é, talvez não valha a pena continuar lendo este livro. De qualquer modo, dê uma olhada no verbete Erotismo”. Já para o termo “Gay”, por exemplo, considera: “Americanismo. Vários adjetivos, tais como excitado, feliz, alegre, exibido, brilhante, colorido, sociável, agradável, licencioso etc., que acabaram por se transformar em vários substantivos, todos sinônimos de homossexual, ou seja, pederasta, sodomita, baitolo, perobo, mágico, escondedor, fresco, puto, xibungo, fruta, e assim por diante. O poder colonialista americano é tão grande que hoje gay virou uma palavra internacional como hotel, táxi ou champagne”.

Ora, poderia referir muitos outros deliciosos dicionários nesse espaço lúdico. Espaço lúdico, porém, curto. Quem sabe, eu não volte a falar desse assunto um outro dia.!

Oficinas

Governo da Paraíba realiza feira de cordel na cidade de Pombal

A 13ª Gerência Regional de Educação (GRE) realiza, até a terça-feira (29), no Largo da Praça do Centenário, na cidade de Pombal, a Feira de Cordel Poeta Leandro Gomes de Barros. A feira faz parte do projeto cultural “Artes, luzes e versos: a festa do cordel de Leandro Gomes de Barros”, idealizado pela 13ª GRE em parceria com as escolas estaduais que a compõem. O evento, em comemoração aos 150 anos do poeta conta também com oficinas de xilogravuras pelo poeta Marcelo Soares e cordel com o poeta Klevisson Viana.

No evento serão realizadas exposições e venda de cordéis de 20 poetas oriundos de vários Estados do Brasil. Também acontecerão apresentações culturais. Neste período, também acontecerão, durante o dia, duas mesas-redondas e palestras em vários espaços da cidade de Pombal, abordando a temática do Sesciquentenário do Poeta Leandro Gomes de Barros e a divulgação da sua obra.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM

0h Madrugada na Tabajara
05h Aquarela Nordestina
06h Bom dia, saudade!
08h Máquina do tempo
10h Programação Musical
12h Sambas
15h Futebol
18h Programação Musical
18h30 Rei do Ritmo
19h Jampa Black
20h Música do Mundo
21h Trilha Sonora
22h Domingo Sinfônico

AM

0h Madrugada na Tabajara
5h Nordeste da gente
6h Bom dia, saudade!
8h Sucessos Inesquecíveis
9h Domingo no rádio
11h Mensagem de fé
11h30 Programação Musical
12h Tabajara Esporte Show
15h Grande Jornada Esportiva
20h Plantão nota mil
20h30 Rei do Ritmo
21h Programação Musical

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguateemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Parceria sonora

Music From Paraíba apresenta shows das bandas Zefirina Bomba, Musa Junkie e da pernambucana Diablo Motor

Lucas Duarte
Especial para A União

Com o objetivo de compartilhar experiências, acontece na noite de domingo (27) mais uma edição do projeto permanente Music From Paraíba. As atrações deste mês são as bandas Zefirina Bomba e Musa Junkie (PB), além da atração convidada da Diablo Motor (PE). Os shows começam às 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego. A entrada é gratuita. O show é o terceiro da parceria entre o MFPB com o grupo pernambucano de incentivo à circulação da música nordestina, Missão da Terra Flamejante (PE). A proposta é manter esse intercâmbio nos próximos shows do MFPB.

Quem abre o show é a banda Zefirina Bomba que começou em 2003 com a ideia de experimentação sonora, utilizando instrumentos percussivos mais um violão distorcido. A sonoridade mais áspera e aguda da viola ia de encontro aos padrões de banda de rock e ao mesmo tempo nos remetia às raízes locais como Zé Ramalho, Otacílio Batista e Jaguaribe Carne. A intenção de romper com a estética formal vinha de outras referências: Glauber Rocha, Lula Côrtes, Joseph Proudhon, Paulo Freire, Noam Chomsky, Vladimir Carvalho. Em 2010, a MTV colocou o disco entre os melhores de rock da década. Em 2011, a banda fez sua primeira turnê europeia, com 19 shows realizados em 22 dias. Em 2014, Zefirina tocou pela primeira vez nos Estados Unidos e no SXSW em Austin, TX. Este ano, a banda iniciou uma incursão pela América Latina passando pela Bolívia, Chile, Peru, Equador, Colômbia, Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala, El Salvador e México. Desta incursão será realizado o documentário “El Redescubrimiento de América Latina”, com apoio do Itaú Cultural.

Logo após sobe ao palco é Musa Junkie, banda foi criada nos anos 90, por Edliano Valeriano (baixo e voz) e José de Jesus (Guitarra e voz), amigos dos tempos de colégio. A dupla se uniu a Beto (bateria,



Conhecidas do público paraibano, Musa Junkie e Zeferina Bomba prometem não deixar ninguém parado

atualmente no Rotten flies) e partiu pros ensaios com fortes influências de punk rock, sons indie e muita guitarra. O trio requentou os palcos da cidade, chamando atenção pelo som com influências diferenciadas, pois, na época imperava em João Pessoa o Hardcore. Com músicas em coletâneas e algum tempo de garagem partiram para o primeiro EP ‘Bohemia’. Formação: Edliano Valeriano, baixo e vocal; Edy Gonzaga, guitarra e voz; Nildo Gonzalez, bateria e vocal. Desde então a banda vem se apresentando em diversos palcos e em festivais, além de continuar produzindo material para um novo trabalho.

Quem encerra a noite é Diablo Motor, um quarteto com formação clássica de rock ‘n’ roll: vocal, guitarra, baixo e bateria. A sonoridade de suas músicas eventualmente remete aos anos 1970, quando supergrupos de rock e hard rock britânicos e americanos dominavam o cenário. Mas, como diferencial, os meninos trazem as suas histórias cantadas em bom português e é notável a presença de uma pegada moderna, pesada e por vezes até mesmo pop.

O intuito da parceria musical PB/PE é aproximar e impulsionar o intercâmbio cultural entre artistas e público dos dois estados, bem como de fortalecer a música nordestina, incentivando os artistas e divulgando a produção dessa região. De acordo com Arthur Pessoa, coordenador do MFPB, a parceria é estratégica já que o

trabalho do MTF se cruza com o desenvolvido pelo Music From.

Para o coordenador de música da Funesec, Arthur Pessoa, a variedade de estilos caracteriza a diversidade e o poder de criatividade. “O projeto é fundamental para o incentivo da divulgação da música paraibana pelo mundo. As coletâneas do projeto são distribuídas gratuitamente em feiras de música internacionais, aos profissionais da cadeia produtiva da música de todos os continentes. Então é uma plataforma para divulgação e exportação da música paraibana pelo mundo. Em outubro o disco será distribuído gratuitamente na Womex em Budapeste na Hungria, numa das maiores feiras de música da Europa. O objetivo maior é a divulgação da música paraibana no exterior e aproximar a produção da música aos festivais, fortalecendo a produção nordestina, criamos um intercâmbio entre as bandas de diferentes regiões, onde os artistas têm a oportunidade de compartilhar suas experiências fortalecendo a cadeia produtiva da música independente”, disse para A União.

Music From Paraíba 2

O Music From Paraíba é um projeto de divulgação da música dos artistas paraibanos no Brasil e no exterior. Pelo segundo ano, consecutivo, em 2013 e 2014, por meio do projeto da coletânea, a Paraíba esteve presente na maior feira mundial



FOTOS: André Mello e divulgação

do mercado fonográfico, a Womex, que no ano passado foi realizada em Santiago de Compostela, na Espanha. A coletânea é lançada primeiramente na feira, distribuída para profissionais da área, e em seguida a temporada de shows com artistas contemporâneos é iniciada aqui na Paraíba. Em João Pessoa, os shows do MFP 2 são realizados todos os meses, sempre aos domingos, no Teatro de Arena. Além da capital paraibana, o projeto já visitou neste ano os municípios de Campina Grande, Cajazeiras e Catolé do Rocha. Na sua segunda edição, o projeto traz 71 músicas de artistas paraibanos ou radicados no Estado. As faixas estão distribuídas em quatro CDs organizados um que lembra o formato capa de LP de vinil com arte assinada pelo designer Silvio Sá. Na coletânea, há representantes de diversos gêneros como rock, forró, samba, música eletrônica, jazz, música instrumental, funk, blues, reggae, brega, entre outros. Ao todo, foram 116 inscritos com mais de mil músicas enviadas para a seleção. Na primeira edição, o Music From Paraíba inscreveu 57 artistas que enviaram mais de 500 trabalhos. Apenas 20 foram selecionados para integrar a coletânea em forma de CD cujas ilustrações do encarte foram assinadas pelo artista plástico Shiko. A Funesec, para o final deste ano, lançará um novo edital para a seleção do Music From Paraíba 3, o projeto que leva a música paraibana para o mundo.

Feirinha de Domingo tem artesanato, antiguidades, música e gastronomia no Espaço Cultural, na capital

Depois do sucesso da edição de lançamento, o Projeto “Feirinha de Domingo” volta ao Espaço Cultural José Lins do Rego domingo (27). Além de artesanato, música e gastronomia, um dos destaques deste mês é a feira de antiguidades, que conta com a presença de 10 expositores do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Outra novidade é a filatelia e numismática com a participação de seis expositores de selos e moedas. Entre as atrações está a exposição de plantas ornamentais e stand de acupuntura auricular. Os stands são distribuídos pela Praça do Povo, na área próxima ao Planetário, com visita gratuita das 10h às 18h. A atração musical é o grupo Expressão Nordestina, que se apresenta às 16h.

A atração é uma parceria entre a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesec) com o Programa de Artesanato da Paraíba (PAP). Esta é a segunda edição do evento, que foi lançado em agosto com a pro-



FOTO: Divulgação

posta de se repetir mensalmente com novas atrações a cada retorno. A ideia é realizar o evento sempre no último domingo de cada mês.

Criança tem espaço

Atividade paralela à ‘Feirinha de Domingo’, com brincadeiras lúdicas e artísticas destinadas ao público

infantil. Espaço de encontro e integração entre os pequenos e as diferentes linguagens artísticas como teatro, circo e artes visuais. A partir das 11h, o Palhaço Dadá incrementa o espaço com brincadeiras junto à criançada. Às 15h, começa a contação de história. Das 14h às 17h, a Estação Ciência estará aberta à visitação. No mesmo horário, haverá oficina de desenho com a equipe do HQPB.

Diversidade

O artesanato da Paraíba abrange as mais variadas tipologias: fios, madeira, algodão colorido, fibra, cerâmica, couro, tecelagem, brinquedo, pedra, metal, osso, artesanato indígena, cordel, xilogravura, habilidades manuais. Na área de gastronomia, a Feirinha deste domingo abre espaço para a Truckbike e produtos para quem busca uma alimentação saudável.

Dia do Turismo

Setor avança na PB e eventos vão injetar R\$ 95 mi

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

Hoje é o Dia Mundial do Turismo e a capital paraibana tem muito a comemorar. Eventos programados até 2018 no Centro de Convenções de João Pessoa injetarão em torno de R\$ 95 milhões na economia da capital paraibana, trazendo ainda inúmeros benefícios para a cadeia produtiva do turismo de negócios.

Somente no primeiro semestre deste ano, foram realizados mais de oito eventos, a exemplo do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Congresso Brasileiro de Secretários da Administração, Congresso Norte e Nordeste de Secretários Municipais da Saúde, inúmeras formaturas, colação de grau, eventos corporativos e a Multifeira Brasil Mostra Brasil.

No último evento realizado, o Congresso Brasileiro de Enfermagem, foi injetado R\$ 17 milhões, não somente na rede hoteleira bem como em diversos segmentos da economia.

Vários eventos já estão agendados até o final deste ano, entre eles o Festival de Turismo de João Pessoa, 12º Encontro de Anestesiologia Veterinária, Convenção Paraibana de Supermercados, 10º Fórum de Governança da Internet (IGF) que é um evento internacional, 10º Congresso Brasileiro de HIV/Aids, previsto para a segunda quinzena de novembro, e o 3º

Congresso Brasileiro de Hepatites: Novos Horizontes, Novas Respostas – Brasil 2015, entre outros.

De acordo com Ferdinando Lucena, diretor do Centro de Convenções, o Teatro Pedra do Reino, que faz parte do complexo do Centro de Convenções de João Pessoa, já estão programados eventos nacionais e internacionais até 2016, nas áreas de ciência, tecnologia e cultura. “Não resta dúvidas de que o Centro de Convenções é um forte instrumento para o turismo de negócios na Paraíba, maior prova disso são os eventos que já estão agendados até o final de 2018 que injetarão em torno de R\$ 95 milhões na economia. No Teatro Pedra do Reino nós temos agendados os shows das cantoras Maria Bethânia e Simone, sendo o da Bethânia neste mês de outubro, e o da Simone para dezembro próximo, entre outros”, informou.

Nos dias 16 e 17 próximos estará em cartaz no teatro a comédia “220 Volts” do ator e humorista Paulo Gustavo, cujas personagens são todas femininas, tendo como um dos destaques a Famosa, que faz uma referência à cantora americana Beyoncé. Antes mesmo do show de Maria Bethânia, que sobe ao palco no dia 24 de outubro, Ferdinando disse que já tem agendado o grupo de músicos paulistas que compõem o espetáculo “The History”, show que é um tributo ao grupo Abba. “O show da Maria Bethânia, cujos ingressos já foram esgotados, faz parte da turnê em

comemoração aos seus 50 anos de carreira da cantora que tem mais de 50 álbuns lançados e já vendeu mais de 1 milhão de discos”, revelou.

A pauta do Teatro Pedra do Reino não se restringe aos espetáculos. Conforme explica Ferdinando, o espaço também é destinado a eventos técnicos, científicos, associativos e profissionais. “Entre os exemplos podemos citar o Internet Governance Forum 2015, da ONU, agendado para acontecer de 10 a 13 de novembro. O Jubileu de Ouro do Conselho Regional de Administração, em comemoração aos 50 anos da profissão de administrador na Paraíba, marcado para 8 de outubro, entre outros com datas a serem confirmadas”, disse.

Dentro da programação elaborada pela PBTur em comemoração à Semana do Turismo, 30 estudantes do curso de hotelaria e eventos da Escola Estadual Presidente João Goulart, do bairro Castelo Branco, em João Pessoa, visitaram o Centro de Convenções de João Pessoa. Eles foram recepcionados por Ferdinando Lucena que os conduziu em City Tour explicando o funcionamento de todas as dependências do complexo. Na opinião da coordenadora pedagógica da escola, professora Maria do Socorro Bezerra, a visita foi lucrativa: “Essa visita é muito importante porque os nossos alunos vão lidar no dia a dia da profissão com a área de hospedagem e eventos voltados para

o turismo”, disse.

Edifício Mirante

O mirante, que é uma estrutura em concreto no formato de pirâmide invertida, tem altura equivalente a um edifício de 17 andares (57m). No primeiro piso funcionará o restaurante, após a realização de um processo licitatório para escola da empresa. O acesso dos visitantes à área de contemplação é feito por meio de dois elevadores, dando uma ampla visão de praias e de algumas áreas da cidade. No Mirante o visitante pode ter uma grande noção em 360º da nossa cidade e ter uma visão geral das belezas naturais do Litoral Norte, das praias urbanas de João Pessoa.

Teatro

A estrutura do Teatro Pedra do Reino envolve ainda sonorização e iluminação cênicas de última geração. Dos 2.924 lugares disponíveis no teatro, 2.820 são poltronas comuns; 18 para obesos; 36 para portadores de mobilidade reduzida e 50 para cadeirantes.

Como agendar

Para agendar um evento no Centro de Convenções de João Pessoa os interessados podem obter maiores informações através dos fones (83) 9664-2288/ (83) 9142-5892 ou (83) 8828-9736.

Empresária ignora crise e investe no comércio

A determinação da empresária Ana Maia mostra que o turismo é um negócio viável e independe da crise financeira. Proprietária da loja Raízes da Terra, especialista em peças confeccionadas com o algodão colorido, ela própria faz as suas coleções e as revende também para outros lojistas.

A empresária trabalha o design da peça e terceiriza toda a produção, ou seja, agregando diversos valores na sua confecção, Ana Maia gera fonte de renda para outros segmentos, a exemplo do artesanato, costureira, crocheteiras, o fuxico, até mesmo o artesanato que confecciona o botão a partir da casca do coco seco.

Com menos de quatro anos no mercado, a marca Raízes da Terra vem se expandindo e, hoje, a sua produção também é comercializada em capitais de outros estados, a exemplo de Salvador, Maceió, Fortaleza e Brasília. Sem medo da crise financeira que afeta diversos setores da economia brasileira atualmente, a empresária resolveu abrir uma segunda loja, atuando hoje em dois pontos turísticos, sendo um no Centro Histórico de João Pessoa, e a outra no “Parque Ecológico Bosque dos Sonhos”, localizado no Farol do Cabo Branco.

“Na verdade, o produto confeccionado a partir do algodão colorido ainda é um grande e procurado atrativo do turista que vem a João Pessoa. E a maior prova disso é a minha produção que hoje está em torno de 500 peças/mês”, destacou. Ela conta que o segredo é aliar o negócio ao setor do turismo, já que o algodão colorido é destaque no meio do artesanato local. “Levo vantagem com a minha linha de produção e as minhas lojas estão muito bem situadas, ou seja, a Raízes da Terra agora está entre o rio e o mar, porque também estamos no ponto mais oriental das Américas, em perfeito contato com a natureza”, comentou.

Na loja, o turista encontra produtos do vestuário masculino, feminino, adulto e infantil, bijuterias, bolsas, almofadas, entre outros. A loja instalada no Centro Histórico de João Pessoa conta com a parceria da Luck Receptivo, entre outras empresas do turismo que faz city tour pelo Centro Histórico, estando incluída a visitação por ser ela a única exclusiva dos produtos do algodão colorido. “O Centro Histórico de João Pessoa é parada obrigatória para os turistas,

porque eles procuram as peças do algodão colorido, e também apreciam uma boa música regional que é oferecida na minha loja e, em breve, nós estaremos fazendo lá um happy hour para melhor receber os turistas”, revelou.

Na nova loja, instalada no Bosque dos Sonhos, a proposta é a mesma só que em outra linha: “Como o lugar é lindo, um espetáculo da natureza, nós vamos aproveitar todo esse clima ecológico fazendo um trabalho junto às agências de receptivos para resgatar esse ponto histórico da capital que é muito frequentado pelos turistas”. Diariamente o Farol do Cabo Branco, ponto mais oriental das Américas, é visitado por turistas de diversos lugares do País, e é dentro dessa linha que a empresária está envolvida no trabalho de revitalização do Bosque dos Sonhos.

FOTO: Evandro Pereira



Ana Maia, atenta ao turismo, já abriu outra loja na capital

PARQUE ECOLÓGICO

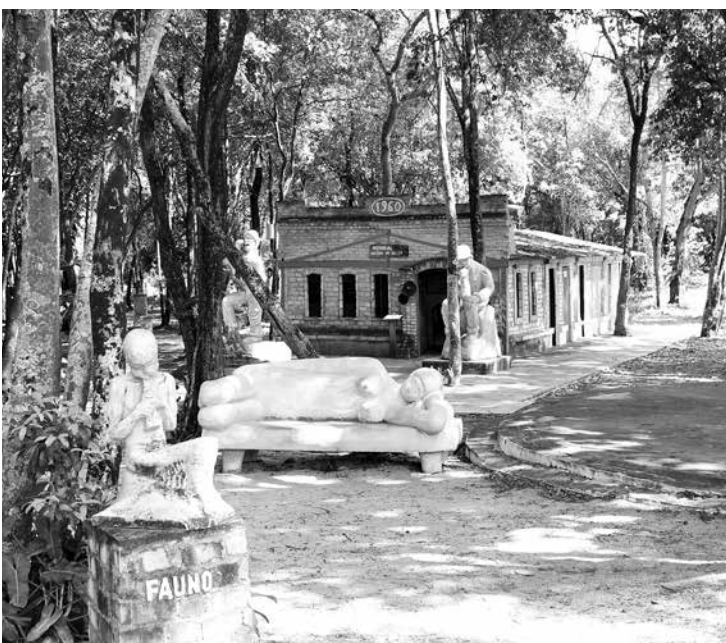
Bosque dos Sonhos reforça turismo

Lugar lindo, aconchegante e abençoado por Deus na sua localização, o Bosque dos Sonhos está sendo revitalizado com muito carinho pelo empresário Roberto Machado de Campos Júnior, neto e herdeiro do saudoso Paulo Miranda. Em breve, o local receberá o nome de Parque Ecológico Bosque Dos Sonhos, um produto turístico no coração de João Pessoa que proporcionará momentos de lazer agradável para criança, adulto e admiradores da natureza.

Ambiente arborizado, próximo ao Farol do Cabo Branco, o Bosque dos Sonhos contempla o Memorial do Poeta Paulo Miranda, Galeria de Artes do Mestre Zaia e o Artesanato Paraibano. Bastante procurado o Mestre Zaia já tem o seu trabalho, escultura em Argila, podendo ser feita a quem interessar, ficando pronta em 30 minutos. A proposta do empresário Roberto Júnior é dotar o local de boa infra-estrutura, composto de lojas de artesanato, restaurante, trilhas ecológicas, ou seja, um espaço para o lazer.

Conforme ele ações institucionais junto às escolas também fazem parte do projeto. “A intenção é manter esse espaço que era um lugar sagrado para o meu avô Paulo Miranda. Então, nós estamos fazendo a limpeza, colocaremos uma entrada logo na subida da ladeira ao lado do farol, faremos um reordenamento das esculturas feitas em cimento pelo Mestre Zaia, construímos uma palhoça para apresentações de artistas da terra, já confeccionamos um trenzinho para fazer passeio com as crianças, entre outros”, informou o empresário.

A intenção é transformar o Parque Ecológico Bosque Dos Sonhos em um potencial onde o turista vai conhecer a cultura local, seja ela no artesanato,



Local anexo ao Farol do Cabo Branco oferece ambiente arborizado

gastronomia, arte e desfrutar um pouco da tranquilidade e arborização o ponto mais oriental das Américas. O espaço vai ganha uma mini fazenda, onde as crianças poderão conviver com animais, horta e cultivo de flores, local exclusivo para descanso em redes, equipe de segurança, Praça José Lins do Rego contendo os principais acervos do autor esculpidos pelo Mestre Zaia e 15 lojas de artesanato.

É nesse espaço que o turista também vai encontrar a Bodega do Zaia, um pequeno espaço construído em taipa, resgatando os modos e cos-

tumes do povo Nordestino. A Bodega tem um fogão de lenha onde o visitante poderá degustar no final de semana a fava, feijoada, entre outras delícias da culinária do Nordeste, podendo ser acompanhada da autêntica cachaça brejeira. Lá você também vai conhecer objetos tradicionais a exemplo do gibão de couro utilizado pelo vaqueiro, a sanfona, e até mesmo o Monumento da Frida, uma cachorra muito querida que nasceu, viveu e morreu no Bosque dos Sonhos. O local funciona de domingo a domingo no período das 9h às 17h, Informações (83)99864-5073.

Saiba Mais

- **Localização**
Centro de Convenções de João Pessoa fica localizado na Rodovia PB-008, Km 4, João Pessoa.
- **Pavilhão de Feiras e Exposições**
Ele foi inaugurado em 2012 e é composto de 19 mil m² de área coberta.
- **Pavilhão de Congressos e Convenções**
Foi inaugurado no final de 2013, abriga um Foyer, Bar Rum em espaço de circulação de 3.100 metros quadrados de área, ambiente climatizado, com isolamento acústico e moderna infraestrutura, permitindo a realização de exposições, coquetéis, e eventos de pequeno e médio porte.

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Estrela à vista

Minha paixão pela música fez com que eu me aproximasse, nos últimos anos, dos principais atores da cena musical de João Pessoa e da Paraíba. Durante o curto verão de jornalismo impresso que vivenciei no jornal O Norte e aqui na União, no início da década dos 90's, tive a oportunidade de, mesmo sem atuar diretamente nos cadernos de Cultura, redigir matérias e artigos sobre o universo musical paraibano.

Uma vez eu estava meio de bobeira na Redação dO Norte quando o editor do caderno cultural me requisitou para fazer uma pequena matéria com um músico paraibano que havia migrado para São Paulo e que estava na cidade para fazer um show especial no teatro Santa Roza. Era Chico César que acabara de receber um prêmio no Festival Carrefour (se não me engano) e que apresentaria para o público pessoense as músicas que iriam compor seu antológico “Aos Vivos”.

Também cobri e acompanhei, com um pouco mais de cumplicidade, as primeiras apresentações mais profissionais de alguns membros do Musiclube, especialmente Milton Dornellas e Adeildo Vieira, quando “Amorério” e “Talo de Capim” começaram a fazer parte da trilha sonora pessoal de muita gente boa que conheço aqui na Cidade do Sanhauá. Eu até tentei ingressar no universo do fazer musical da cidade, participando do Círculo dos Tambores, com o maestro Chiquinho Mino, mas o peso da alfaia acabou inibindo minhas pretensões percussivas.

Mas estou partilhando essas saudosas memórias com os leitores para fazer um rápido preambulo sobre o assunto que realmente quero abordar hoje: o lançamento do CD “Pétalas Vocais” da cantora pessoense Maria Juliana, lançado,

lindamente, sábado passado no teatro Paulo Pontes. O disco, produzido com apoio do Fundo Municipal de Cultura de João Pessoa, merece um artigo à parte, mas vamos nos ater apenas ao show.

A cantora abriu o espetáculo com “Maré Alta”, tendo como fundo de palco projeções em vídeo que remetiam ao oceano. O recurso, sob os cuidados de Saulo Portokalos, Arlinda Aquino, Natan Castro, Paulo Sena, aliás, foi usado durante todo o show e em determinado momento encobriu os demais detalhes cênicos cuidadosamente produzidos, como o jardim de flores de papel montado nos espaços em que a banda não ocupava o palco.

Maria Juliana domina o espetáculo do início ao fim e sua voz treinada e potente se transforma no principal instrumento em palco. Em “Alegria de Farol” ela dispensa os músicos e faz um solo impressionante, sentada à beira do palco, acompanhada apenas pelo arranjo em playback que o esposo Michel Costa fez para a canção de Adeildo Vieira. No telão, a silhueta de um farol ressaltada por imenso sol alaranjado entardecendo.

Noutro momento intenso, em que a experiência lírica de Maria Juliana explode, a música “Ao poeta que não consegue escrever” ganha sutileza e emoção com a participação de Mayra Montenegro, num dueto afinado na voz e na amizade das cantoras.

O show trouxe ainda um presente inesperado para a plateia seleta que ocupou cerca de um terço dos assentos do Paulo Pontes: a participação do grupo percussivo Calungas que abrilhantou africanamente o lançamento com um maracatu vibrante na música “Escrinho e Michael Jackson”, de Naldinho Braga. A dona da festa aproveitou a oportunidade para deixar as meninas

à vontade para executar um número exclusivo em seguida.

Na faixa-título “Pétalas vocais”, de autoria dela com Michel Costa, Maria Juliana se remete à música do Nordeste, misturando caboclinho, xote, baião, forró e botando em destaque o acordeom (Pedro Pablo) e a zabumba (Wênia Xavier).

E o show acaba, surpreendentemente, com rock’n’roll, quando a cantora e a banda mudam de figurino e assumem um visual dark e roqueiro para executar o blues “Chuvosa”. Maria Juliana mostra, assim, que uma coisa que marca seu debut na música popular da Paraíba é a ousadia, com muito bom gosto.

Nas músicas “Canto de guerreiro” (Erivan Araújo), “Bom de briga” (Águia Mendes e Paulo Ró) e Maracatu ao coco (Maria Juliana e Michel Costa) ela reafirma suas raízes étnicas e como a cultura afroameríndia influenciam suas composições e gostos estéticos. Coralista de nascença e ativista cultural na igreja católica local, a trajetória de Maria Juliana lembra a de grandes cantoras estadunidenses, como Nina Simone, Etta Jones e Sarah Vaughan.

Com direção artística de Jorge Bweres e direção musical de Michel Costa, o show foi tocado ainda pela bateria de Gilson Machado, percussão de Wênia Xavier, baixo de Glauber Magalhães e teclados de Jean Fidelis. Thallyana Barbosa deu mais requinte com flauta e flautim, e Alisson Azevedo engrossou os soporos com seu Oboé. Teve ainda Victor Mesquita na guitarra e contrabaixo acústico.

Produzido por Nina Rosa e Metilde Alves, o show, certamente, concorre ao prêmio de melhores do ano na cena musical paraibana. Decolando também em sua carreira lírica, Maria Juliana agora

a retirada dos maiores volumes de água do reservatório nos períodos de cheia. Segundo ela, se as perdas de água no extravasamento e através da evaporação forem mais bem gerenciadas, os impactos da escassez hídrica serão minimizados.

Planejamento

“A única medida para diminuir ou evitar uma crise hídrica é a gestão dos recursos, com acompanhamento, planejamento, fiscalização de outorgas, seguindo a Política Nacional de Recursos Hídricos. Como vivemos em uma região semiárida, a seca é um fenômeno cíclico, por isso a gestão das águas, além de eficiente, precisa ser contínua, tanto em períodos de seca, como em períodos de abundância hídrica”, afirmou.

O estudo foi feito no âmbito do Projeto Bramar, uma cooperação entre Brasil e Alemanha para o desenvolvimento de alternativas tecnológicas e a gestão integrada dos recursos hídricos no Nordeste brasileiro.

Estudo propõe a gestão eficiente dos grandes açudes e foi desenvolvido pela Universidade Federal de Campina Grande

deve viver um dilema gostoso: avançar na música erudita ou se dedicar de corpo e alma na maravilhosa música popular brasileira. Apostas?

PIR X PSD

A saída do prefeito de João Pessoa do Partido dos Trabalhadores, anunciada semana passada, está gerando um debate intenso junto aos principais ativistas e instituições que atuam no campo da promoção da igualdade racial (PIR). Sendo uma política pública histórica fomentada pelo PT e por outros partidos de esquerda, qual será o futuro dessa temática agora dentro de uma gestão do Partido Social Democrático (PSD), sigla escolhida por Luciano Cartaxo para finalizar seus últimos meses de gestão à frente da prefeitura da capital paraibana?

O fato é que Cartaxo deu demonstrações nítidas de que possui dificuldades para entender e fomentar essa política pública desde que assumiu a edilidade pessoense. Tendo prometido aos movimentos sociais negros (que ajudaram a elegê-lo em 2012) que instituiria uma secretaria municipal específica para lidar com a temática, o prefeito de João Pessoa autorizou apenas a criação de uma coordenadoria, sem recursos orçamentários e praticamente sem pessoal. Outra promessa que ficou apenas na gaveta até agora foi a criação do Conselho Municipal de Reparação e Promoção da Igualdade Racial, que já possui até lei aprovada na Câmara de Vereadores, mas não foi efetivado pelo ex-petista. Resta saber agora se o partido de Gilberto Kassab e Rômulo Gouveia terá interesse em manter o mínimo do programa de ações de combate ao racismo que Cartaxo prometera executar quando era apenas candidato.

Sem medo e tortura

Técnica de hipnose ajuda no tratamento da odontofobia

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Muitas pessoas têm medo de ir ao dentista. Enfrentar as brocas, seringas, agulhas, pinças e alicates é para muitos uma verdadeira tortura. Segundo estudos, os odontofóbicos, aqueles que nem cogitam entrar no consultório odontológico, representam 10% da população. Mesmo os que vão ao dentista, cerca de 50% da população, o fazem com certa dose de ansiedade. A utilização da hipnoterapia tem sido uma boa alternativa para minimizar o medo e trazer ao consultório odontológico os pacientes que têm odontofobia.

A cirurgiã-dentista, Taís Cristina da Rosa, que tem formação em Hipnose Condicionativa e é membro da Sociedade Ibero Americana de Hipnose Condicionativa, explica que o principal objetivo da utilização da hipnose na odontologia é tirar o trauma dos pacientes. “Muitos pacientes têm medo de ir ao dentista e às vezes não conseguem nem entrar no consultório e nem na clínica. Esses pacientes chegam suando frio, faltam as consultas e inventam milhares de desculpas para não vir, sabendo que precisam. Então eles ficam naquela do eu tenho que ir e não consigo”, prossegue. Ela revela que os pacientes da hipnoterapia saem satisfeitos e com novas perspectivas, pois o tratamento tem eficácia comprovada. “O que na hipnose pode parecer milagre, nada



FOTO: Reprodução/Internet

“Quanto mais cético for o paciente, o tratamento demora um pouquinho mais, porque ele fica mais alerta”, afirma cirurgiã-dentista

mais é do que o acesso às novas respostas interiores, em função da junção entre a motivação do paciente e a abertura às riquezas de cada um, em seu inconsciente”, evidencia. Taís Cristina esclarece que a hipnose, além de servir principalmente para tirar o medo, também é usada em alguns casos para a dor e para diminuir o limiar de sensibilidade. “Têm pacientes que qualquer coisinha dói muito, então a gente consegue dimi-

nuir a dor com a hipnose”, testifica. Ela assegura que todo paciente é passível de tratamento por meio da técnica. “Tem uns que demoram mais e outros que demoram menos. Quanto mais cético for o paciente, o tratamento demora um pouquinho mais, porque ele fica mais alerta e não consegue entrar em sono terapêutico e relaxar. Então leva mais algumas sessões para ele ter confiança”, observa. A especialista afirma

que a hipnose agrega resultados positivos, por exemplo, em tratamentos odontológicos em crianças, já que a técnica serve como apoio nos problemas relacionados a dores e disfunções da mastigação, bruxismo, dores da ATM, e também remoção de hábitos de chupar dedos e chupetas. Taís Cristina atende na Clínica Atelier do Sorriso São Rafael, fundada por ela em João Pessoa e que conta com métodos de anestesia por meio de

um injetor computadorizado e o método da hipnose. Taís explica que a utilização desse tratamento no Atelier do Sorriso São Rafael começou porque ela foi pesquisar na internet uma técnica que resolvesse a questão do medo de dentista. “Acabei encontrando o Dr. Luiz Carlos Crozera, fundador e diretor do Instituto Brasileiro de Hipnologia e Sociedade Ibero Americana de Hipnose Condicionativa, vi alguns vídeos

dele no You Tube, me interessei e fui atrás. Gostei muito da técnica e fiz o curso no Hospital do Exército, em Recife. Foi maravilhoso, vários médicos do hospital estavam lá, assim como pessoas do Brasil inteiro. A hipnose é tanto utilizada na odontologia, como também na advocacia, na área policial, na psicologia e no Direito. É uma técnica muito eficiente”, assegura.

Segundo a dentista, tudo começou quando ela percebeu que a maior queixa dos pacientes não era financeira, não era de tempo, e sim, de medo. “Os pacientes faltavam por medo ou simplesmente não procuravam o dentista, e quando vinham ao consultório, já chegavam com a boca bem prejudicada. Nesses casos a gente já tinha que fazer procedimentos mais invasivos, como extração e cirurgias, sabendo que antes o problema seria resolvido com uma limpeza ou uma restauração. Esses, geralmente, são pacientes que acabam tendo outros problemas na cadeira do dentista, como hipertensão, por exemplo, de tão ansiosos que ficam”, constata. Ela ressalta que a hipnose na odontologia pode tornar certos pacientes hipersensíveis com o limiar de dor bem baixo, durante o tratamento. “Às vezes não precisa nem de anestesia, mas o paciente tem o livre arbítrio. (A presente reportagem é continuação de matéria que saiu na edição do Jornal **A União** do último dia 13, páginas 9 e 10)

Mente entorpecida pela repetição

A hipnose está presente no dia a dia, mas as pessoas não sabem disso. A afirmação é do hipnólogo e mestre em História, Crítica e Processo de Criação em Artes Visuais, Sidney Azevedo. Segundo ele, a hipnose é provocada pela repetição e, por exemplo, a TV, o marketing, a música, por meio do sistema da repetição, entorpecem o lado crítico da mente que fica adormecido, ou seja o indivíduo fica hipnotizado sem saber.

“Se você fica oito horas diante da TV, é claro que você não fica oito horas concentrado. No entanto, você fica concentrado na hora do jogo de futebol, e entre um intervalo e outro tem as propagandas, isso tudo é hipnose, ou seja, programação neurolinguística. Ao estudar essas questões, tenho pensado em escrever sobre o assunto, para advertir as pessoas sobre essa hipnose negativa, que não é permissiva. Quando você quer ser hipnotizado por um motivo específico, ela é ética, agora quando é hipnotizado sem saber, aí já é maléfica, tem má intenção”, analisa.

Sidney, que também é artista plástico e arte-educador, explica que muita gente pratica hipnose sem saber. Segundo ele, um bom vendedor, um político hábil ou um bom orador, são hipnotistas, porque a hipnose é uma prática natural do ser humano. “O ser humano tem facilidade de entrar em transe e colocar os outros em transe. Toda vez que você comunica uma coisa a alguém e a pessoa aceita e reproduz, existe aí um processo hipnótico”, teoriza. Na opinião de Sidney Azevedo, nem todos que trabalham com marketing conhecem a fundo o assunto hipnose. “Eles têm uma

consciência mais linguística, uma consciência da simbologia que determinadas cores ou palavras provocam em termos de determinadas fisiologias. É mais uma prática do que teoria. Eles conhecem a teoria da forma, as palavras de efeito, mas talvez não tenham tanta consciência que isso é hipnose”, considera.

Sidney acrescenta que a hipnose é ritmo e como a música é rítmica, quem a escuta e entra no seu ritmo passa por um processo hipnótico. “A música entorpece o lado crítico da gente e algumas religiões usam a música para provocar o êxtase, como por exemplo as afro-brasileiras e o Movimento Hare Krishna”, observa.

A hipnose é um estado alterado de consciência natural ou induzido. Segundo Sidney Azevedo, quando alguém causa uma confusão mental numa pessoa e ela fica em estado alterado de consciência, o hipnoterapeuta pode chegar perto dela e dar uma ordem contundente, com isso mudando o seu estado emocional, sem ela nem saber o porquê. “Quando a pessoa está com medo de ser hipnotizada, mais facilmente e rapidamente ela é hipnotizada, porque o medo também é um estado alterado de consciência, o que facilita a hipnose. Você pergunta: está com medo? O cara responde que sim. Aí você diz: relaxe, fique tranquilo. Você toca no ombro do cara, de forma bem fraternal. Quando ele solta o ar, relaxa e o olho dá uma tremidinha, ele já está praticamente em transe”, detalha.

Na avaliação do hipnólogo, é mais fácil hipnotizar alguém inteligente, com poder de concentração e imaginação, do que alguém que tem déficit de atenção.

De olho no status acadêmico

Azevedo prevê que em no máximo 10 anos a hipnose passará a ser algo acadêmico e deixará a condição de técnica alternativa. “Hoje, com a Neurociência, com o eletroencefalograma e com os equipamentos que veem que o cérebro em transe funciona de outra maneira e que os resultados da hipnose são verdadeiros, a tendência é que a hipnose seja cada vez mais respeitada”, argumenta.

Para evidenciar a expressão fisiológica da hipnose, Sidney Azevedo defende que é preciso observar que o cérebro tem três divisões, além daquelas duas que se conhece, como o hemisfério esquerdo e direito, ou seja, o lógico e o intuitivo. o cérebro se divide em córtex que é a parte intelectual, o sistema límbico, ligado

a emoção e a todo fisiologismo, e o sistema reptiliano que é o extinto de sobrevivência. “A hipnose atua nesses dois sistemas, o límbico e o reptiliano, e esses sistemas são os que coordenam toda a nossa fisiologia, batimento cardíaco, digestão, hormônios, por isso é que quando o paciente está em estado de hipnose, o hipnoterapeuta pode trabalhar todas as questões hormonais”, detalha.

“No entanto, sustenta o pesquisador, é o inconsciente do paciente que vai fazer o diagnóstico, porque o inconsciente da pessoa sabe mais do que a própria pessoa. O hipnotista não precisa saber a origem do trauma, quem vai dizer é o próprio inconsciente do hipnotizado. É como um autodiagnóstico, mas não intelectual”.

Iniciação na prática aos 12 anos

A relação de Sidney Azevedo com a hipnose começou na infância, quando tinha 12 anos e teve acesso a um manual prático da hipnose. “Desde criança, por pertencer a uma família com pessoas católicas, espíritas e místicas, eu já tinha preocupação com a mente, com faculdades extras sensoriais e tinha muita sensibilidade espiritual, que chamam mediunidade. Além disso, tinha uma tia psicóloga e um tio curioso e que estudava todas as questões ligadas à mente”, relata. Sidney conta que foi exatamente na casa do tio que encontrou o livro sobre hipnose. Seu tio, mesmo relutante, lhe emprestou o livro que falava da história da hipnose, desde Franz Anton Mesmer, passando por James Braid, por Jean

Charcot, por todos os hipnólogos antigos e modernos. “O livro falava da hipnose prática e depois dele comecei a ler vários outros sobre o assunto, que comprava pelo reembolso postal, e me transformei num aficionado por hipnose, por volta dos 12 anos. E aí comecei a hipnotizar todo mundo, como as pessoas no meio da rua, nos postos de gasolina, supermercados, no recreio da escola, toda hora sempre tinha alguém que queria ser hipnotizado”, lembra.

Como sempre foi uma pessoa que mexia com arte, com desenho, Sidney era meio recluso, introspectivo. O que chamava um pouco a atenção das outras pessoas era o fato dele gostar de magia e dominar a técnica da hipnose.

“A música entorpece o lado crítico da gente e algumas religiões usam a música para provocar o êxtase”

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide



Ele disse

“Se tens um coração de ferro, bom proveito. O meu, fizeram-no de carne, e sangra todo dia”

JOSÉ SARAMAGO



Ela disse

“Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”

ADÉLIA PRADO

FOTO: Goretti Zenaide

Música

ACONTECE hoje mais uma edição do projeto Music From Paraíba, com shows a partir das 20h no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego. No palco, vão estar as bandas paraibanas Zefirina Bomba e Musa Junk e a banda pernambucana Diablo Motor. A entrada é gratuita.

Feirinha

TAMBÉM no Espaço Cultural José Lins do Rego a “Feirinha de Domingo” volta a movimentar das 10h às 18h. É a segunda edição do evento que traz artesanato, música e gastronomia, com destaque para a feira de antiguidades com presença de expositores de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba.



Estimados Fátima e Telmo Lopes, ela é a aniversariante de hoje

Volta ao Mundo

VIAGEM para poucos é o cruzeiro de Volta ao Mundo que o navio Insignia, da Oceania Cruises vai promover com saída no dia 6 de janeiro de 2017 e chegada no dia 6 de julho em Miami, EUA. Com custo de 108 a 123 mil dólares por pessoa na Owners Suite ou na Vista Suite, que inclusive já tem lista de espera, o roteiro da viagem será por portos exóticos do Pacífico, Polinésia Francesa, Indonésia, Vietnã, Myanmar, Índia, Omã, Edito, Jerusalém, cruza o Atlântico Norte rumo ao Canadá e Estados Unidos.

FOTO: Dalva Rocha



Palowa Borborema Arcoverde, que amanhã aniversaria e Socorro Leite Fontes

Trânsito

TERMINAM hoje as atividades da programação da Semana Nacional do Trânsito 2015 na Paraíba. As ações foram realizadas pelo Detran-PB, por meio da Divisão de Educação para o Trânsito, dos agentes da Operação Lei Seca e da Escola Pública de Trânsito.

Boa medida

A PREFEITURA de Cabedelo prepara documento a ser encaminhado para aprovação da Câmara Municipal no que diz respeito a regulamentar os principais pontos para a prática do Kitsurf nas suas praias, precisamente nas imediações de Ponta de Campina e na altura da Av. Mar Vermelho, em Intermares. O novo ordenamento pretende acomodar interesses específicos de cada esporte, aplacar conflitos e resguardar os direitos de todos os usuários das praias.

Bem da gente

O PROJETO “Bem da Gente”, realizado pela Energisa na Paraíba, foi incluído no relatório “Mercados Inclusivos no Brasil: Desafios e Oportunidades do Ecossistema de Negócios”, do PNUD da ONU. As ações foram desenvolvidas nas comunidades Muçumagro e Nova República, em João Pessoa.

Zum Zum Zum

- A construtora Massai vai promover durante o mês de outubro o evento “Juntos somos Melhores” com seus colaboradores. Já no dia 2, será com a palestra “C2 Conquistando Comprometimento”, ministrada pelo coach Daniel Correia.
- A escritora Edna Paiva vai comemorar seu aniversário no próximo dia 17 de outubro reunindo amigos e familiares.
- O Cinespaço Mag Shopping está exibindo a animação “Hotel Transilvânia 2” e neste final de semana estreia “Vai que Cola”, adaptação da série de TV com o ator Paulo Gustavo.
- Os fãs da animação “Hotel Transilvânia” já podem encontrar no McLanche Feliz do McDonald’s os divertidos brinquedos inspirados no longa.

CONFIDÊNCIAS

EMPRESÁRIA E CONSTRUTORA

GEÍSA MARIA GALVÃO RIBEIRO

FOTO: Arquivo

Apelido: Gegê. Ninguém me conhece mais por Geisa, só Gegê.

Uma MÚSICA: “My Way”, de Frank Sinatra

Um CANTOR: Roberto Carlos

Uma CANTORA: Maria Bethânia. Pena que não consegui mais ingresso para o seu show no Teatro Pedra do Reino. Agora nós temos um teatro de verdade e não só grandes shows poderão vir para João Pessoa e ali se apresentar, mas também espetáculos teatrais.

Cinema ou Teatro: teatro.

Uma peça de TEATRO: Já assisti inúmeras peças e gostei muito de “Elis, a Musical”, “Cazuza, pro dia nascer feliz, o Musical”, “Ópera de Malandro”, “Cats”. Aliás adoro musicais e já assisti vários.

Um FILME: “Dr. Jivago”, “Perfume de Mulher”. Gosto desses que acho clássicos.

Um ATOR: Bruno Gagliasso

Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro

POESIA OU PROSA: prefiro prosa. Gosto de textos e tenho me aventurado a escrever alguns e publico no Instagram. Estou até gostando dessa minha nova façanha.

Um LIVRO: “Pássaros Feridos”, de Colleen McCullough É um livro fascinante sobre a história de uma família que envolve também um padre e uma história de amor.

Um ESCRITOR(A): Carlos Drummond de Andrade.

Um lugar INESQUECÍVEL: Firenze, na região da Toscana na Itália. Uma das cidades mais belas do mundo e onde vivi uma história de amor. Para mim é inesquecível e sempre que vou a Europa dou um jeito de passar por lá.

VIAGEM dos Sonhos: Adoro viajar mas tem que ser com bons companheiros. Uma companhia bem escolhida é muito importante para a viagem dá certo. Tenho muita vontade de conhecer a Ásia, principalmente o Japão e a China, mas não será minha próxima viagem, pois vou a Cartagena, na Colômbia.

CAMPO ou PRAIA? praia

RELIGIÃO: Católica demais!

Um ÍDOLO: Jesus Cristo. Seguindo os passos dele você vai bem.

Uma MULHER elegante: Jacqueline Kennedy. Ela é insuperável e foi uma mulher elegante em todos os momentos.

Um HOMEM Charmoso: Roberto Justus

Uma BEBIDA: vinho

Um PRATO irresistível: qualquer um que tenha frutos do mar.

Um TIME do coração: Vasco

Qual seria a melhor DIVERSÃO: estar com amigos leais, acompanhado de um bom vinho. um bate papo descontraído, tudo isso é bom.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? eu não tenho inimigos, durmo em paz, mas essa Dilma Rousseff, meu Deus do Céu, que ódio eu tenho dessa mulher. Todo dia é uma novidade.

Um ARREPENDIMENTO: nem de ter feito ou deixar de fazer. Fiz tudo que quis na vida e eu tenho um amigo, Moacyr Arcoverde, que diz que quando eu morrer, ele vai dizer “essa mulher morreu feliz, fez tudo que quis na vida”.

Dois Pontos

● ● O destaque da semana nas redes sociais foi a atuação da atriz Grazi Massafera nas cenas que foram ao ar na última terça-feira na novela “Verdades Secretas”.

● ● Interpretando Larissa, a modelo “book rosa” viciada em crack e estuprada por mais de cinco homens da Cracolândia, a atriz mostrou neste papel forte e maduro ser um grande nome da teledramaturgia nacional.

Parabéns

Domingo: jornalistas Sílvia Cabral e Gisa Veiga, engenheiro Adriano Zenaide, empresária de moda Fátima Lisboa Lopes, delegado da Receita, Marconi Marques Frazão, ex-vereador Gerson Gomes, médico Márcio Queiroga Lopes, Sras. Maria Arminda Milanez Guimarães, Socorro Bronzeado e Rita Nunes Pereira e Faiga Albuquerque, dentista Paula Aires, professor Mirabeu Dias.

Segunda-feira: empresários Leonardo Souza e Silva e Geisa Galvão, advogado Humberto Melo, Sras; Palowa Borborema Arcoverde e Ângela Furtado, médica Ana Maria Belo Mangueira, assistente social Klimene Melquiades Jurema, jornalista Abelardo Oliveira.

EM 2014 NA PARAÍBA

Mais de três mil armas apreendidas

FOTO: Wagner Varela (assessoria de comunicação da PMPB)

Órgãos de segurança pública fazem ações de repressão à criminalidade

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Os órgãos de segurança na Paraíba, que incluem as Polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal têm realizado ações diuturnas no combate à criminalidade. Dentro desse parâmetro está a apreensão de armas de fogo. Somente a Polícia Militar da Paraíba já contabilizou, até agosto deste ano, a apreensão de 1.624 armas de fogo de vários calibres. Enquanto isso, números divulgados pelo Núcleo de Análise Criminal de Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e Defesa Social dão conta de que nos últimos quatro anos foram apreendidas 10.641 armas de fogo em todo o Estado. Uma média de 7,28 armas por dia.

Somente no primeiro semestre de 2015, de acordo com levantamento do Nace, foram apreendidas 1.913 armas de fogo na Paraíba. Uma média de 10,5 armas retiradas de circulação por dia.

Este ano, nos primeiros seis meses, das armas apreendidas, 40% foram espingardas, 7% de pistolas, 49% de revólveres e 4% de outras armas. Espingardas de fabricação caseira também são ti-

radas de circulação. As armas apreendidas são encaminhadas para o Poder Judiciário e posteriormente destruídas pelo Exército.

O trabalho realizado pelos órgãos de segurança no Estado vai de encontro a uma proposta de lei que tramita na Câmara dos Deputados que prevê a redução da idade para a compra de armamento. Enquanto isso, a Polícia Militar da Paraíba trabalha na prevenção em todo o Estado com abordagens, blitz e outras ações, que culminam com prisões e apreensões de armas.

Contrários à proposta de mudança no Estatuto do Desarmamento acreditam que a ideia pode elevar o número de homicídios. Entre outros pontos, o Projeto de Lei 3.722/12 prevê redução da idade mínima para comprador de armamento (de 25 para 21 anos), devolve às polícias estaduais permissão para conceder registro e porte de arma (em parceria com a Polícia Federal, hoje a única autorizada), permite que o registro dure para sempre e amplia a validade do porte (de três anos para dez anos).

Em quatro anos

Por ano: números divulgados pelo Nace (Seds)

Ano	2011	2012	2013	2014
Quantidade	2.179	2.736	2.774	2.952

PRF realiza fiscalizações e abordagens

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) também realiza apreensões de armas de fogo. Do dia 1º de janeiro até o dia 17 deste mês, os agentes do órgão já apreenderam 34 armas, entre elas, 25 revólveres, sendo 238 munições de diversos calibres.

Durante todo o ano de 2014, foram apreendidas em abordagens

nas rodovias federais 22 armas, sendo 13 revólveres e 181 munições.

Para o Núcleo de Comunicação da PRF, esse trabalho é importante, pois inibe a ação da marginalidade, evitando a ocorrência de homicídios e outros crimes com a utilização de armas de fogo.

Continua na página 14



Posse da Diretoria da FIEP

Ocorreu no último dia 25 de setembro a posse solene da Diretoria da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, para o período administrativo 2015/2019, tendo como presidente Francisco de Assis Benevides Gadelha, eleito por unanimidade e sem abstenções. A FIEP é um sindicato patronal de segundo grau, entidade privada sem fins lucrativos, composta por 25 sindicatos locais e mais dois nacionais. Em todo Brasil o Sistema Indústria é mantido e dirigido pelos empresários, que buscam, por meio das ações instituições do SENAI, Sesi e IEL, promover o desenvolvimento econômico e social do País.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, reeleito para o período administrativo 2015/2019, por unanimidade e sem abstenções

A Diretoria ficou composta da seguinte forma: Presidente: FRANCISCO DE ASSIS BENEVIDES GADELHA, 1º Vice-Presidente: MAGNO CESAR ROSSI, Vice-Presidentes: ROMUALDO FARIAS DE ARAÚJO, MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS NETO, JOSÉ WILLIAM MONTENEGRO LEAL, FERNANDO LUIZ DA COSTA ARAÚJO, EDUARDO RIBEIRO COUTINHO, 1º Tesoureiro: MARCONE TARRADT ROCHA, 2º Tesoureiro: JOSÉ EDIVALDO SOUSA, 3º Tesoureiro: LUIZ MAGNO LEITE DE ALMEIDA, 1º Secretário: MAURÍCIO CLÓVIS DE ALMEIDA, 2º Secretário: EVERALDO DE MIRANDA ARAÚJO, 3º Secretário: BIRK REIBEL, Diretores: CELSO MAIA DUARTE, JOSÉ CARLOS DA SILVA JÚNIOR, PEDRO ABRANTES NETO, CLODOALDO SOARES DE OLIVEIRA NETO, IVAN FARIAS FILHO, GILVAN CELSO CAVALCANTI DE MORAIS SOBRINHO, LAMIR MOTTA FILHO, WASHINGTON GUILHERME QUEIROGA ESTRELA, RENATO CASTRO DO LAGO, EDUARDO ALMEIDA DE SOUTO, RAIMUNDO GILSON VIEIRA FRADE, CARLOS ANTÔNIO VILAR CAMPOS, ALTAMIR CAVALCANTI SOBRINHO, JOÃO BATISTA SALES PORTO, CONSELHO FISCAL: Efetivos: SEBASTIÃO SEVERO ACIOLY, ELIANE JULIETA CUNHA CARVALHO, JOÃO FERNANDES QUEIROZ, Suplentes: ALBERTO PIRES FERREIRA, EDSON DE SOUSA DO Ó FILHO, GERALDO RIBEIRO DIAS FILHO, DELEGADOS-REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA Efetivos: FRANCISCO DE ASSIS BENEVIDES GADELHA E ROBERTO CAVALCANTI RIBEIRO, Suplentes: MAGNO CESAR ROSSI E ERNESTO REIBEL.

Inclusão Social

No dia 21 de setembro foi comemorado o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência. O Brasil tem se destacado no respeito e cumprimento dessas medidas que visam integrar o portador de necessidades especiais a uma vida plena e o quanto possível independente. O SENAI, por sua vez, tem se sobressaído nas Ações Inclusivas, por meio do PSAI que é “desenvolvido nacionalmente sob a orientação do SENAI Departamento Nacional e tem como objetivo incluir, em seus cursos regulares, Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (deficientes, TGD, altas habilidades e superdotação); expandir o atendimento a negros e índios; oportunizar acesso às mulheres em cursos estigmatizados para homens, e vice-versa, bem como requalificar na educação profissional pessoas acima de 45 anos e idosos. Esse programa contempla duas vertentes: Pessoas com Necessidade Educativas Especiais (PNEE)Raça, Etnia, Gênero e Idoso (REGI).”

Na Paraíba esta realidade ajuda a melhorar a vida de muitos portadores de necessidades especiais. Para obter informações sobre como e onde os interessados podem participar o SENAI/PB disponibiliza os seguintes números para contato:(83) 2101-5406/ 3044-6611/ 3044-6626



A Edição 2015 do “SESI Música” teve mais vez, grande aceitação por parte dos industriários que se inscreveram para participar desse grande evento cultural, promovido pelo Sesi/PB. Foram atendidas quase 50 empresas do litoral ao sertão e com 97 trabalhadores da indústria ou dependentes inscritos. A semifinal da “Etapa Patos” ocorrerá dia 17 de outubro. Já a finalíssima será dia 31 de outubro na Sede da FIEP, em Campina Grande. “Além de termos a grande satisfação de conviver com talentos espetaculares, temos que agradecer aos empresários que não criam quaisquer óbices para a participação dos seus funcionários, ao contrário eles incentivam.”, informou Diana Uchôa, Coordenadora de Cultura do Sesi/PB.

Já foram realizadas duas semifinais onde foram classificados os seguintes candidatos: **Categoria Interpretação** Juliana Araújo Silva (METALLOUÇA-Campina Grande), Moisés Morais Romão (N3 COMPUTADORES – Campina Grande), Allyson Albuquerque (ALPARGATAS – Campina Grande), Liz Wallace Queiroz (METALLOUÇA – Campina Grande) Rute da Costa (VINELLE GRIFF – Patos), Maria Simone Viegas (SÃO BRAZ – João Pessoa), Alexandre Marques da Cruz, (USINA MONTE ALEGRE – Mamanguape), Risomara da Cruz Medeiros (CORREIOS – João Pessoa). **Categoria Interpretação e Empresas dos Concorrentes:** Severino do Ramo de Araújo (ALPARGATAS – Campina Grande), Marcelino Ferreira de Jesus (CAMBUCY PENALTY – Bayeux), Lenildo Martins da Silva (TEXPAR – Bayeux), Raphael Guimarães Leandro (USINA MONTE ALEGRE – Mamanguape), Wamberson Adelino (ALPARGATAS – Santa Rita), Samuel A. Carlos dos Santos (USINA JAPUNGÚ – Mamanguape), Iran Cosme Pereira (COTEMINAS – João Pessoa) e Dyego Miguel V. de Aguiar (NORFIL – João Pessoa)



O SENAI apóia e promove a inclusão social

Três Pontos

1 “Temos 370 bilhões (de dólares) de reservas, isso é um valor muito significativo. Então o Brasil está protegido. E também porque na área do Tesouro acumulamos a partir de março recursos adicionais que nos permitem nesse momento dar fôlego aos investidores”, disse ele a jornalistas em evento da revista Isto É Dinheiro, em São Paulo. Na quinta-feira, o presidente do BC, Alexandre Tombini, disse que a autoridade monetária irá assegurar que o mercado de câmbio funcione de forma eficaz, e não descartou usar diretamente as reservas internacionais para segurar a escalada do dólar sobre o real. (Reuters)

2 O dólar recuava mais de 1 por cento e chegou a cair abaixo de 3,90 reais nesta sexta-feira, reagindo à intensa ação do Banco Central, que aliviou boa parte da pressão sentida no mercado brasileiro de câmbio nas últimas sessões. Às 10h15, o dólar recuava 1,21 por cento, a 3,9432 reais na venda, após marcar na véspera a maior queda desde o fim de 2008, de 3,73 por cento. Na mínima da sessão, a moeda norte-americana atingiu 3,8841 reais. “(O presidente do BC, Alexandre Tombini, deu) a entender que o BC pode usar as reservas cambiais vendendo dólar no físico, a divisa iniciou um forte processo de queda”, escreveu o operador da corretora Correparti Ricardo Gomes da Silva Filho em nota a clientes. (Exame)

3 Uma onda de empresas indo à falência ou fechando as portas está varrendo o setor de petróleo dos Estados Unidos e colocando em risco dezenas de firmas de fraturamento hidráulico, dizem especialistas da área. A maioria das prestadoras de serviço que ajudam as companhias de petróleo e gás natural a perfurar e fraturar poços nos EUA são firmas de pequeno porte, de capital fechado e poucos anos de operação. Elas pertencem a uma leva de novos participantes do setor — que agora se veem em dificuldade diante da queda dos preços do produto para abaixo de US\$ 50 o barril. Uma das vítimas mais recentes é a Pro-Stim Services. Criada em 2011 com apoio da Turnbridge Capital LLC, uma firma de *private equity*, a empresa trabalhou para petrolíferas ansiosas para aumentar a produção em Estados como o Texas e a Louisiana. (The Wall Street Journal)

Lei prevê punição severa para quem for flagrado com arma

Interessado em porte de arma deve cumprir exigências do Estatuto do Desarmamento

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Está previsto no Estatuto do Desarmamento que a autorização para o porte de arma é de competência da Polícia Federal e somente será concedida após ser autorizado pelo Sinarm (Sistema Nacional de Armas), instituição do Ministério da Justiça. Ao interessado é necessário atender várias exigências, entre elas, demonstrar risco ou ameaça à sua integridade física.

A Lei 10.826/03, nos artigos 12, 14 e 16, pune com rigor quem é flagrado com arma de fogo. Se a arma de uso permitido estiver em sua posse na residência ou no trabalho sem registro ou irregularmente, incorre em crime de posse irregular de arma de fogo com pena de detenção, de um a três anos, e multa. Se o indivíduo estiver portando (trazer consigo na cintura) arma sem autorização de porte, é sujeito a pena de reclusão, de dois a quatro anos, e multa. A pena aumenta, reclusão de três a seis anos e multa, caso a arma for de uso restrito ou proibido.

O Artigo 14 diz que para quem portar, deter, adquirir, fornecer, receber, ter em depósito, transportar, ceder, ainda que gratuitamente, emprestar, remeter, empregar, manter sob guarda ou ocultar arma de fogo, acessório ou munição, de uso permitido, sem autorização e em desacordo com determinação legal ou regulamentar, a pena é de reclusão, de dois a quatro anos, e multa.

Destino das armas

Conforme determina o Artigo 25 do estatuto do desarmamento (Lei 10.826, de 2003), as armas de fogo apreendidas, após a elaboração do laudo pericial e sua juntada aos autos, quando não mais interessarem à persecução penal, são encaminhadas pelo juiz competente ao Comando do Exército, no prazo máximo de 48 horas, para destruição ou doação aos órgãos de segurança pública ou às Forças Armadas.

As mudanças previstas

	Como é	Como ficaria
Idade mínima para comprar arma	25 anos	21 anos
Direito permanente a porte	Carreiras de Estado (militares, policiais da ativa, promotores e juizes)	Amplia o número de categorias (ainda está indefinido para quais)
Quem pode autorizar registro e porte de arma	Polícia Federal (PF)	Além da PF, órgãos de segurança dos Estados
Validade do registro de arma	Renovada a cada três anos	Válido para sempre
Validade de autorização de porte de arma	Renovada a cada três anos	Renovada a cada 10 anos
Número máximo de armas por cidadão	Seis (mais a PF não costuma liberar mais de uma)	Seis
Número máximo de cartuchos por arma	50 por ano (esportistas podem ter até 500 de vários tipos)	Tendência é de 50 munições por mês
Requisitos para concessão do porte	Teste psicológico e de tiro, negativa de inquérito doloso contra a vida e processo (federal ou estadual) e quitação com a Justiça Eleitoral	Não mudam



FOTO: Wagner Varela

Diariamente, a Polícia Militar realiza apreensão de armas e munição em todos os recantos da Paraíba; revólveres, espingardas e pistolas são as mais comuns



FOTO: Reprodução da Internet

Justiça e Ministério Público querem agilizar a destruição de armas apreendidas



FOTO: Josinaldo Malaquias

Delegado João Alves: “Arma com cidadão pode chegar nas mãos da bandidagem”

Rapidez na destruição de armas

Para agilizar a destruição de armas de fogo guardadas em depósitos do Poder Judiciário de todo o País, o Ministério da Justiça, os Conselhos Nacionais de Justiça (CNJ) e do Ministério Público (CNMP) estão buscando medidas para que revólveres, pistolas e outros tipos de material bélico apreendidos nas mãos de acusados de crimes não sejam roubadas e voltem a ser utilizadas em delitos.

Ações conjuntas no País, que deverão integrar o Pacto Nacional para Redução de Homicídios, foram discutidos durante encontro que envolveu a secretária nacional de Segurança Pública, Regina Miki, o secretário de Reforma do Judiciário, Marcelo Veiga, a corregedora nacional de Justiça, Nancy Andrighi e conselheiro do CNMP, Esdras Dantas de Souza.

Todos se colocaram à disposição para unirem esforços

com outros órgãos estaduais e federais da segurança pública e com o Ministério da Defesa para acabarem com a burocracia e agilizar a destruição de armas de fogo.

Locadora de armas

Na semana passada, numa ação integrada entre policiais militares e civis, em Campina Grande, foi descoberta uma casa onde funcionava, segundo as autoridades, uma “locadora de armas”, onde houve a apreensão de 16 armas de fogo e 200 munições de vários calibres, localizada no bairro Monte Castelo. Na ocasião um homem foi preso.

Na execução da ação, os policiais contaram com a colaboração da população, que informou a localização da casa, na Rua Mamede de Moisés Raia. A polícia trabalha com a hipótese que as armas eram alugadas para pessoas cometerem crimes na região.

Câmara quer flexibilizar lei

A flexibilidade do estatuto do desarmamento que tramita no Congresso Nacional vai na contramão do trabalho realizado pelos órgãos de segurança pública. Na opinião do major Cristovão Lucas, assessor de comunicação da Polícia Militar, é um retrocesso. Ele exemplificou a ação de uma dupla de bandidos que sequestrou duas mulheres na semana passada em João Pessoa.

Um deles, disse o oficial da PM paraibana, havia sido preso com uma arma, foi solto e uma semana depois se envolveu no sequestro. Na ocasião, estava armado com uma pistola 380 e já responde a quatro processos.

As abordagens e a apreensão de armas é um trabalho prioritário da Polícia Militar, disse o major, e objetiva evitar o cometimento dos crimes e revela que noventa por cento são cometidos com arma de fogo contra a vida e contra o patrimônio.



FOTO: Wagner Varela

Major Lucas, da PM paraibana

Já o delegado geral da Polícia Civil da Paraíba, João Alves de Albuquerque, disse que os órgãos de segurança vêm intensificando as fiscalizações, as abordagens e quando tem informações, com a participação da população, realiza buscas e faz as apreensões. “Arma na mão do cidadão de bem pode cair nas mãos da bandidagem”, finalizou.

Paraíba realiza 78 transplantes de córnea e 28 de rins em 2015

No Dia Nacional da Doação de Órgãos, é discutida a importância de salvar vidas

Janielle Ventura
Especial para A União

Um único doador de órgãos pode salvar até 25 vidas, mas a falta de informação continua sendo um obstáculo na hora da decisão. A coordenadora da Central Estadual de Transplante da Paraíba, Gyanna Lys Montenegro, ressalta a importância da mídia na disseminação dessas informações, para que as dúvidas sejam cada vez menores. Há dez anos, Íris Vasconcelos, que sofria de miocardiopatia dilatada, recebeu um novo coração. Mas isso só foi possível através de uma conversa esclarecedora entre a mãe da sua doadora e sua equipe médica.

Em 2015, a Central de Transplantes, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, realizou 78 transplantes de córneas e 28 de rins. Com relação ao primeiro, houve um aumento de aproximadamente 56% nas doações de janeiro até agosto, em João Pessoa. Porém, segundo a Central, ainda há 295 pacientes aguardando para realizar este procedimento. Ao todo, são 645 pacientes entre córneas, rim e fígado precisando de doação.

Dia nacional

Hoje, 27 de setembro, é comemorado o Dia Nacional da Doação de Órgãos. De acordo com a Lei 15.463/2014, que instituiu setembro como sendo mês da doação de órgãos (Setembro Verde), a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) criou a campanha nacional "Brasil Verde". A campanha consiste em iluminar os principais monumentos e pontos turísticos das cidades brasileiras, para chamar a atenção e lembrar a importância das doações.

Essa campanha acontece entre a Associação e todas as Centrais Estaduais de Transplantes do Brasil. Cada uma fica responsável pela campanha em sua região. A programação envolve atividades como caminhadas, panfletagem e atos religiosos.

gens e atos religiosos.

No Brasil, para ser doador não é necessário deixar nada por escrito, basta avisar à família, dizendo que quer ser doador de órgãos. A doação de órgãos só acontece após a autorização familiar documentada. Quando a pessoa não avisa, a família fica em dúvida e o transplante não acontece.

Em João Pessoa, a Central de Transplantes também preparou uma programação para alertar as pessoas sobre a seriedade desse gesto. "O objetivo é sensibilizar a população e, com isso, aumentar também o número de doações. Dúvidas são esclarecidas, informações são oferecidas. Queremos que as pessoas reflitam mais sobre isso e que elas saibam o que esse gesto significa", explicou a coordenadora da Central.



Ato de doar não une apenas doador e receptor, mas as duas famílias envolvidas

Doação: atitude solidária

Há dez anos, uma mulher que desmaiava constantemente e ficava rapidamente cansada sofria de uma doença chamada miocardiopatia dilatada. Doença que faz o coração crescer, impedindo o bombeamento adequado do sangue para o corpo. Sua única chance de vida seria um transplante. E assim aconteceu. Sua doadora, Tereza Amaral, antes de falecer alertou sua família sobre sua vontade em ser doadora. O coração de Tereza salvou a vida de Íris Vasconcelos no dia 13 de fevereiro de 2005.

Quando Tereza veio a falecer por aneurisma cerebral, o mundo da sua mãe desabou. Perder a filha fez com que ela perdesse parte de si. Entretanto, quando a equipe médica explicou a situação e disse que os órgãos da filha poderiam salvar vidas, ela conversou com seu genro e os dois autorizaram a retirada dos órgãos.

"Minha filha era muito forte e sadia. Morreu jovem mas teve a oportunidade de salvar outras vi-

das, não só a de Íris. Tem um pedacinho dela em cada lugar", ressaltou a mãe dela, Terezinha de Jesus Lucena. A sensação ao perceber que sua filha poderia dar chance de vida a outras pessoas, segundo Terezinha, foi de tranquilidade e felicidade.

Íris Vasconcelos, receptora do coração de Tereza Amaral, hoje tem 60 anos, quatro filhos e pode ter a alegria de ver seus 11 netos crescendo. Em seu tempo livre, estuda música e procura aproveitar a vida. Sua fé nunca a deixou, principalmente nos tempos difíceis da doença.

Após o transplante, Íris procurou pela família que havia lhe dado um novo coração. Um vínculo forte de amizade foi rapidamente estabelecido entre as duas famílias. Terezinha mora a 98km da capital paraibana, em Guarabira, mas apesar disso, visitas são realizadas sempre que possível. A distância é coisa pequena para o coração que foi capaz de unir não só duas pessoas, mas duas famílias.

Fique atento

Campanha

Na capital paraibana, a Central de Transplantes realizou a 15ª Campanha Estadual para Doação de Órgãos e Tecidos, que começou na última sexta-feira e termina neste domingo, com a "Caminhada pela Vida". O ponto de encontro será no Busto de Tamandaré, às 7h30, e o percurso será até o Hotel Tambaú. O tema da campanha este ano foi "Passe a vida adiante, doe órgãos". Além dessa campanha anual, a Central desenvolve o Programa de Educação Continuada com cursos de capacitação profissional nas universidades, hospitais, escolas públicas, privadas e estabelecimentos empresariais.

Serviço

A Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos da Paraíba, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde, foi criada com a finalidade de fazer busca ativa, receber notificação, captação e distribuição de órgãos e tecidos, conforme a Lei 9.434/97. Ela está localizada na Avenida Rio Grande do Sul, s/n, no Bairro dos Estados. Para ser doador, basta manifestar o desejo à família. Cabe a ela a decisão sobre a doação. A Central de Transplante disponibiliza os telefones (083) 3244-6192 / 3225-6409 / 3216-5746 / 8845-3516 para outras informações.

Saiba mais

O diagnóstico de morte encefálica é seguro e não há possibilidade de ser confundido com o coma. É regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina. Dois médicos diferentes examinam o paciente, sempre com comprovação de um exame complementar, que é interpretado por um terceiro médico. Não há dúvidas quanto ao diagnóstico.

Principais dúvidas

■ Quem pode ser doador?

Qualquer pessoa com idade entre 2 e 80 anos, que não apresente doença comprometedora do órgão ou tecido doado.

■ O que é preciso para ser doador?

Basta conversar com sua família sobre o seu desejo em ser doador. A doação só acontecerá após autorização familiar.

■ Como doar?

Após o óbito, a família do doador informa ao hospital ou entra em contato com a Central de Transplantes, o seu desejo de doar.

■ Qual a situação do corpo após a doação?

A retirada dos órgãos é uma cirurgia como qualquer outra. O doador poderá ser velado normalmente.

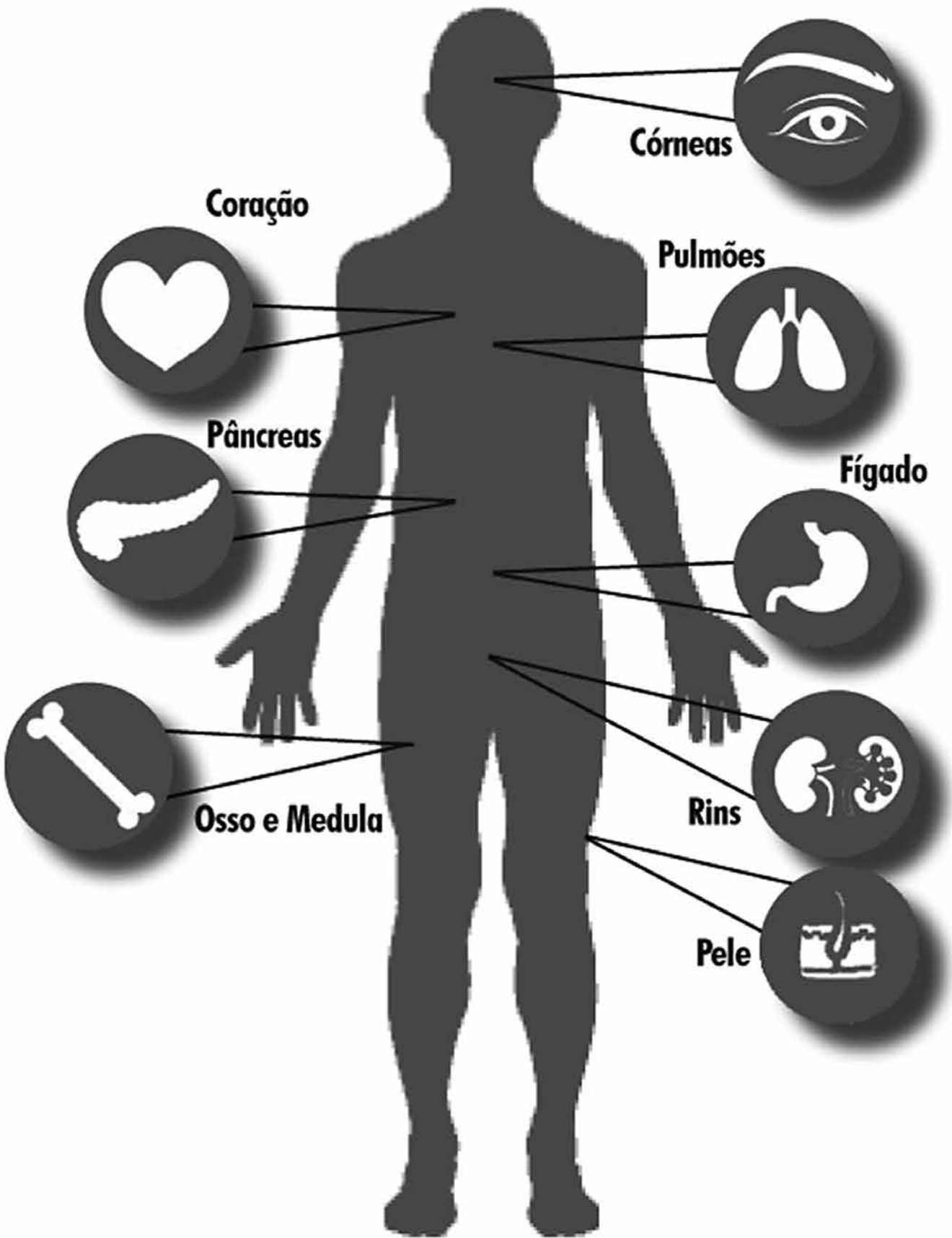
■ Quais são os tipos de doador?

O doador vivo pode doar um dos rins, parte do fígado, da medula óssea ou parte do pulmão, para alguém com até quarto grau de parentesco. O doador falecido são pacientes com morte encefálica, geralmente vítimas de dano cerebral irreversível, como traumatismo craniano.

■ Quem irá receber?

Pacientes que necessitam de um transplante e estão inscritos na lista de espera.

O QUE PODE SER DOADO



Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

PARTIDOS POLÍTICOS NO BRASIL

Número de legendas chega a 34

Cientista político analisa relação entre ideologia e poder nos partidos

Feliphe Rojas
Especial para A União

Nas últimas duas semanas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou a criação de dois novos partidos políticos: o Partido Novo, no dia 15 de setembro, e o Rede Sustentabilidade, no dia 22 do mesmo mês - este fundado por Marina Silva, derrotada na eleição presidencial do ano passado. São agora 34 partidos registrados definitivamente na Corte Máxima da Justiça Eleitoral no País. Ainda nos últimos dias, o TSE julgou e negou o pedido de registro de duas legendas: o Partido pela Acessibilidade e Inclusão Social (País) e o Partido Nacional Corinthiano.

Apesar do que muita gente acredita, o Brasil não é o país do mundo que tem mais partidos políticos, entretanto, o nosso sistema político favorece o surgimento de legendas “fisiológicas” e não ideológicas, ou seja, que buscam vantagens políticas, cargos e recursos para serem utilizados como bases eleitorais para outros partidos. É o que analisa o cientista político José Henrique Artigas, que utiliza o exemplo alemão para demonstrar que grande



Marina Silva em entrevista após derrota no primeiro turno; seu partido ainda não estava registrado

quantidade de partidos políticos não representa fragilidade democrática.

“O caso alemão é exemplar. Hoje o país possui 72 partidos e nem por isso sua democracia deixa de ser uma das mais sólidas do mundo. A diferença entre o modelo alemão e o brasileiro, entretanto, é muito grande, não pelo número de partidos, mas pelo perfil ideológico e programático que eles expressam. Enquanto na Alemanha os diversos partidos expressam, de fato, tendências ideológicas diversas, representativas da heterogeneidade da sociedade, no Brasil a maioria dos partidos não exprime valores

ideológicos e programáticos claros, ao contrário, nosso sistema partidário favorece o crescimento de partidos fisiológicos antes que ideológicos”.

De acordo com Artigas, os processos eleitorais do Brasil são individualistas, o que favorece a fragilidade das legendas no País, bem como uma “intensa migração das lideranças políticas de acordo com interesses circunstanciais e eleitoreiros”. Uma alternativa que poderia mudar esse panorama político seria a aprovação do sistema de votação de “lista fechada”, na qual os eleitores votariam nos partidos e não nos candidatos. Tal sistema já é discutido no

Brasil, mas ainda não atingiu o consenso necessário entre os parlamentares para ser implementado.

“Fisiológicos”

Para Artigas, estas legendas se caracterizam desta maneira por conta da disposição desigual do espectro partidário no Parlamento. Segundo o cientista político, apenas poucos partidos podem ser considerados “efetivos” por dispor de mais de 5% das cadeiras na Câmara Federal e poderem, assim, indicar líderes partidários para cargos nas comissões internas do Congresso e participarem dos principais debates parlamentares.

Siglas registradas no TSE

SIGLA	NOME	DEFERIMENTO
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro	30.6.1981
PTB	Partido Trabalhista Brasileiro	3.11.1981
PDT	Partido Democrático Trabalhista	10.11.1981
PT	Partido dos Trabalhadores	11.2.1982
DEM	Democratas	11.9.1986
PCdoB	Partido Comunista do Brasil	23.6.1988
PSB	Partido Socialista Brasileiro	1°.7.1988
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira	24.8.1989
PTC	Partido Trabalhista Cristão	22.2.1990
PSC	Partido Social Cristão	29.3.1990
PMN	Partido da Mobilização Nacional	25.10.1990
PRP	Partido Republicano Progressista	29.10.1991
PPS	Partido Populista Socialista	19.3.1992
PV	Partido Verde	30.9.1993
PTdoB	Partido Trabalhista do Brasil	11.10.1994
PP	Partido Progressista	16.11.1995
PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado	19.12.1995
PCB	Partido Comunista Brasileiro	9.5.1996
PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	18.2.1997
PHS	Partido Humanista da Solidariedade	20.3.1997
PSDC	Partido Social Democrata Cristão	5.8.1997
PCO	Partido Da Causa Operária	30.9.1997
PTN	Partido Trabalhista Nacional	2.10.1997
PSL	Partido Social Liberal	2.6.1998
PRB	Partido Republicano Brasileiro	25.8.2005
PSOL	Partido Socialismo E Liberdade	15.9.2005
PR	Partido Da República	19.12.2006
PSD	Partido Social Democrático	27.9.2011
PPL	Partido Pátria Livre	4.10.2011
PEN	Partido Ecológico Nacional	19.6.2012
PROS	Partido Republicano Da Ordem Social	24.9.2013
SD	Solidariedade	24.9.2013
NOVO	Partido Novo	15.9.2015
REDE	Rede Sustentabilidade	22.9.2015

Siglas mantêm solidez ideológica

Apesar da grande maioria dos partidos políticos registrados no Brasil possuírem o caráter “fisiológico”, existem alguns partidos que ainda mantêm uma coerência ideológica. Por isso, para o cientista político José Henrique Artigas, é necessário cautela ao se criticar o grande número de legendas no País. “Há pequenas legendas que expressam forte vinculação ideológica e programática, a exemplo do PCB, do PSTU, do PCO e do PSol. Estas são legendas pequenas, mas que mantêm forte coerência ideológica e programática, inclusive a maioria delas

jamais compuseram coligações eleitorais com outros partidos, demonstrando claramente que seus interesses não são eleitoreiros”, explicou.

Dessa maneira, fazendo uma avaliação das “legendas de aluguel” e das que representam de fato visões de mundo de uma parcela da sociedade, Artigas chegou à conclusão de que é um elemento negativo para a governabilidade e à democracia do Brasil a proliferação dos partidos “fisiológicos”, porém se as novas legendas criadas mantivessem uma solidez ideológica, seria um fator positivo.

Reforma política

José Henrique Artigas sugere a reavaliação do modelo de representação e do sistema partidário, que só será possível a partir de uma reforma no sistema eleitoral.

“Nesta conjuntura, seria muito importante que uma reforma política e eleitoral envolvesse cláusulas de desempenho, cláusulas de barreira e critérios mais rigorosos para a criação de novas legendas, mas estas medidas deveriam ser dosadas de forma a não impedir o acesso de partidos ideológicos ao sistema político e eleitoral”.

Passo a passo para criação

O requerimento do registro do partido deve ser dirigido ao Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em Brasília. O documento deve ser assinado por pelo menos 101 fundadores, que devem ter domicílio eleitoral em, no mínimo, nove estados do País. O requerimento indicará o nome e função dos dirigentes provisórios e o endereço da sede do partido em Brasília. Após a emissão da certidão, o partido necessita de uma quantidade mínima de assinaturas de apoiadores eleitorais, correspondente a 0,5% dos votos válidos (excluídos os brancos e nulos) da última eleição para a

Câmara dos Deputados. As assinaturas devem ser recolhidas em, no mínimo, nove estados e devem corresponder a, no mínimo, 10% do eleitorado em cada um deles.

Após o colhimento das assinaturas, o partido deverá constituir os seus órgãos e designar seus dirigentes.

Após todos os passos anteriores, é realizado o protocolo de pedido de registro do estatuto do partido no TSE. Se o Tribunal não encontrar nenhuma falha nos processos anteriores, assegura ao partido o direito de disputar eleições, angariar recursos do Fundo Partidário e ter acesso gratuito ao rádio e à televisão.

TRABALHO

Procuradoria em Campina Grande completa 10 anos

Considerada uma das cidades mais importantes do interior do Nordeste e situada a 120 Km de João Pessoa, Campina Grande foi escolhida como polo para a instauração da primeira Procuradoria Municipal do Trabalho na Paraíba. Este ano, a unidade completa dez anos de atuação e terá como comemoração a cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental do novo prédio da procuradoria, nesta segunda-feira, 29, às 10h, no Complexo Judiciário.

No mesmo dia haverá também a comemoração da data em sessão especial na Câmara Municipal de Campi-

na Grande, às 19h30.

Há dez anos a Procuradoria do Trabalho de Campina Grande vem lutando em defesa dos direitos dos trabalhadores. Só em 2015, mais de cem termos de ajuste de conduta foram firmados e cerca de 40 ações foram ajuizadas de janeiro até hoje. Ao todo foram 850 audiências administrativas neste ano, uma média de 100 por mês.

Para o procurador do Trabalho de Campina Grande, Raulino Maracajá, a Procuradoria atuou em casos de destaque. “Esta unidade ministerial já prestou inúmeros serviços à sociedade”, afirmou.

POLÍTICA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Governo investe em proteção à mulher

A secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberto Soares, destacou na quinta-feira, 24, as políticas públicas adotadas pelo Governo Estadual visando a garantia da proteção à mulher contra a violência doméstica. A sua fala foi extraída de entrevista realizada no estúdio da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional. Ela citou dois serviços implantados pela gestão estadual que auxiliam as mulheres contra os abusos de violência.

“O Governo do Estado tem feito um trabalho constante em aumentar a proteção às mulheres que estão em situação de violência. Este trabalho tem sido

em conjunto, envolvendo a Secretaria do Estado da Mulher e da Diversidade Humana, a Secretaria de Segurança e Defesa Social, Secretaria dos Direitos Humanos e a Secretaria da Saúde que tem trabalhado de maneira intersetorial para interiorizar a rede de proteção às mulheres”.

Ela cita o exemplo da Casa Abrigo, que foi criada em 2012 e é a primeira do gênero a ser implantada no Estado. “Esta Casa abriga as mulheres com risco de morte, por conta da violência doméstica sexual e pudemos, através dela, receber mulheres de todo o Estado. Era uma dívida que existia com os movimentos sociais que reivindicavam um

serviço deste tipo desde a década de 90”.

Outro programa adotado pela gestão atual do Governo do Estado foi o “SOS Mulher”, que já distribuiu 150 aparelhos eletrônicos que permitem que mulheres sob ameaça de violência do companheiro ou sob medida protetiva possam comunicar uma situação de risco à polícia. “Quando estas mulheres prestam queixa na Delegacia Especializada da Mulher, é feita uma avaliação se elas correm o risco de morte e a delegada entrega este aparelho que será ratificado pelo Juizado Especial de Violência Contra a Mulher, quando é expedida a medida protetiva”, explicou.

Congresso se reúne na quarta-feira para finalizar apreciação de vetos

Item mais polêmico é o que concede reajuste de até 78,56% ao Judiciário

O Congresso Nacional volta a se reunir na quarta-feira, 30, às 11h30, para finalizar a apreciação dos vetos presidenciais, iniciada na semana passada. Estão para ser votados seis vetos cuja análise não foi concluída na sessão do último dia 22 e um veto novo. A pauta inclui ainda três projetos de lei que, por terem origem em comissões mistas (isto é formadas, por deputados e senadores), também são submetidos à análise dos parlamentares em sessões conjuntas, nas quais deliberam os membros da Câmara e do Senado.

O item mais polêmico é o veto ao reajuste salarial do Poder Judiciário (VET 26). A presidente Dilma Rousseff rejeitou integralmente a proposta de aumento de até 78,56% para os servidores, com a justificativa de que geraria impacto financeiro “contrário aos esforços necessários para o equilíbrio fiscal”. Estima-se que o reajuste custaria R\$ 27,5 bilhões aos cofres públicos nos próximos quatro anos e, depois disso, mais de R\$ 10 bilhões por ano.

Desde julho, quando a correção salarial foi vetada, servidores do Judiciário protestam em frente ao prédio do Congresso pela derrubada do veto. Durante todo o dia 22, milhares de servidores ocuparam o gramado e as galerias do Plenário da Câmara dos Deputados (onde costumam ter lugar as sessões do Congresso) para tentar sensibilizar os congressistas com muito barulho, carros de som, vuvuzelas e protestos verbais.

Além disso, os funcionários da Justiça Federal estão em greve desde junho, como parte da campanha pela obtenção do reajuste. Segundo lideranças do movimento, os servidores do Judiciário estão sem aumento há nove anos.

Aposentados

Outro veto de grande repercussão que precisa ser apreciado é o que diz respeito ao reajuste dos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS. Ao sancionar a Lei 13.152/2015, que prorroga até 2019 a atual política de valorização do salário mínimo, a presidente Dilma



Sessão conjunta entre deputados e senadores também terá três projetos de lei para apreciação

vetou a extensão da sua fórmula de correção às aposentadorias e pensões (VET 29).

Dessa forma, aposentados e pensionistas que recebem mais de um salário mínimo continuarão contando apenas com a reposição da inflação, sem nenhum ganho real. Na justificativa do veto, a presidente afirma que a vinculação entre o salário mínimo e os benefícios pagos pelo Regime Geral da Previdência Social violariam a Constituição.

Isenção

Também está na lista um destaque (VET 25), relativo a alterações na legislação do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). O trecho destacado veta a possibilidade de professores deduzirem do IRPF os valores gastos com a compra de livros. O benefício também seria estendido aos dependentes.

A justificativa é que o dispositivo implicaria renúncia de arrecadação. O Executivo argumenta ainda que ele apresenta inadequação na forma, ao não estimar o impacto e as devidas compensações financeiras da medida.

Presidente Dilma considerou reajuste do Judiciário “contrário aos esforços necessários para o equilíbrio fiscal”

Arrecadação preservada

Ainda aguardam votação outros três vetos que foram alvo de destaques na sessão do dia 22. Um deles (VET 21) mantém inalterados dispositivos legais da Lei 13.139/2015, que trata da taxação de terrenos de marinha - áreas costeiras de propriedade da União. O Congresso havia decidido reduzir os custos dos contribuintes com taxas e multas relativas a direitos patrimoniais do Governo Federal, e a Presidência da República optou pelo veto parcial invocando a necessidade de impedir “significativa perda de receitas”, “sem a indicação das devidas medidas compensatórias”.

Outro veto (VET 31) foi aplicado sobre vários trechos da Lei 13.155/2015, que refinancia as dívidas fiscais e trabalhistas de clubes de futebol e entidades

esportivas. Conforme o Executivo, era preciso vetar tais dispositivos para evitar renúncia de arrecadação e garantir segurança jurídica.

Também será examinado veto (VET 33) a projeto que modificou a Lei Complementar 151, alterando regras de contratos de refinanciamento de dívidas entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

Além disso, entrou na pauta do Congresso veto novo (VET 37) cuja votação ainda não era prevista no dia 22. O veto impede a revogação de artigo do Código de Trânsito Brasileiro que estabelece as normas para apreensão de veículos. Sem esse dispositivo, argumenta a presidente Dilma Rousseff em mensagem ao Legislativo, a penalidade de apreensão não poderia ser aplicada.

Novos projetos de lei

Após os vetos, o Congresso tem três projetos de lei para votar. Um deles é o PLN 2/2015, que destina R\$ 368,26 milhões para pagamento de benefícios aos cerca de 10 mil aposentados e pensionistas do Instituto Aerus de Seguridade Social - o fundo de pensão dos ex-empregados das empresas Varig e Transbrasil. A dívida é decorrente de execução provisória requerida pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas e pela Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas da Transbrasil em 2004.

No ano passado, o governo já havia aberto crédito especial no valor de R\$ 248,26 milhões para as despesas relativas ao período de setembro de 2014 a dezembro de 2015. O Aerus, no entanto, ganhou um recurso na Justiça para estender os efeitos da execução aos outros planos previdenciários administrados pela entidade, o que acabou reduzindo o prazo de duração dos recursos concedidos em 2014, que assim passaram a ser suficientes apenas até março de 2015. Com isso, o valor do crédito aprovado agora servirá para cobrir o período de abril a dezembro de 2015.

Por sua vez, o PLN 3/2015 cria uma gratificação para os

representantes dos contribuintes no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda (Carf). O valor apresentado no projeto para cobertura da despesa com a gratificação dos conselheiros é de R\$ 5.662.640. De acordo com o governo, a gratificação vai profissionalizar a atividade de julgador do Carf, além de evitar que os advogados que atuam em favor dos contribuintes infringam o Estatuto da Advocacia.

Completando a pauta, o PLN 4/2015 possibilita o uso dos restos a pagar decorrentes de anos anteriores a 2014 para emendas individuais, no cumprimento da execução financeira referente ao chamado Orçamento Impositivo, ou seja, à obrigação - instituída pela Emenda Constitucional 86 - de execução de todas as emendas incorporadas à lei orçamentária pelos congressistas. A proposta altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2015.

Restos a pagar são despesas reservadas no Orçamento, mas não pagas dentro do exercício financeiro, ou seja, até 31 de dezembro. Atualmente, os restos a pagar dos anos anteriores somam R\$ 5,96 bilhões.

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

Mudanças em educação

Há um ditado africano que afirma: toda a aldeia é o mínimo necessário para educar uma só criança. A sabedoria da sentença funciona como uma fotografia panorâmica da cena pedagógica em sua complexa trama científica ocupada em prover conteúdos tecnicamente orientados à ancestral prática de transmitir conhecimentos.

A pedagogia evoluiu na história da cultura de uma visão do aprendiz enquanto receptáculo vazio para o despejo de uma verdade oracular decorrente das práticas sociais originárias da família e do conjunto das leis, para o cultivo do sujeito ético-político que modela uma consciência em mutação. Consciência e mente entre o mito cosmogônico que descreve um universo imutável na antiguidade clássica e o logos da racionalidade moderna que pergunta sobre o porquê das coisas de um mundo em constante transformação.

Da pólis grega à res publica romana, mestres do saber que orientavam crianças e jovens refinaram um modelo racional-lógico-filosófico de uma educação programada para atender a duas comunidades: a dos que governavam e a dos governados. Conjuntura de saberes hierarquizados, em que dialética e retórica, o pensar e o dizer para o comando, eram superiores ao saber utilitário do manejar, praticar e do produzir para a constituição orgânica e concreta da cotidianeidade.

A desagregação política do Império Romano resultou num processo que muitos historiadores denominam de “a revolução do Cristianismo”, que não deixou de enalacar o processo educativo nos conventos, mosteiros e instituições similares a serviço de poucos. Por volta do século II e até o IV da nossa era, surgem escolas paroquiais em que os religiosos professavam o primus magister, equivalente ao ensino primário, no qual se tinha acesso ao aprendizado da leitura e da escrita e de noções de cálculo.

Nesse recorte temporal, destacaríamos que a educação cristã, principalmente na ancoragem metodológica sugerida por Santo Agostinho no século V, quando da definição das Artes liberais com as disciplinas do trivium (dialética, retórica e gramática) e do quadrivium (aritmética, música, geometria e astronomia), reaviva a partir da mentalidade emergente a função de quem ensina como atividade essencial ao existir social. É o professor, diz o santo, a fonte geradora de todo o processo educacional. Falei em “metodologia” na pegada agostiniana, mas lembro que Descartes só escreveria “O discurso do método” mais de mil anos depois.

E quando, no século XVII, de Descartes, o cientista e educador Comenius inventa a didática moderna, com a qual ele prova que é possível ensinar a mesma coisa a muita gente e ao mesmo tempo, se instaura um campo altamente rico para descobertas e inovações na educação. É nele que estão as teorias pedagógicas que se projetam na história a partir das necessidades das sociedades e no qual surgem instrumentos como o currículo, entre nós até hoje, para garantir a homogeneização das práticas e das discursividades que constituem as vivências em sala de aula.

Atualmente, para melhor adequar a educação básica brasileira às exigências e necessidades da sociedade da informação é que o novo Plano Nacional de Educação, decenal, aprovado no ano passado, estabelece como meta a criação de uma Base Nacional Comum Curricular (BNC) da qual já existe uma proposta à disposição da sociedade para o debate (consultar em <http://goo.gl/3oJSva>).

O currículo propõe os princípios que fundamentam a realidade do que pode ser definido como mentalidade, estilo de ação, imaginário do conhecimento escolar. É o mapa para que professoras e professores executem um saber didático-pedagógico nas dimensões teórica, histórica e prática. Determina a organização do conhecimento sistematizado para um fluxo expositivo dos conteúdos de cada disciplina no tempo e no espaço além de exprimir buscas e certezas político-ideológicas e culturais da sociedade.

O aporte teórico curricular que embasa a proposta, formulada por especialistas. da BNC agrega aspectos das teorias tradicionais e também críticas e pós-críticas. Enfatiza a recepção, compreensão, entendimento, análise, reflexão, reconhecimento dos saberes, mas aborda pouquíssimo as práticas da interação e da problematização, e sequer menciona inovação, construção e invenção. Não há explicitação da atual realidade dos estudantes quanto à cognição conectiva, a ressignificação da família nuclear, novas corporeidades, poliarquia, lógica difusa, multidimensionalidade, entre outros fatos sociais. Opino que um novo princípio curricular deve manter funções clássicas como as normativa-regulatória, integrativa, didático-organizativa, crítica e emancipadora. Mas sob novos princípios teórico-metodológicos a exemplo do prático-holístico, princípio complexo ou da complexidade, princípio da virtualidade, eticidade e o sistêmico. Com isso, teremos currículos mais próximos da realidade. E uma escola melhor.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA PARAIBA
CNPJ – 09.248.782/0001-57 FUNDADA EM 12 DE OUTUBRO DE 1946
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES GERAIS
O PRESIDENTE DA ASPEP, ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA PARAIBA, SR. HUMBERTO JERÔNIMO LEITE, brasileiro, casado, convoca todos os associados em gozo de seus direitos estatutários, à participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada na sua sede própria, situada na Rua Visconde de Pelotas, nº 143, Centro, no dia 12 de outubro de 2015, (segunda-feira), das 8,00 horas às 17,00 horas, destinada a eleger o Conselho Consultivo e a Diretoria Executiva da Instituição, devendo os candidatos registrarem suas chapas até o dia 02 de outubro de 2015, (sexta-feira), de acordo com o Parágrafo 4º do artigo 5º e artigo 48 e seus parágrafos dos Estatutos em vigor.
João Pessoa, 25 de setembro de 2015.
HUMBERTO JERÔNIMO LEITE
PRESIDENTE

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no livro 0690, às fls. 087, datada de 22/09/2015, no Cartório Serviço Notarial 10º. Ofício de Notas – “CARTÓRIO DECARLINTO”, desta Comarca, em que é parte outorgante EDUARDO SÉRGIO MALHEIROS FELICIANO e parte outorgada ANDRÉ LUIS DE SOUSA. João Pessoa-PB, 24 de setembro de 2015.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no Livro 413, às fls. 96, datada de 17/04/2008, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas – “CARTÓRIO DECARLINTO”, desta Comarca, em que são partes outorgantes MARIA DO SOCORRO ALBUQUERQUE DA SILVA, e parte outorgada MARIA DE FÁTIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA.
João Pessoa-PB, 24 de setembro de 2015.

PEC sobre monopólio de minérios aguarda por definição de relator

FOTO: Antonio Saturnino/Estadão Conteúdo

A proposta faz parte do conjunto de projetos que integram a Agenda Brasil

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 53/2014, que quebra o monopólio estatal sobre os minerais e minérios nucleares, espera a indicação de um relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Apresentada pela Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), a iniciativa integra a Agenda Brasil - conjunto de propostas reunidas pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, com objetivo de estimular o crescimento do País.

A meta é estimular os setores de mineração e de energia nuclear com a entrada de capitais privados, uma vez que, apesar das reservas já conhecidas (7ª maior do mundo) serem suficientes para atender o programa nuclear brasileiro e até sobra para exportação, o Brasil segue sendo um importador de urânio.

A Comissão de Infraestrutura lembra, na justificativa da PEC, que apenas um quarto do território brasileiro já foi prospectado em busca de urânio e que o atual nível de exploração do mineral não atende o mercado interno. A participação de empresas nacionais ou estrangeiras é vedada pela



O objetivo da Proposta de Emenda à Constituição é estimular os setores de mineração e de energia nuclear brasileiros com a entrada de capitais privados

Constituição, que concede à União a exclusividade para pesquisar, explorar e comercializar esses mine-

rais e minérios nucleares e desenvolvê-los de modo a extrair energia.

A proposta de emen-

da à Constituição permite que as fases de pesquisa, exploração e comércio sejam concedidas a empresas

privadas, mas mantém o desenvolvimento de energia nuclear sob controle da União, a quem caberia a re-

gulamentação e supervisão das atividades concedidas, bem como por quaisquer danos nucleares.

APROVADO EM COMISSÃO

Universidade poderá cobrar pós-graduação

A comissão especial que analisa a Proposta de Emenda à Constituição 395/14 aprovou, por unanimidade, na quinta-feira (24), relatório final possibilitando a cobrança de cursos de extensão, pós-graduação lato sensu e mestrado profissional em universidades públicas. A proposta altera o artigo da Constituição que hoje prevê a gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais de educação básica e superior.

O texto aprovado é o substitutivo do relator, deputado Cleber Verde (PRB-MA), à proposta de autoria do deputado Alex Canziani (PTB-PR). A proposta original diz que serão gratuitos os cursos de graduação, de mestrado e doutorado. No substitutivo, o relator prefere deixar claro em que situações é possível a cobrança de cursos em uma universidade pública. Pelo texto, as universidades terão autonomia para ofertar cursos pagos de extensão, pós-graduação lato sensu e mestrados profissionais, como muitas já o fazem hoje. “Vamos regular aquilo que as universidades já fazem no dia a dia”, destacou Verde.

O relator explica que os cursos de pós-graduação lato sensu e mestrados profissionais visam capacitar o estudante para um segmento específico do mercado de trabalho, e, com eles, o estudante não obtém diploma, como no mes-

trado e doutorado, e sim um certificado. Para Cleber Verde, cursos pagos, muitas vezes financiados por empresas, ajudam a garantir recursos extras para as universidades para pesquisas, laboratórios e equipamentos. “Recursos que são importantes principalmente em momentos de crise econômica”, observou.

O deputado também deixou claro no texto que os programas de residência, como de residência médica, e de formação de profissionais na área de ensino não poderão ser cobrados.

Recursos judiciais

Hoje, embora diversas universidades ofereçam cursos de pós-graduação e extensão pagos, há recursos no Supremo Tribunal Federal (STF) tentando barrá-los. O autor da PEC salientou que a intenção da proposta é garantir segurança jurídica para permitir que as cobranças continuem acontecendo.

“Os reitores, em sua ampla maioria, são favoráveis à proposta e têm a preocupação de que, se o Supremo declarar a cobrança inconstitucional, isso vai ser um problema sério para as nossas universidades”, disse. “Os recursos que vêm da pós-graduação ajudam a graduação, porque melhoram a estrutura da universidade como um todo”, complementou.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Especialistas farão debate sobre assassinato de jovens

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura o assassinato de jovens no Brasil promove, na segunda-feira (28), mais uma audiência pública interativa para ouvir representantes do Ministério da Justiça, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O debate, com início às 19h30 na sala 19 da Ala Senador Alexandre Costa, pode ser acompanhado por meio do portal e-Cidadania ou pelo Alô Senado (0800612211).

Presidida pela senadora Lídice da Mata (PSB-BA), a CPI foi criada para ouvir especialistas em segurança pública e direitos humanos, assim como a família de jovens assassinados, a fim de traçar

um mapa das cidades com mais casos de homicídios desse grupo, assim como identificar as razões do crescimento dessa violência. A comissão já realizou diligências em diversas capitais brasileiras.

A violência é um dos problemas mais graves e presentes na vida dos brasileiros. Para a parcela de jovens da população, esse problema toma proporções de tragédia. Segundo o estudo Mapa da Violência 2015: adolescentes de 16 e 17 anos do Brasil, as mortes de jovens por causas naturais diminuíram significativamente desde a década de 1980, em contraste com o aumento por causas não naturais, entre as quais se destaca a disparada no número de homicídios.

FOTO: Geraldo Magela/Agência Senado



Senadora Lídice de Mata, do PSB da Bahia, preside a Comissão Parlamentar de Inquérito

CPI do Futebol vai ouvir cinco presidentes de federações

Na quarta-feira (30), a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Futebol ouvirá presidentes de cinco federações estaduais. A CPI investiga denúncias de irregularidades no futebol brasileiro. O comparecimento dos dirigentes também tem relação com o foco da comissão, que é averiguar os negócios da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A reunião terá início às 14h30.

Os presidentes convidados são Reinaldo Rocha Carneiro Bastos, da Federação Paulista de Futebol; Rubens Lopes, da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro; Castellar Modesto Guimarães Neto, da Federação Mineira de Futebol; Evandro Barros de Carvalho, da Federação Pernambucana de Futebol; e Gustavo Vieira, da Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo.

A CPI do Futebol é presidida pelo senador Romário (PSB-RJ) e tem como relator o senador Romero Jucá (PMDB-RR).

A audiência será interativa. Os cidadãos interessados em participar podem enviar perguntas e comentários por meio do Portal e-Cidadania, do Alô Senado, pelo número 0800 61 22 11, ou pelo link <http://bit.ly/audienciainterativa>.

Pai da Teologia da Libertação diz que o papa renova a Igreja Católica

Sacerdote destaca valentia e criatividade de Francisco para mudar a cara da Igreja

Da Agência Lusa

Lima (AFP) - O papa Francisco renova o rosto da Igreja Católica “com valentia e criatividade”, retomando a essência do Evangelho: a opção preferencial pelos pobres, disse o sacerdote Gustavo Gutiérrez, considerado o pai da Teologia da Libertação. “Todo retorno às fontes, à frescura do Evangelho, renova o rosto da Igreja. Francisco faz isso com valentia e criatividade, através de palavras e gestos inteiramente compreensíveis”, declarou Gutiérrez em entrevista à AFP em Washington, onde acompanha a visita do papa argentino aos Estados Unidos.

O teólogo peruano, que havia sido mantido nas sombras pelo Vaticano de João Paulo II até setembro de 2013, quando foi recebido pelo hoje pontífice, disse que “Francisco criou um momento de esperança e aberto ao tempo presente”.

O sacerdote considerou significativa a visita de Francisco a Cuba e aos Estados Unidos, “um apelo a uma humana e respeitosa relação entre eles”, disse o sacerdote de 87 anos. “Todos sabemos como sua ajuda foi importante para acabar com uma situação de marginalização, que afetou sobretudo os mais fracos do povo cubano”, disse. Lembrou que se refe-



A visita do papa Francisco aos EUA continua repercutindo no mundo, já que tratou de temas polêmicos no Congresso americano

riram a Francisco no canal americano Fox News como “o homem mais perigoso do mundo devido ao enérgico questionamento que a encíclica (sobre mudanças climáticas) faz de uma política econômica centrada no lucro, que esquece as pessoas e atenta contra a natureza”.

Um livro de Gutiérrez, “Teologia da Libertação”, publicado em 1971, deu nome a esta corrente que nasceu na América Latina e se tornou

posteriormente na “pedra no sapato” do Vaticano, que a acusou de ser marxista.

Esta teologia, que tem como princípio básico a “opção preferencial pelos pobres”, surgiu com o objetivo de renovar a mensagem central do catolicismo em uma das regiões com maiores desigualdades do mundo.

Desafios na América
O fundador da Teologia da Libertação (TL) considera

que o maior problema que a Igreja Católica enfrenta na América não é a migração a outras confissões, mas a fidelidade à mensagem de Jesus: privilegiar os pobres.

“O que importa é a fidelidade ao testemunho de Jesus, sua mensagem de serviço a qualquer pessoa, a resposta ao amor de Deus, sua opção preferencial pelos pobres e marginalizados”, disse Gutiérrez.

“A primeira exigência da mensagem do evangelho

não é ser um produto que se venda bem em uma espécie de mercado de religiões. Seu valor está na autenticidade, humanidade e respeito por outras posições”, ressaltou.

Segundo o teólogo, “a comunicação da ‘Boa Nova’ exige, principalmente, qualidade de vida pessoal, serviço ao outro, em especial ao mais necessitado, seja quem for. A isto, o papa Francisco convoca e isso é o que cabe à Igreja fazer”.

Gutiérrez, que comparou

Francisco com o papa João XXIII (1958-1963), ressaltou que “séculos atrás foi cunhada uma fórmula que, apesar de seu caráter tradicional, muitos esquecem e que diz que ‘a Igreja está sempre em reforma’. Sempre é necessária”.

A opção preferencial pelos pobres entusiasmou em um primeiro momento Roma, sob o papa Paulo VI (1963-1978), que designou bispos progressistas na região com o maior número de fiéis católicos. No entanto, João Paulo II (1978-2005), formado no anticomunismo, a questionou alegando que fomentava a luta de classes e poderia distanciar os fiéis de setores médios e altos.

A ofensiva do Vaticano contra a Teologia da Libertação se traduziu na nomeação de bispos conservadores e foi selada com dois documentos do então prefeito da Congregação da Fé, Joseph Ratzinger, que depois se tornou Bento XVI (2005-2013).

Uma das mudanças foi ressaltar que a Igreja optava pelos pobres, mas que não tinha uma “opção preferencial pelos pobres”, como pregava a Teologia da Libertação, uma ideia que Roma atribuía à análise sociológica e à luta de classes.

O Vaticano sancionou os que acreditavam que a Igreja deveria se reinventar de baixo, como o brasileiro Leonardo Boff ou o nicaraguense Ernesto Cardenal. Gutiérrez nunca foi censurado ou punido, mas foi convocado a prestar esclarecimentos.

Francisco tem papel decisivo sobre acordo

Além de ajudar na reconciliação entre Cuba e Estados Unidos, o papa Francisco também “foi protagonista” no acordo entre o grupo guerrilheiro Farc e o governo de Bogotá, que deve ser assinado em cerca de seis meses.

Segundo o vice-diretor da sala de Imprensa do Vaticano, padre Ciro Benedettini, o pontífice teve “um papel decisivo” nas negociações.

“A notícia do histórico discurso do papa no Congresso norte-americano deixou em segundo plano outra notícia importantíssima que teve Francisco como protagonista: os primeiros acordos preliminares de paz entre as Farc e o governo colombiano assinados em Cuba”, acrescentou, em entrevista ao veículo italiano “Tv2000”.

Benedettini lembrou que, assim como aconteceu com Cuba e Estados Unidos, Jorge Mario Bergoglio foi um “catalisador” no processo.

“Desde 2010 que cubanos e norte-americanos negociavam sem nunca chegar a um acordo. Então o papa interveio diretamente escrevendo [aos presidentes de EUA e Cuba], Barack Obama e Raúl Castro”.

“O papa depois minimizou seu papel, dizendo ter feito pouco, ter escrito cartas, mas, na realidade, foi determinante, como reconheceram Obama e Raúl Castro. O mesmo papel decisivo teve também o acordo entre o governo da Colômbia e as Farc”.

O governo de Bogotá e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) anunciaram na última quarta-feira (23) um acordo sobre a espinhosa questão das consequências judiciais do conflito, o que abre caminho para colocar um fim definitivo a mais de 50 anos de guerrilha.

A questão do modelo de justiça que será aplicado para garantir os direitos das vítimas do conflito era um dos principais entraves das negociações de paz entre os dois lados, que acontecem em Havana, capital de Cuba.

O acordo foi anunciado em uma cerimônia na presença do presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, e do líder das Farc, Rodrigo Londoño Echeverri, o “Timochenko”. Também estava presente o mandatário cubano, Raúl Castro.

Papa se torna protagonista no acordo entre o grupo guerrilheiro Farc e o governo da Colômbia, que deve ser assinado em seis meses



O grupo terrorista Farc tem travado uma guerra sangrenta na Colômbia, causando muitas mortes

BOTAFOGO-PB

84 anos de muitas glórias

FOTOS: Edson Matos

Campo de futebol reformado



Sala de fisioterapia



Academia para exercícios



Acomodação para os jogadores

**Ivo Marques**
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo comemora amanhã, 84 anos de fundação. Se dentro de campo não tem muito o que comemorar neste ano de 2015, fora dele, o clube avança no seu patrimônio e investe pesado na infraestrutura, mantendo vivo o sonho de um dia se tornar um clube da segunda divisão do futebol brasileiro. O Centro de Treinamentos da Maravilha do Contorno tem ganhado transformações consideráveis nos últimos anos. São reformas que vêm proporcionando melhores condições de trabalho para jogadores, comissão técnica e outros profissionais que trabalham no clube, além do conforto a todos eles, e a imprensa que cobre o dia a dia do clube.

A arrancada nos investimentos no CT começaram com a construção de um poço artesiano, e em seguida veio a reforma do gramado, que hoje é semelhante ao do Almeidão, inclusive com um sistema de irrigação automatizado. O segundo campo também teve seu gramado reformado, dando condições para trabalhar melhor as categorias de base do clube.

“Este investimento possibilitou que evitássemos o deslocamento dos jogadores, porque antes o clube não tinha campo para treinar e chegava até a treinar distante, em Pilar, aumentando o desgaste dos atletas, além das despesas com os deslocamentos”, disse o presidente Guilherme Novinho.

Hoje, o clube tem também um centro de fisioterapia para a recuperação dos atletas contundidos, com aparelhos de alta tecnologia, e uma miniacademia de musculação, que vai se transformar logo em uma grande academia, já que as obras estão em

ritmo acelerado e terminam ainda este ano.

Para o presidente Guilherme Novinho, uma das maiores mudanças no clube foi a implantação de uma concentração moderna, evitando assim o gasto com hospedagem, que chegava a cerca de R\$ 4 mil reais por jogo. “Nossos atletas hoje dispõem de quartos com ar condicionado, TV de plasma, frigobar, etc. Ao todo, são 8 apartamentos, e estamos construindo agora uma sala de convivência com jogos e atrativos para o lazer dos atletas”, disse o presidente.

As novidades não param por aí. O clube hoje tem um vestiário moderno para os atletas, com 36 baias, um restaurante e uma cozinha, dentro dos padrões exigidos pela Vigilância Sanitária, e um miniauditório com capacidade para 36 pessoas, dotado de data-show e outros recursos tecnológicos para palestras e entrevistas coletivas. “O próximo passo será a construção de uma moderna sala de imprensa”, afirmou Novinho.

“Investimos cerca de R\$ 200 mil reais, e conseguimos junto a Construtora Fibra e a Cerâmica Elizabeth, material de construção caríssimo, além de mão de obra. A participação dos torcedores foi fantástica. Eles doaram muitas sacas de cimento e outras coisas que precisamos. A parceria continua e teremos muito mais nos próximos meses”, disse o diretor de patrimônio do clube, Pedro Bezerra.

Marketing

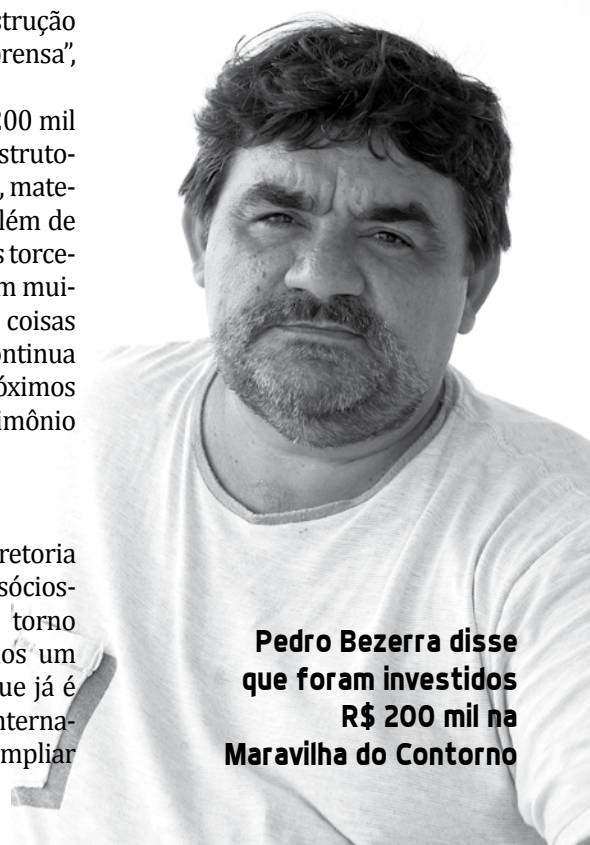
Os próximos passos da diretoria será aumentar o quadro de sócios-torcedores, que hoje está em torno de 600 membros. “Nós fizemos um contrato com uma empresa, que já é responsável pelos planos do Internacional e do Ceará. O objetivo é ampliar

o quadro de sócios para 2 mil. Claro que para isso, precisamos estar bem também, dentro de campo, porque uma coisa puxa a outra”, acrescentou o presidente Novinho, otimista para a próxima temporada.

Outro investimento na área de marketing é aumentar a participação nas redes sociais, e melhorar cada vez mais o site do clube, coisas, que segundo Novinho, já estão em andamento.

Se depender da diretoria do Belo, o ano de 2016 será promissor para o torcedor do Botafogo. Este ano foi de muito aprendizado para todos nós. Vamos corrigir nossas falhas, e nos planejar para atingirmos nossos objetivos no próximo ano.

Fundado em 28 de setembro de 1931, o Belo possui 28 títulos estaduais e o mais importante das conquistas é o Campeonato Brasileiro da Série D em 2013.



**Pedro Bezerra disse
que foram investidos
R\$ 200 mil na
Maravilha do Contorno**

SÉRIE B NA TV

Clubes querem cotas maiores

FOTOS: Reprodução/Internet

Contrato termina em 2017 e renovação pode ser por mais quatro anos

Com o atual contrato de transmissão se encerrando em 2017, os representantes da Série B aguardam uma resposta da Rede Globo sobre a renovação do acordo por mais quatro anos. A expectativa é de que ela venha na próxima semana. Entre as exigências feitas pelos dirigentes em reunião na última terça-feira, está a criação de uma ‘cota de socorro’ que resguarde financeiramente os rebaixados da Série A.

A novidade não contemplaria, claro, os remanescentes do Clube dos 13, que contam com contratos individuais com a emissora carioca e seguem recebendo o mesmo valor em suas primeiras temporadas na segunda divisão. Esse é o caso hoje de Botafogo, Bahia e Vitória.

Os demais, em caso de descenso, sofrem um forte impacto em seus cofres. As cotas despenham de R\$ 18 milhões na Série A para R\$ 3 milhões na Série B. O resultado costuma ser o atraso no pagamento de compromissos e aumento das dívidas.

“Confio que, em mais dez dias, estará tudo resolvido”, afirma Marcus Salum, do América-MG, ao ESPN.com.br. “Estamos acertando um número com a Globo e definiríamos uma forma interna de como dividir. Esse é um projeto para os times que não têm contrato de longo prazo. Um recurso para que eles possam se reequilibrar”, prossegue.

O presidente do Náutico, Glauber Vasconcelos, que também faz parte da comissão de negociações, dá um exemplo.

“Quando eu assumi, em janeiro do ano passado, peguei uma dívida de R\$ 14 milhões. Então, isso é um modo



O Botafogo, um dos fundadores do Clube dos Treze, recebe uma cota diferenciada dos demais participantes que defendem um socorro para os outros menos favorecidos

de não passarem o que tive de passar”, cita.

“A gente começou a conversar sobre esse assunto com a Globo e mostramos que, quando o cara é rebaixado, ele fica todo desajeitado. Seria um ‘gatilho’, não exatamente nos padrões atuais, nos R\$ 18 milhões, claro, seria impossível, mas uma forma de ele se reorganizar com os compromissos assumidos na temporada anterior”, conclui.

Por coincidência ou não, três das quatro equipes que subiriam nesse momento para a Série A recebem cotas maiores por causa do Clube dos 13 - Botafogo (1º), Vitória (3º) e Bahia (4º). Uma nova rodada de conversas entre os dirigentes e a emissora deve acontecer na próxima semana, no Rio de Janeiro.

LIGA DOS CAMPEÕES DA AMÉRICA

Competição pode contar com 64 equipes

A proposta de criação da Liga dos Campeões da América, que foi apresentada recentemente a alguns clubes no Brasil, prevê que a competição tenha praticamente um monopólio de times brasileiros e americanos na competição. O projeto da agência MP&Silva prevê a criação de um torneio com 64 clubes, sendo que nove países teriam vagas cativas.

Pelo formato apresentado, o Brasil teria 16 clubes na competição. Da mesma forma, os EUA e o Canadá, que juntos formam a Major League Soccer, teriam outros 16. Depois, a Argentina e o Méxi-

co teriam oito clubes cada, a Colômbia três times, o Uruguai e o Chile duas equipes e o Paraguai um time com a vaga assegurada.

O projeto ainda prevê a criação de um torneio preliminar para dar as outras oito vagas para clubes dos demais países da América do Sul e Central, que teriam no máximo dois pré-selecionados.

Na apresentação feita pela agência, há duas opções de fórmula de disputa do torneio. Uma divisão em 16 grupos de quatro times cada um, tendo depois um mata-mata com 32 clubes. O outro seria

nos mesmos moldes da Copa do Brasil, com os 64 clubes disputando um mata-mata desde o início da competição.

No primeiro formato, segundo a MP&Silva, os clubes poderiam faturar mais com um calendário com mais jogos. Seriam 23 rodadas, o que permitiria, segundo a agência, ter “mais jogos para exposição e negócios de TV”. No formato de mata-mata, a agência destaca que a competição “aliviaria os custos com deslocamento das equipes”.

O projeto prevê a realização dos jogos nos meios de semana, sendo que a final seria em uma única partida,

no fim de semana, repetindo o que faz a Uefa na Liga dos Campeões. Esse jogo seria de propriedade da liga, que reteria todo o dinheiro proveniente de bilheteria e acordos comerciais.

Os times ficariam com a receita gerada com a bilheteria dos jogos, enquanto a liga deteria os contratos de TV e patrocínio. Ao privilegiar americanos e brasileiros na lista de participantes, a MP&Silva olha diretamente para o potencial de geração de receita dos dois países, que têm os mercados de mídia mais aquecidos das Américas.

Memória

Arquivo CBF

Pelé não foi reserva na Copa do Mundo de 1958

O futebol é feito de histórias que acabam virando verdade de tão repetidas. Uma delas é a de que Pelé foi reserva da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1958, só entrando no terceiro jogo, contra a Rússia, devido à pressão dos jogadores mais experientes, como Nilton Santos e Didi sobre o técnico Vicente Feola.

Os fatos e depoimentos do ponta-esquerda Pepe, companheiro de Pelé no Santos, e do próprio Nilton Santos, alguns anos antes de morrer, se encarregam de jogar luz de verdade ao que era uma versão.

Pelé era titular absoluto do time do técnico Vicente Feola, mas se contundiu em amistoso contra o Corinthians, no dia 21 de maio de 1958 e foi substituído por Vavá. O ponta-esquerda Pepe atuou naquele jogo, no Pacaembu, e conta o que aconteceu:

“O Pelé sofreu uma entrada violenta do Ari Clemente, teve de sair do jogo e ficou algum tempo sem poder atuar. Tanto que ficou de fora dos amistosos que fizemos depois na Itália, contra Fiorentina e Internazionale. Quem jogou foi o Dida, que, na verdade, era reserva”, conta Pepe.

Pepe foi o autor de dois gols na goleada da Seleção Brasileira no Pacaembu. Garrincha, também com dois gols, e Mazzola fecharam o placar de 5 a 0 sobre o Corinthians. O Brasil jogou com Gilmar, Djalma Santos, Bellini, Orlando e Nilton Santos;



Zito (Dino) e Didi; Garrincha, Mazolla, Pelé (Vavá) e Pepe.

Este foi o jogo de despedida da Seleção do país. A delegação embarcou para a Itália, onde realizou dois amistosos antes de seguir para a Suécia. Venceu a Fiorentina (em 29 de maio de 1958) e Internazionale (1 de junho de 1958), ambos por 4 a 0. Nos dois jogos, Dida foi o titular e foi substituído por Vavá, já que Pelé permanecia sem condições, entregue ao departamento médico.

Na Copa do Mundo da Suécia, a Seleção

Brasileira estreou no dia 8 de junho de 1958 vencendo a Áustria por 3 a 0, gols de Mazzola (dois) e Nilton Santos. Dida jogou mal. Na segunda partida, contra a Inglaterra, que terminou 0 a 0, ele saiu do time para a entrada de Vavá. O mais lógico seria a entrada de Pelé, mas ele continuava contundido e só pôde ser escalado na terceira partida, contra a Rússia..

O resto da história o mundo inteiro conhece. Pelé entrou no time, teve um atuação excepcional contra a Rússia, marcou gols

no resto da campanha contra País de Gales, França e Suécia e saiu do Mundial para se tornar o Rei do Futebol.

Dida, que erradamente foi apontado como o jogador que barrou Pelé, carregou ainda outra “lenda” que o perseguiu até o fim da carreira. Que teria saído do time depois do jogo contra a Áustria sob o argumento de que teria sentido o peso da camisa amarela - ele teria “amarelado”.

Zagallo, titular da campanha na Suécia e companheiro de Dida à época no Flamengo, é quem dá agora o seu testemunho esclarecedor.

“O Dida tinha levado uma pancada no peito do pé no treino e não podia chutar direito. Era um artilheiro, um grande jogador, e estava machucado. Não amarelou coisa nenhuma.

Dida voltou da Suécia carregando a pecha de ter “tremido” no Mundial. Jogou ainda dois amistosos pela Seleção Brasileira, em 1960, e continuou marcando seus gols no Flamengo - é o segundo artilheiro da história do clube, atrás de Zico, com 244 gols.

O também camisa 10 do Flamengo jogou na Gávea de 1954 a 1963. Pela Seleção Brasileira, ostenta um currículo de invicto - jogou oito partidas, com sete vitórias e um empate. Marcou cinco gols. Ele morreu em 17 de setembro de 2002, no Rio de Janeiro.

FOTOS: Divulgação



Flamengo e Vasco voltam a se enfrentar pelo Brasileiro da Série A, com os rubros-negros tentando a vitória e o retorno ao G4, enquanto a cruz de malta pretende sair da zona do rebaixamento

BRASILERIO SÉRIE A

Muita emoção na 28ª Rodada

Flamengo e Vasco, São Paulo e Palmeiras revivem clássicos estaduais

Flamengo e Vasco fazem hoje, às 16h, no Estádio do Maracanã, o eterno clássico carioca pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Duas torcidas rivais e

vibrantes que vão buscar a reabilitação a todo custo para um grande público que promete lotar as dependências do Maraca. As duas equipes estão em situações distintas na competição, com o Rubro-negro na sexta posição, com 41, contra 23 do rival, que ainda luta desesperadamente para escapar do rebaixamento.

Após duas derrotas consecutivas para o Coritiba (2 a 0) e Atlético-MG (4 a 1) a ordem nas hostes do Ninho do Urubu é voltar a vencer e nada me lhor que se recuperar no clássico. O treinador Osvaldo de Oliveira aproveitou a semana para corrigir os erros e tentar encontrar a melhor maneira para retornar

ao G4. “Não podemos ficar lamentando o que passou. Vamos correr atrás da reabilitação para voltar a ficar entre os quatro”, frisou. Após perder para o São Paulo (3 a 0) pela Copa do Brasil, o Vasco foca as atenções para o Brasileiro. A equipe não perde a quatro jogos e pretende manter o ritmo ganhando do rival

para continuar na luta para não cair. O treinador Jorginho não gostou do que viu contra o Tricolor do Morumbi e pode fazer mudanças para encarar o rival. “Possivelmente poderemos mudar algumas peças que não foram bem contra o São Paulo. Temos a obrigação de vencer para manter a luz da esperança para não cair”, avaliou.

São Paulo x Palmeiras - 16h

Dois pontos separam São Paulo e Palmeiras que fazem o clássico paulista, hoje, às 16h, no Morumbi. O Verdão está na frente com 44 pontos, na quinta posição, contra 42 do Tricolor, que vem na quinta. Na última rodada da competição o São Paulo perdeu para o Avaí (2 a 1), mas em compensação derrotou o Vasco (3 a 0) pela Copa do Brasil. A reabilitação faz parte do time do goleiro Rogério Ceni, que pode colocar em campo a base que venceu o time carioca. O Palmeiras está em crescimento na competição, conseguindo uma vaga no G4 e querendo avançar mais.



Mais uma vez, um clássico paulista com bom público

Cruzeiro x Coritiba - 18h30

Atuando em casa, o Cruzeiro tem a chance de melhorar na tabela de classificação, quando recebe o Coritiba, hoje, às 18h30, no Estádio Mineirão. As duas equipes estão com o mesmo número de pontos (33), com o time mineiro na 13ª posição, enquanto o adversário na 14ª. Uma partida que promete ser aberta pela ansiedade de correr atrás do resultado positivo. As duas equipes venceram na rodada anterior, com o Cruzeiro derrotando a Chapecoense (2 a 0) e o Coritiba o Atlético-PR pelo mesmo placar.



Equipe mineira recebe a paranaense tentando subir na tabela

Figueirense x Corinthians - 16h

Em posições distintas na competição, Figueirense e Corinthians se encaram hoje, às 16h, no Estádio Orlando Scapelli. O Timão é líder isolado, com 57 pontos e caminha para conquistar o título nacional, diferente do adversário que está na 18ª colocação, com 28, forte candidato ao rebaixamento. Com a semana de folga, em virtude da rodada na Copa do Brasil, o treinador Tite corrigiu os erros para se manter na dianteira. A meta é se afastar ainda mais do Atlético-MG, segundo colocado, com 52 pontos.



Figueirense recebe o líder Timão pensando dar um freio

Santos x Internacional - 11h

O Santos recebe hoje, às 11h, o Internacional, no Estádio da Vila Belmiro. As duas equipes estão próximas na tabela de classificação, com a equipe gaúcha na 7ª posição, com 41 pontos, contra 40 do Peixe, que vem na oitava colocação. Os santistas vão em busca da reabilitação. Uma partida que promete muitas emoções, com duas equipes que estão na luta para encostar no G4.

Atlético/PR x Ponte Preta - 11h

Atlético-PR e Ponte Preta é a atração de hoje, às 11h, na Arena da Baixada, pela 28ª rodada do Brasileiro da Série A. Apenas um ponto separa as duas equipes, com os atleticanos na 9ª colocação, com 38 pontos. A Ponte Preta vem logo atrás, com 37, e na 10ª posição. Na rodada anterior o time da casa perdeu para o Curitiba (2 a 0), enquanto a Macaca venceu o Fluminense (3 a 1).

Joinville x Atlético/MG - 16h

Joinville e Atlético-MG é a grande atração de hoje, às 16h, no Estádio da Arena, em Joinville. O time da casa é o lanterna da disputa, com 23 pontos, diferente do adversário, que está na segunda posição, com 52. A equipe mineira é apontada como favorita a vencer, mesmo atuando fora de casa. Após golear o Flamengo (4 a 1), o Galo vem motivado para encostar no Timão, líder da disputa, com 57.

Sport x Chapecoense - 18h30

Na Ilha do Retiro, o Sport do Recife recebe a Chapecoense, às 18h30. O Leão da Ilha do Retiro é o 11º colocado, com 37 pontos, contra 31 do adversário. As duas equipes perderam na última rodada, com o Rubro-negro pernambucano sendo derrotado pelo Vasco (2 a 1). A equipe catarinense perdeu para o Cruzeiro (2 a 0) e corre em busca da reabilitação.

OPERÁRIO-PR X CAMPINENSE-PB

Decisão começa hoje no Paraná

Jogo de volta acontece no próximo domingo em Campina, no Amigão

Ivo Marques ivo_esportes@yahoo.com.br

Operário-PR e Campinense começam hoje a decisão de 180 minutos para ver quem passa para as quartas de final do Campeonato Brasileiro da Série D. O primeiro confronto será às 15h30, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, no Paraná. O jogo de volta está programado para o próximo final de semana, no Amigão, em Campina Grande.

O trio de arbitragem para esta partida será do Rio de Janeiro. O árbitro central será Wagner do Nascimento Magalhães, auxiliado por Wendel de Paiva Gouveia e João Luiz Coelho de Albuquerque.

Durante toda a semana, o técnico do Campinense, Francisco Diá, fez treinos secretos, armando uma série de jogadas ensaiadas, para surpreender o adversário. Tudo indica que ele irá mudar o sistema de jogo, passando para o 3-5-2.

Ele terá o retorno de dois jogadores importantes, os atacantes Túlio Renan e Rodrigoão, este último é o artilheiro da equipe, e vinha se recuperando de uma séria contusão, que o afastou da equipe por alguns jogos. Outra novidade poderá ser a estreia do volante David, que veio do Caxias, e chegou esta semana.

Pelo lado do Operário, as novidades são dois velhos conhecidos do torcedor paraibano, o meia Doda e o volante Nata, que vieram do Botafogo, esta semana. Os dois jogadores já foram regularizados, e estão à disposição do técnico Itamar Shuller. Por outro lado, o treinador não vai poder contar com os volantes Lucas e Jhonatan, o lateral Danilo Baia, e o meia Renatinho, todos com lesões musculares. O lateral Capa e o volante Chicão, capitão do time, que sentiram dores durante os treinos da semana, devem ser liberados pelo Departamento Médico.



A equipe do Campinense tem uma tarefa difícil hoje na cidade de Ponta Grossa diante do campeão paranaense, o Operário, em jogo decisivo pelo Brasileiro da Série D

EM NATAL

Botafogo se despede contra o América-RN

Um amistoso de luxo, com cara de despedida de temporada. É assim que o Botafogo encara hoje a última partida do Campeonato Brasileiro da Série C de 2015. A partir das 19 horas, o Belo enfrenta o América, na Arena das Dunas, em Natal. Sem correr risco de rebaixamento, e já sem chances de classificação, o Belo, que tem 23 pontos, quer apenas terminar bem a competição e começar o planejamento para a próxima temporada, já que não terá mais jogos este ano. Já o América ainda está na disputa pela quarta vaga para a próxima fase da competição. O árbitro será

Célio Amorim, de Santa Catarina, auxiliado por Neuza Ines Back, também de Santa Catarina, e Moisés Aparecido de Souza, do Paraná.

Após o empate contra o Fortaleza, que acabou com as chances de classificação do Botafogo para a segunda fase da Série C, vários jogadores deixaram o clube, como Doda, Nata, Beto, Fabrício, Jean Cléber e Rone Dias, dentre outros. Além deles, Genivaldo e Samuel continuam no Departamento Médico, e Cazumba levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão.

Com tantos problemas, o técnico Ramiro teve mui-

tas dificuldades para escalar o time, que será completamente diferente do que vinha jogando. Alguns jogadores farão a sua estreia na equipe, como o zagueiro Nilo, o lateral Tiago e o meia Gianorte. No último coletivo da semana, ele escalou a equipe com Remerson, Eduardo Recife, André Lima, Nilo e Tiago; Zaquel, Hércules, Guto e Gianorte, João Paulo e Romarinho.

Pelo lado do América, o clube tem 26 pontos, precisa vencer o Botafogo e torcer por uma derrota do Confiança contra o Salgueiro para ficar com a vaga. Ou, em caso de empate do Confiança, go-

lear o Botafogo, por uma diferença mínima de seis gols. O técnico Roberto Fernandes não poderá contar com Maguinho e Zé Antônio Paulista, que estão suspensos.

Nos treinos da semana, o treinador lançou o lateral direito Nininho, no time titular. Além dele, promoveu a entrada do volante Léo Gago e escalou Bruno Farias na criação, jogando ao lado de Cascata. O provável time do Alvirrubro potiguar para enfrentar o Belo será o seguinte: Pantera; Nininho, Cleber, Zé Antônio Potiguar e Arthur Henrique; Judson, Léo Gago, Bruno Farias e Cascata; Adriano Pardal e Max. (IM)



Ramiro esboçando o esquema tático para o Botafogo conseguir uma vitória na despedida do Brasileiro da Série C hoje em Natal-RN

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O grupo da morte

Mais uma vez, o Botafogo não levou sorte no sorteio dos grupos da Copa Nordeste. O Alvinegro da Maravilha do Contorno terá pela frente o Sport de Recife, que está entre as dez melhores equipes da Série A, o Fortaleza, um dos melhores times da Série C, e finalmente o River, um clube de menor expressão. A história vem se repetindo nos últimos anos, quando o Belo caiu no grupo com Sport Recife, Náutico e Guarani, em 2014, e este ano, com Fortaleza, Ceará e o mesmo River.

Ontem, ouvi de um colega de imprensa, que o grupo é muito bom, e que basta o Botafogo fazer boas contratações e arranjar um bom técnico. Olha, será que é tão fácil assim? Será que o Botafogo terá tantos patrocínios

assim capazes de fazer com que o clube possa contratar bons jogadores, e uma boa comissão técnica?

Pelo que sei, o Botafogo vai é diminuir as despesas, e fazer uma gestão com um planejamento, capaz de honrar seus compromissos com a folha salarial, o que não aconteceu este ano, e partir para uma política do bom e do barato. Dá para fazer um bom time, e quem sabe, até passar para a segunda fase da competição. Mas sejamos sinceros, seria uma grande zebra.

Para os fanáticos, faço as seguintes perguntas: Quando foi que o Botafogo venceu o Sport de Recife e o Fortaleza, nos últimos anos? O Belo leva tremenda desvantagem nos confrontos. E até o River, o time mais fra-

co do grupo, ele não conseguiu vencer este ano, nem jogando no Almeidão. Em futebol, tudo é possível, mas existe uma certa lógica, e é baseada nela, que digo que a tendência é que o Botafogo será apenas um figurante do Grupo D. Resta fazer uma campanha digna, e conseguir algumas vitórias dentro de casa.

Já o Campinense teve muita sorte. A Raposa caiu num grupo, cujo time mais forte é o ABC de Natal, uma equipe mediana da Série B. Salgueiro e Imperatriz têm muito menos camisa e tradição do que o campeão paraibano. Se o Campinense continuar com a política administrativa atual, e mantiver parte do elenco deste ano e a comissão técnica, deverá brigar, ponto a ponto, com o ABC pela primeira colocação do grupo.

Aguardemos a bola rolar a partir do dia 14 de fevereiro, para ver quem serão os primeiros colocados de cada grupo e os três melhores segundos, que passarão para a segunda fase da competição.

Segundona

Se tivesse apenas um palpite para apontar quem serão os finalistas do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, apostaria no Paraíba de Cajazeiras e no Esporte de Patos. Diante do que jogaram, ao longo da competição, e dos resultados alcançados nas primeiras partidas das semifinais, não vejo como a Desportiva e a Picuiense possam ficar com a vaga para a elite do futebol paraibano, no próximo ano.



Gruta do Cabloco

Local, situado em Algodão de Jandaíra no Curimataú paraibano, era utilizado como uma necrópole indígena para a prática de rituais fúnebres por grupos primitivos que habitavam a Paraíba

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Na Paraíba teria existido uma raça de gigantes? Se não, como é que a ciência explica o achado de ossos e cabelos de tamanhos fora do comum, numa gruta da Serra do Algodão, no Agreste paraibano? Outra pergunta que desperta a curiosidade dos leigos e estudiosos é: qual era o meio utilizado por esses primitivos povos para sepultar e queimar parcialmente os cadáveres de seus mortos numa fenda rochosa de difícil e perigoso acesso, situada na espinha de uma serra cercada de abismos? Esses são mistérios que o tempo irá desvendar.

“A Gruta do Caboclo, uma necrópole indígena situada em Algodão de Jandaíra, no Curimataú paraibano, a 186 Km de João Pessoa, era usada para a prática de rituais fúnebres por grupos primitivos que habitaram a Paraíba. Esses ritos incluíam a queima parcial de cadáveres que pertenciam a homens com mais de 1,80m de altura, dotados de cabelos superiores a um metro de comprimento. Daí porque a riqueza deste sítio arqueológico é incontestável, embora se encontre abandonado e entregue aos predadores”. Esta afirmação consta nos anais do 33º Congresso Brasileiro de Espeliologia, realizado em Eldorado (SP), no período de 15 a 19 de julho deste ano e só

recentemente publicado pela Sociedade Brasileira de Espeliologia. Com base nos estudos do arqueólogo paraibano Juvandi Santos, da Sociedade Paraibana de Arqueologia, a Gruta do Caboclo é uma fenda natural escavada na rocha da Serra do Algodão pela erosão do vento e das chuvas, que dispõe de duas espécies de testemunhos arqueológicos: as inscrições rupestres e os sepultamentos ocultos no solo.

Na parede do fundo as pichações são inúmeras e em algumas fendas existem até pequenas imagens de santos de gesso, colocados por visitantes eventuais, em contraste com as inscrições rupestres pintadas em tom de vermelho ocre, formando dois grupos bidígitos, sendo um horizontal e o outro vertical. No piso de areia branca e fina estão misturados pequenos fragmentos de ossos humanos muito antigos, alvos e porosos, o que se leva a deduzir terem sido queimados, talvez em rituais fúnebres.

A primeira escavação arqueológica sistemática registrada na Paraíba foi empreendida no final do século XIX, pelo capitão João Lopes Machado. Ele concentrou suas pesquisas sobre o pavimento da Gruta do Caboclo. Em carta enviada ao seu irmão, Maximiano Lopes Machado, primeiro historiador da Paraíba, João, um arqueólogo amador, descreveu minuciosamente o desenterramento até a terceira camada de areia da gruta, onde encontrou ossos descomunais, cabelos de grande

comprimento e uma tanga de palha em deterioração.

Esses achados levaram às conclusões de que a gruta tratava-se de necrópole utilizada por uma raça extinta. Outra: o que mais impressionou ao capitão João Lopes foi o meio encontrado por esta raça para conduzir seus mortos até a gruta, situada em local de difícil e perigoso acesso, cercado de abismos. Maximiano Machado publicou parcialmente este relato em História da Província da Paraíba, no ano de 1912. Posteriormente, diversos pesquisadores visitaram a Gruta do Caboclo, cada qual a lançar suas conclusões.

Uma delas, idealizada pelo professor de latim Joaquim da Silva, autor de manuscrito sobre a gruta, publicado em 1881, afirmava que os caracteres encontrados por visitantes pioneiros incluíam esteiras apodrecidas, cruzes de ossos e objetos diversos, daí se levar em consideração que a gruta abrigava cadáveres de primitivos habitantes da área. José Américo se refere à gruta como um sombrio jazigo de imenso e singular ossuário. Eudésia Vieira, em Terra dos Tabajaras, comenta sobre esqueletos e inscrições numa caverna da Serra do Algodão.

O historiador paraibano Horácio de Almeida, na obra Brejo de Areia (1958), fala sobre a necrópole indígena da Serra da Canastra. Mas o vandalismo que afeta a gruta já ocorria em data anterior a 1892. Nesta data Irineu Joffily escreveu Notas Sobre a Paraíba

e diz ter visitado a gruta e confirmado a devastação exercida por visitantes leigos, que se divertiam ao lançar crânios humanos de serra abaixo. Joffily procurou sinais que explicassem o mistério dos ossos queimados e afirma que não os encontrou. Dois integrantes da Sociedade Paraibana de Arqueologia também foram lá.

Em duas ocasiões Juvandi Santos e Thomas Bruno, entre outros pesquisadores, constataram pichações nas paredes e o revolvimento do solo arqueológico, sendo possível observar a existência de contas de colar e inúmeros fragmentos de ossos. Moradores das proximidades informaram que aventureiros de outros estados e países têm visitado a gruta sem nenhum acompanhamento nem controle, o que pode significar saque de material arqueológico, já que o solo da gruta é rico em fragmentos de ossos, cabelos e fibras vegetais trançadas, que serviriam para estudos.

“Esses objetos, segundo Bruno e Juvandi, escaparam das peneiras dos colecionadores de relíquias pré-históricas”. Eles sustentam a opinião de que, não havendo uma ação fiscalizadora, este importante reduto da cultura mortuária indígena continuará a mercê dos saqueadores e aventureiros, impedindo a ciência de testemunhar em favor da cultura dos primitivos habitantes da área. “A Paraíba tem um dos maiores acervos arqueológicos do mundo e nós devemos nos opor a ação dos predadores de qualquer nacionalidade”.



Hoje, o local também serve para a prática de rapel e as fendas da gruta abrigam inúmeras pichações



Deu no Jornal

Em 1970, já se imaginava como seria o jornal de hoje

PÁGINA 26

FOTOS: Reprodução/Internet

Gastronomia

Fagottini à valleggiana tem preparação rápida e sabor refinado

PÁGINA 28

OLÁ, LEITOR!

Em 1970, já se imaginava como seria o jornal de hoje

Durante as décadas 1960/70, o velho Jornal do Brasil publicava bimensalmente um suplemento em forma de revista, chamado “Cadernos de Jornalismo é Comunicação”. Aqui mesmo em João Pessoa era disputado a tapas entre os jovens iniciantes e interessados nos mistérios do ofício de escrever para a imprensa. Guardei comigo alguns, mas muitos sumiram na poeira do tempo. Dias atrás, deparei-me com desses cadernos que, fininho, se escondera na estante entre outros volumes mais robustos. Trata-se da edição de nº 27, correspondente aos meses de novembro/dezembro de 1970. Preço de capa: Cr\$ 3,00.



A velha redação de jornal com suas máquinas de escrever

Foi um achado! A publicação trazia um estudo de treze páginas, assinado pelo jornalista americano Jules S. Tewlow, então diretor do Instituto Interamericano de Imprensa, órgão que com o passar dos anos transformou-se na Sociedade Interamericana de Imprensa, que tem sede em Miami e congrega jornais do mundo inteiro, inclusive alguns do Brasil, como O Globo, Folha de S. Paulo, Grupo Abril, Estadão e Zero Hora. Não se percam os leitores. Estávamos no final de 1970, portanto, já lá se vão 45 anos. O artigo de Tewlow atraía desde o título “O jornal do futuro com os dados de hoje”. Pois bem, agora que já estamos no



As redações modernas : mais tecnologia do que gente

FOTOS: Divulgação

“futuro”, aos olhos do jornalista americano, nada melhor do que reler trechos de seu trabalho especulativo sobre como seriam os jornais décadas depois daquele dia em que ele sentou à máquina de escrever. Vou tentar fazer um resumo, até porque transcrevê-lo integralmente não dá. Irei por tópicos, não sem antes fazer algumas observações: 1 – Li o texto integral do trabalho de Jules S. Tewlow. Não há como tirar outra conclusão: o futuro que ele vislumbrava para os jornais não chegou ainda na província; 2 – Há semelhanças, sim, entre o que ele projeta e o que efetivamente já funciona nas nossas redações. Mas é curioso

perceber como ele pensou muito à frente da nossa realidade atual. Ou, dizendo de outra forma, é desanimador constatar como não tivemos meios (tecnológicos e econômicos) para nos adequar ao modelo que ele, há 45 anos, previu; 3 – Pra mim, é particularmente complicado saber que, tendo sido contemporâneo daquele tipo de produção jornalística dos anos 1970, não tenha podido frequentar (mesmo de longe) o “futuro” que já naquela época se anunciava. A seguir, com a transcrição dos principais trechos do artigo, os leitores perceberão como o jornalismo de província ficou a meio caminho. Vamos lá:



Nos tempos quentes da linotipo

Introdução

- Se os progressos da tecnologia continuarem no ritmo em que vão – e tudo parece indicar que sim – a ideia de um sistema de feitura de jornais completamente automático se tornará realidade e, quer se queira quer não, os jornais sofrerão as mudanças mais dramáticas que já experimentaram desde o advento do telégrafo e da linotipo.

- Os jornais terão como núcleo um sistema de comunicação de múltiplos usos, à base de um computador central capaz de receber e fornecer, a velocidades vertiginosas, toda a sorte de dados e informações mediante uma extensa série de dispositivos satélites. Cada departamento do jornal – contabilidade, anúncios, circulação, redação, produção e expedição – terá sua linha própria, o que permitirá ao pessoal desses setores comunicar-se com o computador de uma tal maneira que cada um terá a impressão de controlar essa máquina fantástica.

Sala de redação

- A sala de redação do futuro se caracterizará pelo trabalho silencioso e não pelos ruídos de hoje em dia. Desaparecerá o barulho do teclado das máquinas de escrever mecânicas, que serão substituídas por um aparelho expositor com válvula de raio catódico CRT, teclados de máquina de escrever e canetas de luz, tudo ligado a um computador. Vejamos como funcionará esta sala de redação, seguindo-se os passos de um repórter do futuro que acabe de chegar trazendo a informação a que vai ser incumbido de obter.

- Provavelmente, seu primeiro passo será dirigir-se a uma das estações instaladas

centralmente com tela averiguadora-expositora, de onde, operando, operando o teclado, ele pedirá ao arquivo as informações obtidas nos últimos 90 dias (obre o assunto de sua matéria). Depois de ver os resumos, o repórter decide pedir cópias completas de duas dessas informações. Em seguida, a unidade impressora começará a funcionar, à razão de 2 mil linhas por minuto, e em questão de segundos ele terá à sua frente as informações que solicitou e que lhe serão fornecidas eletrostaticamente.

- Voltando depois ao seu gabinete, ele começará a compor a informação na própria máquina de escrever com tela, que está ligada diretamente ao computador. À medida que for escrevendo, a máquina irá desviando o material para uma espécie de depósito secundário, ou de armazenamento, onde ficará registrado em fichas arquiváveis. Se quiser alterar uma frase ou um parágrafo, bastará apagar com sua caneta de luz as palavras que desejar eliminar e, em seguida, bater nas teclas as suas substitutas.

A paginação

- O paginador sentar-se-á em frente ao consolo, que está ligado ao computador. O consolo se compõe de uma tela de 45 x 60cm, de telas auxiliares menores, teclado de máquina de escrever, caneta de luz, uma série de botões para funções diversas e várias alavancas para o recorte de fotografias e diagramação da página. Com um conjunto desses, o paginador terá à mão tudo de que precisa para levar a cabo eficientemente várias operações, como: a) tornar disponível todas as informações, fotografias e notícias de reserva no depósito; b) separar todo este material de forma útil e cômoda; modificar o material recebido, encurtando, aumentando

ou destacando determinados trabalhos informativos;

- O paginador irá recebendo material de três fontes principais – notícias e informações do depósito do computador, fotos do departamento fotográfico e anúncios do departamento de anúncios. Uma vez armada a página, tudo voltarão depósito até chegar o momento de sua utilização. A encerrar-se a edição, o material será transmitido a uma unidade de fotocomposição, que em menos de dois minutos terminará o trabalho.

As rotativas

- Haverá rotativas capazes de produzir até 100 mil exemplares por hora. Essas rotativas, que continuarão tendo largura de quatro chapas e configuração de duas no cilindro, poderão fazer trabalhos offset, impressos em roto-gravura em chapas tubulares e de tipografia. A diferença entre as rotativas de hoje consistirá no fato de que as novas vão trabalhar sob controle de computador. Atualmente tudo parece indicar que a técnica de impressão indireta conhecida como offset será a preferida, ainda que o sistema de impressão a vácuo com chapas curvas possa perfeitamente vir a se impor no mercado. Mencionamos estes dois métodos porque, a julgar pelas investigações e experiências que ora estão sendo efetuadas, espera-se que surjam novas técnicas de produção de chapas a alta velocidade.

A expedição

- De todas as operações de um jornal, a que mais atenção recebeu foi a relacionada com a expedição. Os resultados favoráveis do processo de modernização saltam aos olhos. Empilhadeiras programadas, controle

Que falem os economistas

1 - Henrique Meireles, ex-presidente do Banco Central e ex-deputado:

- O aumento constante da despesa pública financiada por impostos, como ocorre no país nas últimas décadas, reduz progressivamente a capacidade de crescimento, pois retira recursos da sociedade e os direciona aos governos. E já está claro que o aumento da produção, dos empregos e da riqueza é proporcional ao aumento da poupança e dos investimentos privados.

2 – Samuel Pessôa, do Instituto Brasileiro de Economia da FGV:

- A situação é dramática e piorará muito antes de melhorar. É importante frisar que a desaceleração não está associada ao ajuste fiscal de Levy. Nossos cálculos sugerem que a política fiscal somente entrará em terreno contracionista no fim do ano. Até junho, ainda situava-se em terreno levemente expansionista. A parada na economia é consequência da enorme incerteza que um desajuste fiscal não solucionado promove entre os agentes econômicos: a dívida cresce

em bola de neve e ninguém sabe como a questão será enfrentada.

3 – Delfim Netto, ex-ministro da Fazenda e ex-deputado:

- O primeiro equívoco mortal (do governo) foi encaminhar para o Congresso uma proposta de Orçamento com déficit. Foi a maior barbearagem política e econômica da história recente do Brasil. A interpretação do mercado foi a seguinte: o governo jogou a toalha, abriu mão de sua responsabilidade, é impotente, então, seja o que Deus quiser, o Congresso que se vire aí.

4 – Aloizio Mercadante, chefe da Casa Civil da Presidência da República:

- A CPMF é necessária. O problema mais delicado é que atinge o caixa dois. Qualquer empresa que tenha um caixa dois tem que dar um cheque. E aparece. Então, gera uma preocupação, mas isso não pode ser o fundamental. Lógico que ninguém gosta de imposto. Se gostasse, não chamava “imposto”. Neste momento, precisamos enfrentar as dificuldades. Quanto mais rápido ajustarmos

as contas, mais rápida vai ser a queda da taxa de juros, da inflação, e mais rápido retomaremos o crescimento.

5 – Fernando Gabeira, que não é economista, mas entende das coisas:

- Dentro e fora do Brasil, impostos sempre geram conflitos. Tiradentes que o diga. Pagou em parcelas de carne e osso a ousadia de combatê-los no Brasil Colônia. Vivi quase uma década na Suécia, país de impostos altos. Algumas pessoas reclamavam de tarifas progressivas. Argumento: trava o estímulo para produzir mais. Nunca vi, entretanto, alguém negando a qualidade dos serviços que o governo prestava. Era uma evidência cotidiana.

6 – Cristiano Oliveira, economista-chefe do Banco Fibra:

- O rebaixamento do Brasil por mais uma agência de classificação de risco é inevitável, não há nada a ser feito. As pessoas têm feito confusão, acreditando que o Brasil foi rebaixado pelo que aconteceu nos últimos meses. Na verdade, o downgrade foi pelo

conjunto da obra nos últimos cinco anos.

7 – Italo Lombardi, economista sênior do Banco Standart Chartered de Nova Iorque:

- Se o governo conseguisse aprovar rapidamente todo o Orçamento, ele ganharia tempo. A questão é que isso é muito pouco provável. São tantos detalhes envolvidos, que é impossível que nenhum seja objeto de discussão acirrada. Infelizmente, quando a situação econômica depende da política, o resultado é imprevisível.

8 – Bernard Appy, ex-secretário de Política Econômica do governo Lula:

- Se o governo está exigindo que a sociedade faça um esforço grande, com aumento de tributos, postergando o aumento dos servidores públicos, faz sentido que ele se esforce ao máximo para conter gastos. Se a gente pegar as despesas de custeio – viagens, passagem, cartão corporativo – sempre dá para cortar mais. Mas não é um volume alto nem o9 motivo pelo qual as contas públicas estão estouradas.

Piadas

Jãozinho

Na sala de aula a professora pergunta para o Joãozinho : Joãozinho, se tem 3 passarinhos no galho de uma árvore, e um caçador atira acertando um deles que cai. Quantos passarinho ficariam na árvore ?
- Dois professora.
- Não Joãozinho, não sobra nenhum, pois depois do tiro do caçador os dois restantes voam, não ficam na árvore.

Sogra

O marido ganhou (num sorteio) três passagens para Jerusalém. Pediu alegremente à mulher para arrumar as malas e ligou para convidar a mãe dele para ir junto. E começou uma discussão. A esposa queria levar a mãe dela. No fim da briga, ele concordou em levar a sogra (a mãe dela). Em Jerusalém, visitando o local onde Cristo foi enterrado e ressuscitou, a sogra se emocionou demais, passou mal e rapidamente faleceu. O marido perguntou quanto custava o enterro em Jerusalém, e lhe disseram que seria mil reais. Perguntou quanto custava mandar o corpo para o Brasil e soube que, com transporte aéreo e tudo, ficaria por vinte mil reais. O marido decidiu então mandar o corpo para o Brasil. Os judeus e a esposa ficaram surpresos demais. - Por que mandar para o Brasil, se é 20 vezes mais caro? O marido respondeu: - Tenho muito receio. Aqui em Jerusalém vocês já tiveram o caso de alguém que morreu e ressuscitou. Prefiro não arriscar.

Bêbado

Um bêbado entrou num ônibus, sentou ao lado de uma moça e disse: - Mas como tu é feia, tu é a coisa mais horrível que eu já vi!! - A moça olha para ele e responde: - E tu seu bêbado nojento!!! E o bêbado imediatamente responde: - É, mas amanhã eu estou curado!!!

Advogado

Um advogado e um engenheiro estão pescando no Caribe. O advogado comenta: - Estou aqui porque minha casa foi destruída num incêndio com tudo que estava dentro. O seguro pagou tudo. - Que coincidência! - diz o engenheiro. - Minha casa também foi destruída num terremoto e perdi tudo. E o seguro pagou tudo. O advogado olha intrigado para o engenheiro e pergunta: - Como você faz para provocar um terremoto?

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Barba, 2 - maçã, 3 - nuvem, 4 - martelo, 5 - lagrima de Eva, 6 - cabeça de Deus, 7 - galho, 8 - dente da cobra, 9 - pássaro.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Depressão pós-parto

Apesar da sua denominação, a depressão pós-PARTO nem sempre ocorre nesse PERÍODO, podendo SURTIR também durante a GRAVIDEZ ou em QUALQUER momento ao longo do PRIMEIRO ano de vida do BEBÊ. Segundo ESTUDOS recentes, as MULHERES passam por uma SÉRIE de TRANS-TORNOS, podendo desenvolver sintomas de DEPRESSÃO, ansiedade, transtorno BIPOLAR, transtorno obsessivo-compulsivo, ou ainda uma combinação desses SINAIS. Essa DOENÇA mental MATERNA é provocada por uma interação complexa entre ESTRESSE, genes e hormônios. Para os especialistas, algumas mulheres apresentam predisposição GENÉTICA para REAGIR profundamente às variações hormonais. Por apresentar sintomas como mudanças de HUMOR e dificuldade de DORMIR, também comuns em gestantes que não estão deprimidas, a depressão na gravidez pode passar despercebida. Dificuldades financeiras, gravidez não planejada e isolamento são alguns FATORES que podem contribuir para o surgimento da doença.



E M I N R M G T I L O R I E M I R P H L R F
S N S M E R R D B R T N B H E F O G R N H A
O S I U A R A S I O R M S E S E R T S E C M
D F L L G S V E P M A E G E N E T I C A H A
U S S H I E I G O U H S O N R O T S N A R T
T I E E R R D T L H H E D A F T L R H M C E
S F R R N I E S A D T F L C S U R G I R F R
E S O E Y E Z S R M B E B E T T N T S N E N
C I T S N N A L H C S H C F N D P E O D S A
T N A F Q U A L Q U E R F F N A I D H L R H
H A F C R E E C D A T H H L R T F M I T T M
D I L N D O E N Ç A D I O T N A R I M R O D
S S I L I E L S O O D H O L D O N D H C A A
M T O A S S E R P E D M R M P E R I O D O R



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Artimanha que busca mudar a pena imposta por um tribunal	Idioma oficial do menor país do mundo	Diz-se do primeiro título constitutivo de um direito (jur.)	Paleozoica, mesozoica e cenozoica (Geol.)	Evento de longa duração em cinemas
Prática sobrenatural que prejudicaria outrem				Dígrafo de "guerra"
			Desabar	Local do "rafting"
			Valor de (?)	
			concelto marxista	
Piso das	"(?) God We Trust"	Marca do livro "50		Otávio Augusto

Horóscopo



Áries

A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Sagitário indicando um novo movimento e ritmo aos projetos que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Novas energias começam a chegar em sua vida, exigindo maior responsabilidade com esses mesmos projetos. O momento envolve viagens, nem sempre decisivas e agradáveis, para negociações e solução de problemas. Marte começa a caminhar através de Virgem movimentando sua rotina de trabalho e trazendo maior agressividade e assertividade com relação aos seus projetos.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário trazendo mais intensidade ao seu trabalho e sua rotina. O momento é ótimo para dar andamento a projetos iniciados há alguns dias atrás. Um novo emprego pode surgir nos próximos dias. Você começa uma fase em que o trabalho se intensifica e você será mais exigido. Cuide com carinho de sua saúde. Marte começa a caminhar através de Virgem indicando um ótimo momento para negociar dívidas e acordos. Bom para a assinatura de contratos também. Os estudos e as viagens ganham força neste período.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário indicando dias de maior movimento. Você estará mais ansioso e comunicativo, portanto, aproveite esta fase para escrever e colocar em andamento projetos que envolvam a comunicação. Você está mais sério e reflexivo, e isso pode ajudar em seus projetos de trabalho. Marte começa a caminhar através de Virgem derrubando sua energia vital. Cuide com mais carinho de sua saúde, pois seu campo de energia está mais aberto e fragilizado prejudicando sua energia vital. O Sol começa sua caminhada anual através de seu signo e você começa um novo ano astral.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário deixando você mais fechado, introspectivo e com a energia vital diminuída. Nos próximos dias, sua saúde pode estar mais fragilizada e exigir mais cuidados de sua parte. Seu campo de energia está mais aberto e você deve encontrar saídas para repor as energias, que são perdidas com mais facilidade. Marte começa a caminhar através de Virgem movimentando com muita intensidade seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras.



Touro

A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Sagitário deixando você mais voltado para o seu mundo emocional. As preocupações com dinheiro podem aumentar. Uma sociedade pode ganhar espaço em seus próximos projetos. Você estará mais voltado, nos próximos anos, para ganhos em sociedades e parcerias. Marte começa a caminhar através de Virgem e seu coração pode começar a bater mais forte por alguém, que começa a fazer parte de sua vida. Um novo amor pode estar a caminho. O Sol começa sua caminhada anual através de Libra intensificando sua rotina de trabalho. Cuide com mais carinho de sua saúde.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário indicando dias de maior movimento em seus romances. Um namoro que vem sendo desenhado pelo Universo pode ganhar força nos próximos dias. Sua vida social melhora significativamente. Você vive uma fase de maior seriedade e comprometimento afetivo. Marte começa a caminhar através de Virgem movimentando intensamente todos os projetos que envolvem o aumento de seus rendimentos. Pode haver gastos extras nesta fase, portanto, economize. Você estará mais assertivo e mais voltado para sua vida financeira.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário indicando dias em que você estará mais voltado para tudo o que envolve finanças e investimentos. O momento pode envolver o andamento de um projeto que tem como objetivo o aumento de seus rendimentos. Nesta fase, você estará bastante voltado para o dinheiro. Marte começa a caminhar através de Virgem movimentando sua vida social e os trabalhos em equipe. É possível que você seja escalado para chefiar um novo projeto. O Sol começa sua caminhada anual através de Libra e sua energia vital é derrubada. Cuide com carinho de sua saúde, pois sua energia vital estará mais baixa.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário movimentando sua vida social. Os compromissos sociais aumentam consideravelmente e, mesmo sem muita vontade, você será obrigado a cumpri-los. É bastante possível, que você seja convocado a chefiar uma equipe de trabalho. Marte começa a caminhar através de Virgem deixando você mais sensível e mais voltado para sua intimidade. O Sol começa sua caminhada anual através de Libra indicando uma fase em que você estará mais voltado para os projetos de viagens e contato com pessoas estrangeiras.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário e traz um novo movimento aos seus relacionamentos, tanto os pessoais, quanto os profissionais. O momento pode envolver o andamento de um acordo de sociedade ou parceria comercial iniciado há alguns dias atrás. Você começa uma fase em que seus relacionamentos são vividos com mais seriedade e comprometimento. Marte começa a caminhar através de Virgem e você deve tomar cuidado com provocações e brigas dentro de casa ou envolvendo um familiar. Mantenha a calma e procure evitar discussões.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário trazendo maior movimento à sua vida doméstica e aos relacionamentos em família, que podem ser mais frequentes nesta fase. Sua casa pode ser transformada em ponto de encontro de amigos e parentes mais próximos. As energias estão favoráveis, aproveite! Uma mudança de residência pode estar sendo planejada para os próximos meses. Marte começa a caminhar através de seu signo deixando você mais assertivo e mais decidido a conquistar suas metas, tanto em sua vida pessoal, quanto na profissional.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo dando continuidade a algum projeto iniciado há alguns dias ou semanas atrás, seja ele pessoal ou profissional. O momento envolve crescimento e um ritmo mais acelerado à sua vida. Esta é uma fase em que você sente maior responsabilidade e comprometimento com tudo o que inicia. Marte começa a caminhar através de Virgem trazendo intensidade ao seu trabalho. Você estará mais assertivo e decidido a alcançar suas metas profissionais, custe o que custar. Cuidado apenas com o excesso de agressividade.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário movimentando sua carreira e projetos profissionais. Você começa uma fase em que sua carreira passa a ser o carro chefe de sua vida. O momento envolve algumas frustrações e obstáculos que devem ser enfrentados, nunca deixado de lado. Marte começa a caminhar através de Virgem movimentando intensamente seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. O Sol começa sua caminhada anual através de Libra indicando um momento de consciência aprofundada da necessidade de fazer algumas mudanças em sua vida.

Fagottini à valleggiana

FOTOS: Reprodução/Internet

Em poucos minutos, esta receita com sabor refinado é preparada

Ingredientes

- 20 gramas de funghi porccini desidratado picado
- 200 gramas de cogumelo Paris fresco cortado em lâminas
- 1 xícara de chá de vinho branco seco
- 1 embalagem de fagottini de frango com catupiry
- 1 xícara de chá de creme de leite fresco
- 1 xícara de chá de queijo suíço ralado
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto
- Noz-moscada moída na hora a gosto
- 4 talos de cebolinha picados
- 1/2 xícara de chá de queijo parmesão ralado

Modo de preparo

Numa frigideira grande e funda, coloque o funghi porcini, 1 ½ xícara (chá) de água fria e cozinhe por 5 minutos. Junte os cogumelos frescos e o vinho branco e deixe ferver. Adicione o fagottini, tampe a frigideira e cozinhe por 5 minutos ou até ele ficar macio.

Acrescente o creme de leite, o queijo tipo suíço, o sal, a pimenta e a noz-moscada. Desligue o fogo, coloque a cebolinha, polvilhe o parmesão e sirva em seguida.



Risoto de arroz negro com frutos do mar

Ingredientes

Para o risoto

- 400g de arroz negro
- 130g de cebola bem picada
- 120g de manteiga
- 400ml de vinho branco seco
- 120g de queijo parmesão ralado
- 2 litros de caldo de frango
- Sal a gosto
- Frutos do mar
- 400g de camarões limpos
- 300g de lulas limpas, cortadas em anéis
- 300g de filés de robalo cortados em cubos
- Minilegumes para decorar (cenoras baby e aspargos)
- 120ml de azeite de oliva
- Ervas picadas o quanto basta (sálvia, alecrim e tomilho)
- ¼ dente de alho amassado
- Sal e pimenta-do-reino

Para decorar

- Cenoura baby e aspargos a gosto

Modo de preparo

Para o risoto

Em uma panela de fundo grosso, coloque metade da manteiga e refogue a cebola, que deve ficar transparente. Acrescente o arroz e vá mexendo. Quando estiver quase grudando na panela, coloque um pouco do vinho branco e do caldo de frango. Repita a operação toda a vez que o arroz começar a pregar no fundo, mexendo sempre, por cerca de 30 minutos. Quando o grão estiver quase al dente, colocar o restante da manteiga e o queijo parmesão. Acerte o sal.

Para os frutos do mar

Em uma frigideira antiaderente e de fundo grosso, coloque um fio de azeite e grelhe, separadamente, o robalo, as lulas e os camarões. Junte os três e volte para a panela, acrescente o alho, as ervas e, por último, o azeite de oliva restante. Coloque pimenta-do-reino e sal a gosto.

Montar os pratos, colocando uma porção do risoto e, por cima, os frutos do mar. Decore com cenoras baby e aspargos branqueados.



Biscoitos de cebolinha verde

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 1 colher (chá) de sal granulado
- 1 colher (chá) açúcar
- 100g de manteiga gelada, cortada em cubinhos
- ¾ de xícara de creme de leite (180ml)
- ½ xícara de ciboulette picada
- 1 ovo batido com 1 colher (sopa) de água

Modo de preparo

Preaqueça o forno a 200°C (quente). Na batedeira (com a pá para massas), misture a farinha, o fermento, o sal e o açúcar. Junte a manteiga e misture em velocidade baixa até formar pedacinhos granulados de massa. Acrescente o creme de leite e bata somente até misturar. Junte a cebolinha e misture. Em uma superfície enfarinhada, abra um retângulo com a massa na espessura de 1cm. Corte com um cortador de biscoitos de 4, 5cm de diâmetro e coloque em uma forma forrada com papel-manteiga. Pincele com a mistura de ovo e leve para assar por 20 a 22 minutos ou até a superfície dourar e o biscoito ficar firme.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

O refogado ganhou forma brasileira e tornou-se algo importante em nossa cozinha

Sua origem é quase imemorial e, como muitas das práticas culinárias do Brasil, os registros sobre sua origem são escassos; mas algumas pistas dão ideias de como refogar virou algo tão importante na cozinha nacional. Naturalmente é por demais sabido que o ato de frigar em pouca gordura acompanhada por temperos é certamente herança do colonizador português. Parte dos nossos indígenas manipulava os alimentos sobre o fogo por meio da prática de moquear tostando em um moquéim (espécie de grelha rústica) acima das chamas, mas sem usar qualquer forma de tempero, nem mesmo o sal. O folclorista potiguar, Luiz da Câmara Cascudo no seu livro “História da Alimentação no Brasil” além de afirmar que os africanos (escravos) e os índios nativos não empregavam óleo vegetal ou gorduras animais para frigar, definitivamente não conheciam a fritura.

É ainda Cascudo que afirma que os

portugueses teriam recebido dos árabes, a técnica e o uso indispensável de azeite de oliveiras. Aliás, no primeiro livro português de culinária publicado em 1680, denominado “A Arte da Cozinha” de autoria de Domingos Rodrigues, já se mencionava a descrição de uma técnica semelhante ao do refogado, que aparecia com o nome de “afogado”, ao qual se recomendava temperar com todos os adubos. Quase 200 anos depois da publicação do livro de Domingos Rodrigues, surge o primeiro livro de culinária brasileira. “O Cozinheiro Imperial” em 1839, de autoria desconhecida, que já adota o termo “Refogar” para descrever a técnica do frigar. Servindo de exemplo a receita de uma “sopa de legumes”, onde se recomenda cortar pequenos bocados finos de cenouras, nabos, alhos bravos, cebolas, etc., fazendo-os refogar em uma caçarola com um pouco de manteiga.

Nos primeiros receitas entre portugueses e brasileiros, convencionalmente já

eram compostas por gordura mais cebola e alho que representavam parte da base dos temperos da culinária portuguesa desde o século XVI, como alerta a historiadora Leila Algrante em seus estudos “Saberes culinários e de botica doméstica” nos séculos XVI e XVII, destacando ainda a importância da circulação de ervas e especiarias promovida pelas naus portuguesas e que tanto influenciou a culinária do Brasil. Das plantas transportadas naquela época, os chamados “cheiros” eram produtos indispensáveis e usados para dar cor e sabor aos alimentos, além de estimular o apetite, como a salsa, o coentro, alhos, cebolas e hortelã. Usava-se habitualmente para comer, curar e purgar alguns males do corpo.

Embora fosse um dos símbolos da culinária portuguesa, o azeite de oliva não se disseminou no uso diário daqueles tempos. Câmara Cascudo afirma que seu elevado custo distanciou-se dos pobres e da classe média. Foi preterido pela manteiga e a banha de porco sem falar no óleo de dendê prestigiado pelo grande mercado negro das cidades, e que teve seu uso estendido pelos escravos africanos no Re-

côncavo baiano. Agora, vamos aproveitar o espaço ainda disponível para informar que na última década o Chile descobriu sua vocação para produzir azeites extravirgens de qualidade, e que já iniciou a conquista do mercado internacional e logicamente o Brasil está incluído, o que nos assegura tê-los em nossas mesas dentro de muito pouco tempo.

Recentemente os produtores chilenos descobriram que o clima mediterrâneo conveniente para a produção dos seus vinhos também se prestava às oliveiras. De acordo com dados do Chalé Oliva, associação que reúne 37 produtores de azeite, responsável por 93% da produção chilena, contando já com 25 mil hectares de olivais plantados, de onde extrai 15 milhões de litros de azeite extravirgem por ano. A maior parte da produção se concentra na região Centro-Sul do País por causa do solo e do clima. A variação de temperatura com dias ensolarados e noites frias, traz um frescor maior ao azeite garante o administrador dos olivais da Deleyda um dos grandes produtores localizados a 9km de Santiago e a 15km do Pacífico.